DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941

N. 14.318
ANO XLI

VIOLENTA E SEM QUALQUER DECISÃO A LUTA NOS SETORES DE POLOTSK, NEPEL, BOBRNISK, NOVOGRAD-VOLYNSK E MOGUILEV-PODOLSK

As fôrças rumeno-alemãs não conseguiram ainda atravessar o Dniester

No mapa vê-se a posição da Islandia entre a Groenlandia e a Noruega. Como a Islandia, os outros pontos assinalados por um avião são mais algumas das baes hoje ocupadas pelos Estados Unidos

Berlim, 8 (U.P.) — A agencia "DNB" informa que as forças alemãs irromperam durante o dia de ontem pela frente norte da "Linha Stalin", após quinze horas de furiosos combates, com frequentes encontros corpo a corpo.

Acrescenta que foram aprisionados numerosos soldados escolhidos asiaticos.

Berlim, 8 (U.P.) — O alto comando alemão manteve hoje um mutismo ainda maior sôbre o desenvolvimento das operações na imensa frente de batalha russo-alemã, deixando entregue aos órgãos de imprensa e á agencia oficial DNB a difusão das noticias sôbre a marcha das ações.

O comunicado anuncia simplesmente que as operações na frente oriental se desenvolvem de acôrdo com o plano traçado. Isso leva a acreditar-se que o proximo comunicado especifico do alto comando revelará o aniquilamento definitivo da "Linha Stalin" e talvez a conquista de alguns dos três principais objetivos da presente campanha, isto é, Leningrado, Moscou e Kiev.

As esperanças sôbre a destruição da "Linha Stalin" se baseiam nas informações do DNB, segundo as quais as tropas alemãs, depois de renhidos combates de corpo a corpo no interior das fortificações, se apoderaram de 20 das mais importantes casamatas dessa linha fortificada. Desde a noite de domingo a referida agencia vem relatando ataques e destruição de varias secções da "Linha Stalin".

Assim, pois, está confiado a êsse organismo a missão de transmitir ao povo os maiores triunfos obtidos no transcurso das ultimas 24 horas, os quais, além da conquista daquelas 20 casamatas, seriam os seguintes:

1º — A perfuração da principal linha soviética na frente setentrional, depois de 15 horas de luta continua.

2º — A captura de mais de 142.000 prisioneiros russos, entre os dias 2 e 5 do corrente.

3º — As tropas rumeno-alemãs quebraram a resistencia russa na Bessarabia e obrigaram o inimigo a recuar até o Dniester, reconquistando assim o territorio obtido pelos soviets no ano passado.

A informação fornecida pela DNB, entretanto, foi muito escassa, nos dias anteriores, notando-se ausencia completa dos amplos relatorios que, nas primeiras fases da guerra, enviavam os reporteres da companhia de propaganda que acompanha os exercitos alemães.

No setor meridional da frente, os aviões de combate alemães derrubaram 20 dos 22 aviões de bombardeio russos, que tentavam atacar uma posição de artilharia [illegible] Segundo a DNB [illegible] os perseguiram depois de se terem internado sôbre as linhas russas.

Ao obrigar as forças russas a um recúo no setor da Bessarabia, as tropas rumenas e alemãs apoderaram-se de muitas posições de campanha fortemente defendidas, fazendo muitos milhares de prisioneiros, tomando 584 tanques, varios trens blindados e 550 canhões de campanha.

Segundo se informa, um avião de bombardeio em vôo picado percebeu no domingo um destroyer russo no Mar Negro. O avião atingiu o destroyer com uma bomba pesada e o navio russo foi "destruido". O destroyer tentava bombardear uma posição da costa da Rumania.

Segundo se depreende, se travam nestes momentos dois dos mais vigorosos ataques contra a "Linha Stalin". O primeiro, na frente compreendida entre Luck e Kiev, onde a ponta de lança germanica ameaça diretamente a parte mais rica da Ucrania; e o segundo, na frente do Dnieper, entre Minsk e Smolensk.

Informa-se tambem que prossegue violentamente a luta na frente do Baltico, embora não se tenha revelado nada a respeito dos quatro ultimos dias.

Ao comentar o desenvolvimento da presente gigantesca batalha e ao assinalar a sua importancia, destaca-se nos circulos alemães que talvez seja esta a ação mais decisiva de todo o conflito bélico germano-russo.

Não puderam atravessar o Dniester

Moscou, 8 (U.P.) — Noticia-se que as forças russas repeliram novas tentativas alemãs de atravessar o Dniester, na Baixa Ucrania, e detiveram o avanço das tropas do Reich em direção a Ostrov.

Constituiriam apenas contatos preparatorios

Estocolmo, 8 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — As primeiras investidas germanicas contra a linha fortificada russa conhecida pelo nome de "Linha Stalin", e que começa perto de Preskau e seguindo em direção sul por Polock, Bobruisk e Novograd-Volinsk, na Volhinia, não mostram ainda muito claramente a direção principal que tomarão as forças destinadas a romper essa segunda e ultima linha de posições defensivas que protegem os primeiros principais objetivos da ofensiva alemã: Leningrado, Moscou e Kiew.

Acredita-se que esses ataques desfechados pelos alemães só são contatos preparatorios para um assalto espetacular contra as fortificações.

O correspondente de guerra do "Stockholm Tidningen", que acaba de voltar da frente da Ucrania, está convencido de que o alto comando alemão prepara qualquer surpresa do mesmo genero da que empregou na campanha de 1940 contra a França, para romper definitivamente a "Linha Stalin", e aniquilar qualquer resistencia dos russos.

Os proximos objetivos visados pelas forças blindadas germanicas em toda a frente de batalha contra a Russia são, sem duvida, Murmansk, no Artico; Tallin, capital da Estonia, na frente do Baltico; Smolensk, na frente polonesa, para abrir caminho direto a Moscou; e Kiew e Odessa, na frente ucraniana, numa tentativa contra a bacia do Donetz.

Repelida a ofensiva russa na fronteira finlandêsa

Helsinki, 8 (H. T.) — As forças russas tentaram esta madrugada iniciar uma ofensiva ao longo da frente finlandesa atacando e investindo em varios pontos da fronteira contra as posições finlandesas e as primeiras linhas de defesa para penetrar em territorio finlandês. Os ataques sovieticos foram porém, repelidos com pesadas perdas para os atacantes, que tiveram de recuar para suas primitivas posições.

Helsinki, 8 (H. T.) — Fracassou inteiramente a ofensiva russa na frente finlandesa.

Todas as investidas contra as posições finlandesas da fronteira foram rechassadas, sofrendo o inimigo pesadas perdas, tanto em homens como em material. Essas perdas são estimadas, para os primeiros choques em mais de 400 mortos e dezenas de carros de assalto e "tanks", pesados postos fóra de combate pela artilharia anti-"tank" [illegible].

A luta prosegue com a mesma violencia

Moscou, 8 (U. P.) — Ao que se informa nesta capital, a luta prossegue violenta, nos setores de Polotsk, novograd Volynsk e Mogilev-Podolsk.

[illegible] — As forças alemãs estão realizando formidaveis esforços no setor de Novograd-Volinsk, desfechando violentissimos e sucessivos ataques ás posições russas. As perdas nesse combate são pesadissimas de ambos os lados e os adversarios lutam com ferocidade, disputando palmo a palmo o terreno, sem qualquer decisão porém, até agora.

Estocolmo, 8 (H. T.) — Segundo se pode concluir das informações russas e germanicas, combates violentissimos prosseguem com aspecto de verdadeira batalhas.

A luta está sendo travada com maior violencia nos setores de Ostrov, Polotsk, Lepel Bobruisk, Novograd-Volinsk, Moguilev e Podolsk. As forças blindadas germanicas, apoiadas pela infantaria, investem sem cessar contra as posições russas, em sucessivos assaltos de incrivel violencia.

Batalhas no setor de Lepel

Moscou, 8 (Reuters) — O rádio desta capital anunciou que os alemães efetuaram no setor de Polotsky, diversas tentativas para o desembarque de tropas na margem oeste do Dvina, onde as forças russas mantêm-se obstinadamente na posse de suas posições.

A mesma emissora acrescenta ainda que furiosas batalhas estão sendo travadas no setor de Lepel, a nordeste de Minsk, e, anteriormente, os contra-ataques russos tinham obrigado os alemães a se manterem na defensiva.

Choque tremendo perto de Polotsk

Estocolmo, 8 (H. T.) — As ultimas noticias chegadas da frente [illegible] de Polotsk sem que até agora tenham sido rompidas as linhas de qualquer dos dois lados. As forças adversarias se defrontam encarniçadamente, num choque tremendo, do qual participam todas as armas da guerra moderna.

Encarniçada batalha no setor de Bobruisk

Estocolmo, 8 (H. T.) — Embora as noticias oficiais de ambos os lados em luta não mensionassem senão ligeiramente o setor de Bobruisk, onde foi iniciada na sexta-feira passada uma investida germanica de grande envergadura, sabe-se agora que a batalha nesse setor prossegue ainda com o mesmo encarniçamento. Os adversarios dirigiram reforços para alí e lançaram novas tropas frescas e poderosamente armadas na luta, que aumenta sem cessar de amplitude e violencia.

Acredita-se que o choque de Bobruisk tem a mesma importancia do de Bialystock. A luta continúa ainda ao meio dia de hoje.

Os russos desalojados da Bucovina

Bucarest, 8 (U. P.) — Nuncia-se oficialmente que as forças rumeno-germanicas desalojaram os russos da zona da Bucovina, que fora cedida á Russia, ha um ano. A Rumania já recuperou quasi todo o territorio que se vira obrigada a ceder aos russos. Noticia-se ainda que as operações prosseguem com exito em toda a frente.

Avançaram os finlandeses perto de Sortavala

Helsinki, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas finlandesas avançaram dez quilometros a noroeste da Hdenpohja, local situado proximo da Sortavala.

Em outros pontos não mencionados o avanço foi de varias dezenas de quilometros.

Não foi ainda quebrada a [illegible] na Peninsula de Kola

Estocolmo, 8 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — As ultimas noticias chegadas da frente finlandêsa levam a constatar que a resistencia russa na peninsula de Kola ainda não foi definitivamente quebrada, mas que já está bastante enfraquecida, embora forte em alguns pontos isolados. A interrupção da estrada de ferro que liga o porto de Murmansk a Arckangelak, no Mar Branco, e mesmo com a Siberia Septentrional desorganiza grandemente a retaguarda russa.

Ao longo da fronteira finlandesa a luta continua em varios pontos, nas estreitas faixas de terras que separa mos memoraveis lagos finlandêses. Por isso mesmo admite-se em Helsinki que o avanço fino-germanico nessas frentes não pode ser feito sinão muito lentamente e os ataques só podem ser realizados de frente, porque o terreno não permite manobras rapidas para os ataques de flanco.

Todas as tropas alemãs e finlandêsas desenvolvem agora operações coordenadas, sob o comando supremo do general alemão Von Falkenhorst cujos talentos militares são elogiados pela imprensa finlandêsa.

Uma coluna russa entre os pantanos de Pripet e Beskides

Estocolmo, 8 (H. T.) — Anuncia-se da frente alemã da Polonia que a coluna russa batida e destroçada entre os pantanos de Pripet e Beskides e cujos remanescentes recuaram apressadamente procurando atingir a "linha Stalin" foi completamente aniquilada.

As forças germanicas lançaram-se em perseguição dos russos e vagas de aviões mergulhadores "Stukas" metralharam a coluna em retirada, sem um minuto de tregua, acreditando-se que apenas reduzido numero de soldados sovieticos tenha chegado á principal linha de resistencia russa.

A Lufwaffe em ação na região ártica

Berlim, 8 (H. T.) — A Agencia DNB anuncia que formações de "Stukas" [illegible] Arctico e bombardearam importantes portos russos.

Foram seriamente danificados imensos depositos de madeiras, instalações industriais e maritimas, bem como docas secas onde se abrigavam varios navios.

Em outros pontos a aviação alemã atingiu diretamente a linha ferroviaria de Murmansk a Leningrado.

Essa linha foi cortada em varios trechos o que acarretou a paralisação do trafego em parte importante do trafego.

Os alemães perderam no Baltico dois lança-minas alguns aviões

Moscou, 8 (A. P.) — No combate naval russo-alemão que se travou no Baltico, o inimigo teve a baixa de dois lança-minas e alguns aviões, segundo as noticias aqui publicadas. As mesmas noticias dizem que apoz serio embate com a frota de lança-minas, os cruzadores inimigos que a acompanhavam retiraram-se, não se dando assim o embate forte que se esperava.

Informam o morticinio de ucranianos

Berna, 8 (H. T.) — O jornal "Tribune de Génève" em despacho de Berlim informa que mais de 2.000 ucranianos foram massacrados pelas tropas russas antes das mesmas evacuarem Lemberg.

Jornalistas neutros, que acabam de regressar de uma excursão a Lemberg, referem-se com emoção ao que viram na chefatura da policia e no quartel da "G. P. U." onde estavam amontoados mais de 7.000 homens e mulheres, em sua maioria ucranianos. Quando a situação em Lemberg tornou-se insustentavel, os detidos aos grupos de vinte foram encerrados em células, tendo sido abatido a metralhadoras pelos russos grande numero de ucranianos.

Em Londres a Missão Militar Russa

Londres, 8 (A. P.) — Chegou a esta capital a missão de oficiais do exercito, marinha e aviação da Russia. Essa missão entrará em contacto com os estados maiores das tres armas, na Grã-Bretanha, em serviços de reciprocidade com os da missão identica britanica mandada a Moscou.

Londres, 8 (A. P.) — Entre outros fazem parte da missão russa que acaba de chegar a esta capital o major general Golikov, sub-chefe do estado maior do exercito de seu paiz, como chefe, e o almirante Kharlamov, do estado maior da marinha russa.

Fazem parte da missão tambem representantes de corpos tecnicos das forças russas.

Paraquedistas sobre a Finlandia

Helsinki, 8 (A. P.) — Comunicado oficial diz que os russos renovaram a tentativa de fazer descerem tropas paraquedistas na Finlandia.

As tropas hungaras atravessaram o Sereth

Budapest, 8 (A. P.) — O Alto Comando hungaro distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas tropas motorizadas prosseguiram no seu rápido avanço e atravessaram o rio Sereth. Os nossos elementos avançados atingiram o rio Zbruca. As nossas perdas, até agora, foram minimas".

DECLARAÇÕES DO NOVO COMANDANTE CHEFE DOS ALIADOS NO ORIENTE MÉDIO

Os alemães devem ser batidos como Napoleão os bateu, declara o general Auchinleck

CAIRO, 8 (Reuters) — O general Sir Claude Auchinleck, novo comandante em chefe do Oriente Médio, ao receber os correspondentes de guerra, acreditados junto áquele comando, hoje, foi solicitado a responder se encarava a necessidade do potencial humano americano para ser ganha a guerra.

O general Auchinleck respondeu que, pessoalmente, achava que sim, "caso a guerra tivesse que ser ganha totalmente, como deve ser ganha e não pela metade". Sempre pensei, continuou o general, que esta guerra deve ser ganha na Europa, na Alemanha, no sólo alemão. Os alemães devem ser batidos como Napoleão os bateu. Entretanto encaro, como muito necessario, o potencial humano americano, nesta guerra, como o foi na outra. Dentro de 12, 14 ou 24 mêses essa necessidade, certamente, surgirá.

Interrogado depois, o general Auchinleck declarou que os russos estão se desenvolvendo melhor do que ele, pessoalmente, pensava. Supunha, entretanto, que essa impressão podia derivar da facilidade com que os alemães haviam subjugado os outros paises.

Falando sobre as relações da guerra russo-germanica com o Oriente Médio, o general disse ser de opinião que os alemães tentariam atravessar o Cáucaso, de onde procederiam para Baku. Se êles capturarem o Cáucaso, o farão principalmente, por motivo de efeito moral e com o fim de obrigar a Inglaterra a manter poderosas forças na India e no Oriente Médio. O general acredita tambem que os alemães procurarão atemorisar os turcos obrigando-os a fazer o que êles desejarem. O general declarou que esta previsão nada tinha de nova e acrescentou que, apenas, exprimia uma opinião, puramente pessoal.

Acrescentou que, entretanto, o estado maior britanico estava empenhado, desde algum tempo, no estudo desses assuntos. Respondendo a uma outra pergunta o general declarou que, pessoalmente, se sente completamente, em segurança no Oriente Médio.

Antes dos alemães haverem assolado os Balcans, o Oriente Médio havia adotado providencias adequadas para criar um trampolin e para tomar pé naquela região. O general Auchinleck declarou que essa oportunidade poderia voltar, porque os povos dos Balcans não poderão conformar-se com as atuais condições de vida. O general declarou que, na sua opinião, a principal razão pela qual a Alemanha deixou sózinhas as autoridades de Vichi, na questão da Siria, deve-se ao desejo de lançar sobre as forças aliadas a responsabilidade de uma agressão não provocada. Acrescentou, ainda, o general Auchinleck ser tambem provavel que os alemães, tendo perdido consideravel soma de prestigio com a sua derrota no Iraque, não teriam, assim, desejado identificar-se tão intimamente, com a questão da Siria, que lhes pudesse trazer outra derrota, naquela região.

AGUARDA-SE UMA DECLARAÇÃO OFICIAL DE BERLIM SÔBRE A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA POR FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS

COMO SE ENCARA EM LONDRES A DECISÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Berlim, 8 (A. P.) — Indica-se a possibilidade de que seja feita, sobre a chegada de forças navais norte-americanas na Islandia, uma declaração oficial dentro das proximas 24 horas.

Berlim 8 (U. P.) — Os circulos bem informados, referindo-se á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, declararam: "O presidente Roosevelt entrou na zona de guerra e, portanto, tem que se sujeitar ás consequencias".

Como se encara em Londres a decisão de Roosevelt

Londres, 8 (Reuters) — "O desembarque de forças norte-americanas na Islandia é encarado, em Londres, principalmente, como o desenvolvimento logico da politica americana", — diz o correspondente diplomatico do "Times". Afim de defender o Hemisferio ocidental, acrescenta o correspondente, e para auxiliar as democracias na sua luta contra a agressão, são os fins declarados da administração americana, fortemente apoiados pelo povo americano.

Do ponto de vista dos americanos, ansiosos pela sua propria segurança, este desembarque é inteiramente justificado, enquanto que, em Londres, o mesmo é recebido de todo coração. O "Manchester Guardian" escreve:

"O presidente Roosevelt agiu decisivamente. Estendendo as defesas americanas até á Islandia adotou um passo de enorme e, talvez, decisiva consequencia na salvaguarda da linha vital entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Os seus efeitos são incalculaveis. Os Estados Unidos aproximam-se da zona de guerra. Haverá, daqui por diante, uma cooperação mais intima, do que nunca, no estabelecimento dos suprimentos para a Grã Bretanha e se os alemães tentarem interferir, a America tomará isto como um desafio direto".

O "Daily Mail" diz:

"Um golpe vigoroso foi assentado contra os alemães na batalha do Atlantico. Um grande peso foi retirado dos ombros dos britanicos em relação á guarnição da Islandia. Com efeito, o presidente Roosevelt dilatou as fronteiras do seu país, através de quatro mil milhas de oceano. Estabeleceu, ao mesmo tempo, um surpreendente e corajoso precedente na historia dos Estados Unidos. Existem outras ilhas, no Atlantico [illegible] muito tempo antes de [illegible] lançar as mãos contra qualquer das ilhas. Para a America já passou a fase das ameaças".

A reação nos circulos parlamentares de Washington

Washington, 8 (U. P.) — A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos encontrou amplo apoio de parte de numerosos legisladores e autoridades que a consideram como uma necessidade para a defesa, embora outros a condenem e a apresentem como uma atitude perigosa que "leva a União a 1.000 milhas mais proxima da guerra".

O general Bert Wood, presidente da Comissão dos Estados Unidos Antes de Tudo, declarou que o presidente Roosevelt deveria decidir agora se o país vai á guerra como aliado ativo da Grã Bretanha ou se permanecerá afastado do conflito.

Os simpatizantes do governo e tambem alguns que até agora mantinham uma atitude intermediaria, como os srs. Walter George e Vandemberg, apoiaram a medida.

O parlamentar Robert Rich declarou: "Trata-se de um novo passo presidencial que nos aproxima ainda mais da guerra". Por outro lado o representante Walter George afirmou: "E' necessaria a manutenção desse posto de avançada e, ademais, a ocupação é uma medida puramente defensiva".

Outro parlamentar, o sr. Short, disse: "O presidente Roosevelt afirma que se quer manter abertas as rotas maritimas com a Islandia. Se a Islandia está no Hemisferio Ocidental, tambem o estão Spitzbergen e Zanzibar". Por sua vez, o senador Pepper declarou: "Da mesma forma como foi necessario preservar e proteger a Islandia, tambem é indispensavel a ocupação de outros pontos no Atlantico. Espero que estejamos dispostos a ocupar os Açores, as ilhas do Cabo Verde e Madeira, desde que o presidente possua indicios de que Hitler projeta ocupá-las, pois se o Fuehrer o fizer já sabemos que será unicamente com fins agressivos".

O senador Wheeler, isolacionista, perguntou se passará ainda muito tempo sem que as tropas norte-americanas ocupem as ilhas do Cabo Verde, os Açores e Dakar. O senador Taft acrescentou que o presidente Roosevelt se tinha excedido muito no que se refere á sua autoridade constitucional.

Inquietação no Japão

Tóquio, 8 (U. P.) — Nos circulos militares e politicos comentava-se hoje a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, dizendo-se que é um perfeito exemplo para que o Japão estabeleça tambem postos avançados militares no Pacifico Sul e, simultaneamente, houve novas indicações no sentido de que a proxima fase importante da politica exterior japonesa será o reinicio do movimento expansionista para o sul.

O contra-almirante Minoru Mayeda, ao comentar a ocupação daquela base no Atlantico Norte, disse:

"Em face de tal atitude, deve-se considerar a possibilidade de uma ocupação semelhante de bases no Pacifico. Desse modo, ficaria comprometida a segurança do Japão no Pacifico Norte. Pode manifestar-se uma crise no proprio Mar do Japão se Vladivostock assumir um carater antiniponico. Podem ter a certesa de que a Armada niponica estará pronta para agir em qualquer emergencia".

Por sua vez, o tenente-coronel Akyama deu a entender que o Exercito japonês tem como exemplo um precedente aberto pelos EE. UU., de modo que pode enviar tropas ao sul da Indochina, Thailand e até ás Indias Orientais Holandesas. Acrescentou que [illegible] se o Japão chegasse á enviar tropas ás Indias Orientais Holandesas teria o mesmo significado, segundo o criterio norte-americano, que a ação de Washington na Islandia visto que os Estados Unidos continuam sendo neutros".

Referindo-se á Indochina e ao Thailand, o sr. Akyama declarou:

"Assim como os Estados Unidos não formularam qualquer aviso antes de enviar forças para a Islandia, nós tambem teremos o direito de não fazermos qualquer declaração a respeito de questões semelhantes que se apresentem no futuro. A ocupação norte-americana da Islandia não será uma simples campanha de verão mas, sim, mais um grande passo para a guerra, dado pelo presidente Roosevelt".

Percebe-se uma sombria inquietação nos meios militares e navais, no que se refere ás possiveis repercussões sobre envio de materiais belicos norte-americanos para Vladivostock, mas nada foi possivel apurar de concreto sobre qual será a atitude definitiva do Japão.

Um porta-voz da Armada, disse que o assunto pertence á "politica fundamental que o Japão deverá decidir no futuro, de modo que estou impossibilitado de comentá-lo agora".

Acredita-se que a possivel ocupação de novas posições no Pacifico Sul é mais iminente em consequencia das coferencias recem-terminadas entre o Imperador, o governo, o Exercito e a Armada. A Agencia Domei informou que essas conferencias imprimiriam "uma nova orientação á politica japonesa", insinuando que a mesma pode compreender uma maior centralização do poder no primeiro ministro, principe Konoye, e seus colaboradores imediatos. Estes, são os ministros da Guerra, Tojo, e da Marinha, Oikawa.

Alguns circulos niponicos acrescentam que é imprescindivel implantar uma ditadura de tempo de guerra, para levar á pratica [illegible]

[illegible] para a guerra

Berlim, 8 (H. T.) — Informam de Shanghai: "Interrogado pelos correspondentes da imprensa norte-americana a respeito da posição do Japão em face do desembarque das forças navais dos Estados Unidos na Islandia, o porta-voz do Exercito japonês na China, tenente-coronel Tkiyama declarou que a iniciativa do governo de Washington significava um grande passo para a guerra.

Ainda em resposta aos jornalistas, que desejavam saber si o Japão tencionava efetuar um desembarque de tropas nas Indias Holandesas o porta-voz militar niponico limitou-se a anunciar que tal desembarque não poderia provocar emoção muito forte na America do Norte.

Relativamente á razão das objeções levantadas pelo Japão contra as entregas de armamentos norte-americanos á Russia, via Vladivostock, o referido porta-voz declarou que na sua opinião o desembarque de material belico dos Estados Unidos no porto siberiano culminaria sem duvida no alastramento da guerra ao Extremo Oriente".

[illegible] — Segundo anuncia a Agencia Domei, os circulos diplomaticos desta capital mostram-se propensos a crer que aumentaram agora as possibilidades de um choque armado entre a Alemanha e os Estados Unidos, diante da medida adotada pelo governo de Washington ao ordenar a ocupação da Islandia pelas suas forças navais.

Segundo acrescentam os mesmos circulos, não é impossivel que essa medida seja seguida da remessa de contingentes navais norte-americanos para a ocupação dos Açores e Dakar.

O comentário de uma alta autoridade fascista

Roma, 8 (A. P.) — Uma alta autoridade fascista, falando sobre o envio de tropas navais americanas para a Islandia, disse:

"Com isto o presidente Roosevelt assume uma grave responsabilidade: a de mandar seus navios para a zona do bloqueio. E seu ato representa mais uma violação das promessas que fez na sua campanha eleitoral de não mandar forças norte-americanas para fora do continente americano".

Roma, 8 (H. T.) — Toda a imprensa desta capital condena a ocupação da Islandia por forças armadas norte-americanas, dizendo que essas ilhas não podem ser consideradas como necessarias á defesa do Hemisferio Ocidental.

Ao menor sinal de ameaça sobre Cabo Verde, Açores e Canárias

Washington, 8 (H. T.) — Depois de uma reação no conjunto favoravel, da imprensa norte-americana, á ocupação da Islandia pelas tropas norte-americanas, os circulos politicos aguardam conhecer a atitude que será tomada pelo governo alemão.

A Islandia encontra-se na zona do bloqueio anunciada por Berlim e o presidente Roosevelt ordenou aos navios de guerra [illegible] a proteção das comunicações [illegible] naquela região do Atlantico. Pergunta-se por isso si a situação assim criada pode prolongar-se sem provocar incidentes cujas consequencias poderiam ir muito longe no sentido da participação dos Estados Unidos no conflito europeu.

Nessas condições delicadas, os circulos oficiais evitam acrescentar uma só palavra ás declarações contidas na mensagem de ontem do presidente e conservam segredo absoluto quanto as unidades da Marinha dos Estados Unidos destinadas ás operações naquela região. Mais uma vez os olhares dos observadores norte-americanos dirigem-se para outra posição do Atlantico onde a costa da Africa aproxima-se do continente americano e para as ilhas de Cabo Verde, Açores e Canarias.

Apesar dos circulos oficiais não demonstrarem o desejo de ocupar [illegible] postos de vanguarda, varios membros do Congresso acreditam que ao menor sinal de ameaça alemã contra essas regiões, uma ofensiva diplomatica, senão naval norte-americana, será desencadeada afim de prevenir qualquer iniciativa alemã.

A ocupação da Islandia [illegible] exigir a remessa de [illegible] pertencentes ao Exercito porque o [illegible] Fuzileiros Navais comporta apenas duas divisões ou sejam trinta mil homens, e os efetivos britanicos que ocupam a Islandia são de cinquenta mil homens aproximadamente segundo informações chegadas a esta capital. A proposito, é possivel que a Casa Branca seja levada a apoiar o pedido do general Marshall para a revisão da legislação que proibe o emprego de guardas nacionais e conscritos fóra do Hemisferio Ocidental.

Certos membros do Congresso consideram a Islandia como situada neste Hemisferio e opinam que nessas condições seria inutil modificar a legislação. De qualquer modo, os circulos bem informados, consideram que o governo possue votos suficientes no Congresso para obter essa revisão quando o desejar.

Nada impedirá a aprovação plena do povo norte-americano

Nova York, 8 (Reuters) — Comentando a ocupação da Islandia pelas forças norte-americanas, o "New York Times" escreveu hoje o seguinte:

"Estamos nos aproximando mais ativamente da defesa do Atlantico Norte contra o poderio destruidor de uma potencia que almeja o dominio do mundo". E acrescenta: — "Podemos tambem estar certos do que nenhuma consideração geografica ou debate academico a respeito da Islandia impedirá que a massa do nosso povo dê a sua plena aprovação a esta medida que o presidente Roosevelt acaba de tomar. A Islandia é a ponta que liga o continente europeu ao continente americano. E isso basta. Não pretendemos permitir que Hitler firme o pé nessa ponte, e, si o fizer, far-lhe-emos guerra".

O "New York Herald Tribune" escreve o seguinte:

"Isto se chama defesa do Hemisferio Ocidental. Com uma claresa jamais igualada, o presidente Roosevelt torna evidente [illegible] do Oceano Atlantico, mas tambem a proteção do material belico destinado á Grã Bretanha".

O senador Wheeler agira por palpite

Washington, 8 (Reuters) — O despacho de Londres para o "New York Times", dizendo que os ingleses estavam irritados contra o senador Wheeler por ter este revelado um segredo militar concernente ás tropas inglesas, na ultima semana, quando aludiu á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, foi objeto de perguntas durante a entrevista aos jornalistas, na Casa Branca.

O sr. Stephen Early, secretário presidencial qualificou o despacho de declaração clara, despacho esse que acrescentava: "Os alemães podiam ser gratos á vantagem oferecida por essa confissão, enquanto as tropas britanicas, bem como as forças navais norte-americanas poderiam se envolver num massacre dai resultante".

De outro lado, o sr. Early respondendo ás perguntas sôbre os rumores adiantando que o general Auchinleck teria dito que era necessário o concurso das forças militares norte-americanas para ser ganha a guerra, respondeu: "que a ultima coisa que ouvira de Londres era que o sr. Churchill dissera que os Estados Unidos forneceriam os intrumentos á Inglaterra, e esta executaria o trabalho.

Quando os jornalistas observaram que o Sr. Wheeler recebera aparentemente uma informação de bôa fonte sôbre a ocupação da Islandia, o sr. Early respondeu que o senador em questão agira por palpite e acrescentando que nada sabia sôbre as informações de Londres dizendo que seria estabelecida uma linha aérea entre a Islandia e os Estados Unidos.

A proposito da intenção japonesa

Washington 8 (A. P.) — Na entrevista coletiva á imprensa, hoje, o secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles foi interpelado sobre as noticias a respeito da intenção do Japão de estabelecer uma zona de segurança em torno do arquipelago niponico, zona essa que cortaria as comunicações com Vladivostock, o unico porto da Russia, no Extremo Oriente, através do qual poderá o governo de Moscou receber os suprimentos e auxilios norte-americanos. O sr. Sumner Welles respondeu que "os Estados Unidos não tinham recebido nenhuma informação que permitisse substanciar essas noticias."

Detalhes sobre o afundamento do "Saint Didier"

Vichi, 8 (H. T.) — Nos circulos bem informados possuem-se os seguintes detalhes sobre o afundamento do transatlantico francês "Saint Didier".

"No dia 4 do corrente o "Saint Didier", transportando tropas francesas para a Siria foi atacado pela primeira vez, em aguas territoriais turcas, por aviões britanicos, e o navio refugiou-se em Anatolia. Nesse mesmo porto, é que o "Saint Didier", foi afundado por quatro aparelhos de bombardeio ingleses no dia 6 do corrente, violando as regras mais universalmente respeitadas do direito internacional", acrescentam os meios autorisados.

ROOSEVELT DECLARA NÃO PODER FAZER PROGNOSTICOS SOBRE OS AÇORES

Washington, 8 (A. P.) — O presidente Roosevelt, numa entrevista coletiva concedida hoje aos representantes da imprensa, removeu, de fato, todas as linhas limitrofes das operações de defesa dos Estados Unidos. O presidente declarou que podem haver pontos em um ou outro oceano que não sejam importantes para a defesa, mas outros existem, situados logo adeante dos limites do Hemisferio Ocidental que são de tremenda importancia. E' impossivel, afirmou o sr. Roosevelt, traçar uma linha limitrofe imaginaria e colocar uma boia sobre essa linha. O chefe do executivo fez essas declarações quando se discutia a remessa de tropas dos Estados Unidos para a Islandia. A uma pergunta sobre si possuia informações precisas de que os alemães ou outra potencia qualquer tencionavam ocupar aquela ilha do Atlantico Norte, o presidente respondeu indiretamente, dizendo que achava que não podia replicar categoricamente, mas que, na guerra, uma pessôa pode-se colocar no lugar da outra e procurar concluir o que essa outra faria. Acrescentou que ás vezes se tem informações e ás vezes não.

— Acha v. ex. provavel que essa outra pessôa faça alguma tentativa contra os Açores ou a ilha de Cabo Verde?, perguntou um jornalista.

O presidente disse que não podia fazer prognosticos a esse respeito. Recusou-se a dar resposta a uma indagação sobre si existiam tropas norte-americanas na Groenlandia, classificando a pergunta como impropria. Responde-la, asseverou o sr. Roosevelt, seria revelar informações militares. Inquerido si a Islandia se achava incluida no Hemisferio Ocidental ou não, o chefe do executivo declarou que isso dependia do geografo que houvesse sido consultado pela ultima vez.

As perguntas dirigiram-se, em seguida, para o terreno das recomendações feitas pelo general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, no sentido de serem retidos nas fileiras, além do prazo normal de um ano, os conscritos e os guardas nacionais, e para que sejam re vogadas as restrições existentes quanto á restrição dos serviços desses conscritos ao hemisferio ocidental. O presidente, respondendo a perguntas nesse sentido, apoiou calorosamente a primeira parte, ao menos parcialmente. Quanto á segunda parte, disse ele que podia ser considerada de menor importancia, pois considera muito vaga a posição exata da separação entre os dois hemisferios.

Referindo-se á prorrogação do tempo de serviço para os conscritos e guardas nacionais, o presidente disse que baseava a sua opinião favoravel no fato de que todas as unidades do exército atual dos Estados Unidos foram constituidas em torno de nucleos de soldados regulares com o acrescimo de contingentes constituidos de guardas nacionais e conscritos. Dispensar estes depois de um ano apenas de permanência naquelas unidades resultaria em sério prejuizo para a eficiencia dos postos avançados do Atlantico e do Pacifico.

A REVISTA DA ACADEMIA

A *Revista Brasileira*, agora editada pela Academia de Letras, sugere uma dúvida: tratar-se-á de publicação nova ou reaparecida? Ela enquadra-se, a meu ver, em ambas as hipóteses.

Evidentemente, a circunstancia de ter havido no país outras revistas com êsse mesmo nome não basta para torná-la uma publicação apenas reaparecida; e assim devemos aceitá-la por nova, nova sendo, aliás, no proprio modo como surgiu; mas, repetindo a tentativa ou ensaio que, em outros anos pouco distantes, se fez dum repositorio dessa índole, ninguem pode negar a íntima relação existente entre esta e as demais revistas homônimas, e assim parece licito falar de seu reaparecimento. Creio até que ela será mais expressiva no segundo que no primeiro caso, pois demonstrará, entre as muitas vicissitudes de nossa formação, pelo menos fidelidade ao processo classico — digo habitual — da cultura, precisamente quando no mundo se insinuam os meios revolucionários — quero acrescentar compulsórios — de tudo submeter ao dominio dum único sistema.

De fato, que eram as revistas anteriores publicadas com a designação ainda hoje preferida? Eram portas abertas às varias manifestações publicas do pensamento, onde cada escola ou forma literária recebia a consagração que se mostrava capaz de merecer; eram, em derradeira análise, a revista cujo primeiro número acaba de lançar a Academia de Letras, confirmando-lhes o objetivo.

A Academia é, de resto, o prolongamento natural da *Revista Brasileira* que se publicou entre 1895 e 1899, sob a direção de José Verissimo, pois todos sabem que ela, Academia, nasceu dos encontros costumários nos escritórios da Revista, tanto quanto o modelo — a Academia Francesa — das reuniões literárias na casa de Conrart.

Ora, a *Revista Brasileira* de José Verissimo atribuia-se o título de continuadora das antigas, na mais recente das quais — a que viveu entre 1879 e 1881 — já colaborava Machado de Assis.

Por esta simples evocação de fases, chegamos a ver nitidamente que tudo se conjuga da *Revista Brasileira* para a Academia e da Academia para a *Revista Brasileira*. Quando, há mais de seis mêses, o Sr. Levi Carneiro esboçou na Academia a idéia desta editar oficialmente uma publicação destinada a animar e prestigiar todos os escritores, teria sido pena que o nome da mesma logo se não impusesse: *Revista Brasileira*, e não outro, era o que lhe competia.

Se a *Revista Brasileira* de José Verissimo ganhou fama e autoridade em razão da especie de magistratura que aquêle respeitado critico exercia, selecionando os trabalhos nela admitidos com rigor análogo ao de Buloz na *Revue des Deux Mondes*, a *Revista Brasileira* da Academia mais necessariamente assumirá o encargo da apresentação oportuna e periódica do esforço de nossas letras, não conhecido porque sem regra disperso, adstrito que está à servidão das chamadas *igrejinhas* ou núcleos de louvores reciprocos.

É certo que possuimos várias revistas, em cujas páginas se apura a expansão dos engenhos, bem como alguns editores que revelam inteligências mais [illegible] no tempo de José de Alencar e Macedo. Este motivo antes reclama que exclue uma revista da Academia. Submetida a colaboração à escolha duma verdadeira junta literária, os autores admitidos alcançarão com isso, além de estimulo, prêmio: o prêmio, é claro, menos da remuneração do trabalho que do conforto de sua inserção. A tarefa da Academia fugirá, dessa maneira, à simples glorificação dos que vivem dentro dela para ampliar-se em uma tarefa que, de ordem externa embora, mais a concentrará na soma de suas responsabilidades, das quais a principal é manter o pensamento altivo e panejado.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Informa-se de Coimbra, via U. P., que, chamadas para um incêndio, duas corporações de bombeiros brigaram entre si enquanto o fogo destruia tudo que encontrava. (Telegrama)

Enquanto a casa queimava
Cá fora, era o "tempo quente".
E, a discussão mais "ardente"
Os ânimos abrasava.

Dos bombeiros êsse jôgo
Uma verdade traduz:
Da discussão nasce a luz;
Não morre, porém, o fogo!

* * *

Por falar em incêndio, pegou fogo uma casa de roupas de criança, à rua Gonçalves Dias. Teria iniciado "completa liquidação".

A "queima" foi mesmo completa.

* * *

Comenta-se em um noticiário esportivo que a operação a que se submeteu Leonidas durou 90 minutos, justamente o tempo regulamentar do jogo de futebol.

E, mas foi o operador quem marcou os... "pontos".

* * *

Concedeu uma entrevista sôbre o problema do trafego no Rio o sr. Arterio, da União Beneficente dos Chauffeurs.

Teria declarado o sr. Arterio que "saltará" todos os impecilhos e há-de "quebrar a cabeça" para solucionar o angustioso problema.

* * *

De Nova York: "O chefe da guarda de Sing-Sing demitiu-se do cargo, que há vinte e um anos ocupava, para fazer conferências."

Pela fôrça do hábito, estamos certos de que êle há-de prender... a atenção do público.

Cyrano & Cia.

TEATRO FRANCÊS

A estréia da companhia Louis Jouvet foi uma vitória do espirito francês.

Num Teatro Municipal repleto, numa sociedade escolhida e elegante, chegou aquela peça de Moliere, envolta num clima arcaico, *raffiné* e letrado, num *décor* dosado à maneira de contos de fadas cheios de irrealidade em que o passado e o presente são imersos na música fina onde treme a alma de Lili numa cortesia, fazendo a gente se lembrar de que essas peças eram representadas na côrte de França, onde os atores se dirigiam à platéia aristocratica de cortezãos.

Aliás, esse contato do público e do autor é que mais se sente na interpretação de Louis Jouvet, o que parece ele mais procurar obter e alcançar com o seu jogo cheio de sedução.

A graça fina, quasi diafana de Madeleine Ozeray desprendia-se dos costumes deliciosos, desenhados por Christian Bérard, cujos coloridos de luar se moviam naquele cantinho adormecido de branca aldeia de França, com geitos tragicomicos parecidos com a poesia melodiosa de *Mon ami Pierrot*.

Toda a interpretação foi perfeita, toda!

Basta olhar os nomes do programa para se ficar conhecendo gente de pura raça do teatro francês.

O joven Horace (Jacques Michel Clancy) numa mocidade agressiva e impiedosa, rutilante de juventude, faz-nos pensar como bem ele se deve encarnar nas peças de Marivaux.

Quanto aos vestuarios, duma dosagem de côres que tremem entre o usado e o muito terno na escala delicada do gosto francês; quanto às linhas do "pigeonnier" sizudo e do encantador jardinzinho que se abre em realismos modernos, lembrando, no entanto, velhas fechaduras de segredo fazendo paredes escorregar — tudo isto valia a "trouvaille" das duas candidas roseiras floridas que se adeantam dentro do jardinzinho tão puro como o jardim ingenuo de Margarida.

E Molière, Molière mais moderno hoje que qualquer moderno, Molière tem na sua peça estas linhas:

Dans le siècle où nous sommes, on ne donne jamais rien pour rien!

MAJOY

9 DE JULHO

Comemora-se o aniversário da consolidação da independência argentina

Festeja-se hoje mais uma grande data da América — a da consolidação da independência argentina pelo Congresso Geral de Tucuman. O povo do Prata já se havia proclamado autônomo a 25 de maio de 1810 e o ato posterior, que nesta data se celebra, veiu firmar definitivamente a vida livre de uma Confederação que, mais tarde, não sem lutas, se tornaria uma das mais sólidas e prósperas organizações estatais do nosso hemisfério.

O 9 de julho tem, pois, uma grande significação na história do país vizinho e não menor na história do continente inteiro.

Os progressos realizados pela Argentina em todos os ramos de atividade — progressos materiais e formação de uma cultura que orgulha a nossa comunidade de nações — são um atestado do valor de uma raça e a garantia do futuro tão claramente traçado para argentinos a todos os povos americanos, na éra que se abrirá em breve, quando se encerrar a da barbárie estertorante. No concerto continental, a posição da fulgurante República está definida entre as que, por seus avanços, leaderam a obra de engrandecimento pelo trabalho dentro da paz.

Num mundo em que não existem paises fortes ou paises fracos — e tal é a situação do nosso hemisferio como proclamou com verdade o presidente Roosevelt — a Argentina é uma das irmãs mais velhas que orientam as demais afim de que a marcha para a frente não sofra qualquer retardamento. E a sua participação na politica sempre cordial, hoje ampliada no sentido lato da cooperação, não precisa de coloridos de linguagem para realce do seu exato sentido.

A vida independente de pouco mais de um século da gloriosa República significa a vitória de um regime no clima único das Américas e prova de sobejo o brilho da civilização que nelas se construiu sem deformações, sem a interferência de ódios, sem idéias de conquista.

E assim, ao significado que tinha neste lado do Atlântico o dia 9 de julho deve juntar-se o que está tendo na hora presente em que precisamos de dizer que a gente americana, capaz de realizar o que realizou, tendo atingido a elevação moral que atingiu, está acima das ordens renovadoras e na vanguarda da nova e verdadeira orientação que o mundo aguarda, sem quebra das tradições de respeito, de justiça e de fé.

MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A NAÇÃO ARGENTINA

Dos estudios do Departamento de Imprensa e Propaganda será transmitida hoje, às 22 horas e 30 minutos, uma mensagem de saudação ao govêrno e ao povo da Argentina, escrita especialmente pelo presidente Getulio Vargas.

A retransmissão da mensagem será feita, em Buenos Aires, pela Radio Belgrano.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O embaixador Eduardo Labougle receberá, no palacete da embaixada, das 18 às 20 horas, os membros da colônia argentina.

EM BUENOS AIRES

Como o sr. Ramon Castillo discursou no banquete das classes armadas

Buenos Aires, 8 (Reuters) — Num ambiente da maior cordialidade realizou-se o grande banquete de confraternização das forças de terra e mar da Argentina, sob a presidência do sr. Ramon Castillo, e como parte integrante dos festejos comemorativos da Independência.

Entre os convivas, contavam-se o ministro da Defesa Nacional do Chile, sr. Carlos Valdovinos, o general-chefe do Exército do Perú, Frederico Hurtado; o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, general Góes Monteiro; e o embaixador peruano, marechal Oscar Benavidez, alem de outros membros das delegações militares, americanas, ora nesta capital.

À sobremesa, usaram da palavra o presidente do Centro Naval, contra-almirante Saba H. Sueyro, e o presidente do Circulo Militar, general Basilio B. Pertine, que saudaram as missões estrangeiras ali presentes.

Por fim, falou o vice-presidente da República em exercicio sr. Ramon Castillo, que, como chefe das forças armadas da Argentina, pediu aos delegados militares americanos que transmitissem aos respectivos exércitos as saudações dos seus colegas do Prata.

Buenos Aires, 8 (H. T.) — No seu discurso, o dr. Castillo declarou que o ato se revestiu de excepcional transcendência em virtude da presença dos ilustres delegados de sete Repúblicas irmãs, aos quais dirigiu cordiais bôas-vindas e formulou o pedido para transmitirem suas amistosas saudações às prestigiosas instituições armadas representadas pelos mesmos.

Disse o dr. Castillo: "O Velho Mundo dirige hoje em dia seus olhares angustiados para os países americanos, sem outras esperanças que a do nosso espirito de justiça, sem outros anelos que o do nosso ardente pacifismo e sem outras aspirações que o merecido bem-estar material".

Declarou ainda: "As forças armada são defensoras da integridade e da tranquilidade da Pátria e dos seus interesses, que não podem ser outros que os de assegurar o respeito sem mácula às instituições democráticas, que nada poderá destruir enquanto perdurar na alma argentina o sentimento patriótico do seu Exército".

O vice-presidente da República acrescentou: "No cumprimento dos deveres nada pode contestar a uma nação soberana a tradicional politica de paz e harmonia, com todos os povos do mundo, praticada lealmente pelas nações americanas para que o nosso continente possa continuar vivendo em um ambiente de civilização harmoniosa, onde imperam a paz e a ordem que fazem grandes os povos e mais respeitáveis os homens".

Os delegados estrangeiros na Casa Rosada

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Depois das visitas protocolares realizadas ontem pelas missões militares estrangeiras que vieram assistir as festas do dia 9 de julho, data da Independência, os representantes do Brasil, Bolivia, Chile, Estados Unidos, Perú, Paraguai e Uruguai — acompanhados de seus ajudantes de ordem argentinos e dos embaixadores dos respectivos países, cumprimentaram o vice-presidente em exercicio da Nação, dr. Ramon Castillo, que os recebeu no salão branco da Casa do Govêrno.

O dr. Castillo conversou cordialmente com o embaixador do Perú, marechal Oscar Benavidez, e o chefe da delegação peruana, general Hurtado, com o chefe da delegação brasileira, general Góes Monteiro, com o ministro da Defesa do Chile, dr. Baldovinos, com o chefe da delegação boliviana, general Ichazo, com o da delegação norte-americana, general Andrews, com o ministro da Guerra e Marinha do Paraguai, coronel Machuca, e demais integrantes das missões extraordinárias que se encontram nesta capital. A entrevista durou mais de meia hora.

Da Casa do Govêrno os delegados militares estrangeiros dirigiram-se à Catedral, onde prestaram homenagem ao general San Martin, no mausoléu que guarda os restos do Libertador.

A NOVA LEI DAS SOCIEDADES ANONIMAS E OS BANCOS DE DEPÓSITO

As instruções expedidas pelo diretor Roméro Estellita

O diretor geral da Fazenda, atendendo a que mais convém ao interêsse público a incorporação das reservas ao capital das sociedades bancárias do que sua distribuição em dinheiro aos acionistas, baixou ontem um ato traçando normas para execução do § 2º do art. 130 da nova lei das sociedades anônimas, em harmonia com o decreto-lei n. 3.182, que regula a nacionalização progressiva dos bancos de depósito.

São as seguintes as instruções expedidas pelo diretor Roméro Estellita:

"O diretor geral da Fazenda Nacional, conhecendo as duvidas surgidas na execução do § 2.º do art. 130 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, em face do disposto no decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril de 1941, no que diz respeito aos bancos de depósitos; e

Atendendo que o excedente das importancias dos fundos de reserva, quando estes ultrapassam a cifra do capital social realizado, pode ser aplicado "seja na integralização do capital, se fôr caso, seja no seu aumento, com a distribuição das ações correspondentes pelos acionistas";

Atendendo que as novas ações se originam dos rendimentos dos titulos anteriores, o que mais convém ao interesse publico a incorporação das reservas ao capital das sociedades bancárias, do que a sua distribuição em dinheiro, como tambem autoriza o § 2.º do art. 130 do citado decreto-lei n. 2.627;

Atendendo, que o art. 3.º, nem qualquer dos outros dispositivos do mencionado decreto-lei n.º 3.182, se aplica à espécie da majoração de um capital bancário, formada com os frutos das ações primitivas, se a cada acionista couber e rigorosamente, tantas novas ações quantas estejam na relação dos titulos que eram de sua propriedade;

Declara aos funcionarios incumbidos da instrução e estudo dos processos dêsses aumentos de capital que, até 30 de junho de 1946, em face da data fixada no artigo 1.º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril próximo preterito, a distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações, prevista no art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depósitos, independe da prova de nacionalidade desses acionistas, e que somente nos casos de cessão, transferência ou transmissão de tais ações ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova como tambem aplicar o disposto no aludido decreto-lei n.º 3.182, art. 3.º e seus parágrafos."

NA BOLSA DE LONDRES

Os titulos brasileiros

Londres, 8 (Reuters) — "Stock-Exchange" — As noticias favoráveis, chegadas dos teatros da guerra, constituiram fatores de encorajamento, que permitiram continuasse em alta o curso dos negócios, tal como sucedera na última semana.

Os fundos do Estado britânico foram os de melhor cotação, tendo os do empréstimo de guerra, de 3-1|2 % alcançado a 105-1|8; mas, em geral, todos os setores foram beneficiados pelo ambiente.

O mercado estrangeiro esteve mais ativo, com exceção dos fundos peruanos, que perderam terreno, em consequência do incidente na fronteira do Pacifico. As alterações se verificaram, geralmente, em favor dos portadores.

Brasileiros — Boa procura. Empréstimo de 4-1|2 % de 1883, 9-1|4 contra 8; de 4 %, de 1889, 8 contra 7-7|8; de 5 %, de 1903, 15 contra 10-1|4; de 6-1|2 % esterlino, de 1927, 17-3|4 contra 17-1|2; 5 % do "funding" de 1914, 41-1|2, ao passo que a emissão de 40 anos do "funding" de 5 %, de 1931, cotou-se a 38-1|2 contra 38-1|4.

Argentinos — Prov. de Buenos Aires, 3-1|2 % esterlinos, 51-3|5, novamente; 6 % esterlinos, de 1908, 49.

Chilenos — Mercado mais orientado. Empréstimo de 6 %, 1911, 15 contra, 14-1|8; 6 %, de 1926, 15-1|4, em alta.

Uruguaios — Empréstimo de 3-1|2 %, 52-1|2 contra 52.

Colombianos — Não apresentaram modificação.

Ferroviários — Ingleses, firmes; numerosas altas, igualmente registrada na Argentina Railways Baia Blanca Northwestern, de 4-1|2 %, segunda, 35 contra 34-1|4; Buenos Aires-Pacific, 5 %, de 1922, 10-3|4, e, por vezes, 11 contra 10-1|4; "Bage" ordinária, de 4-8|8, sem alteração; de 5 %, Pref., 14 contra 12-1|2; Buenos Aires Western, ordinária, 3-3|4 contra 3-1|4; de 4-1|2 %, Pref., 8-3|4 e de 4 %, 27-1|2, ambos com alta de um ponto; Central Argentina, Ordinária, de 3-5|8, sem modificação; entretanto, o de 4-1|2 %, Pref., 10 contra 9-1|4 e o de 4 %, 28-1|2 contra 25-1|2; Cordoba Central, de 3-1|2 %, 66, sem modificação.

Os titulos de outros paises da América do Sul geralmente sem alterações.

Os industriais ganharam terreno e alta, às vezes acentuada. Os mineiros, sustentados; os de petróleo, bem orientados.

PORTUGAL PASSOU A ADOTAR OS MÉTODOS ANALITICOS OFICIAIS BRASILEIROS

Regularizado o comércio de vinhos portugueses com o Brasil

A Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro comunicou ao Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura, que o Laboratório do Grêmio do Comércio de Exportação de Vinhos, da cidade do Porto, em Portugal, acaba de adotar, para as análises dos vinhos que são exportados por seu intermédio, o "Método de Arata", na pesquisa das matérias corantes ácidas derivadas da hulha, a exemplo do que já era feito pelo seu congênere de Lisboa.

O Laboratório Central de Enologia está tendo já oportunidade de analisar várias partidas de vinhos procedentes do Porto e daí saidas após aquela deliberação do Grêmio de Exportação e todas elas estão tendo a sua aprovação.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO PARA A COLOMBIA

E a industrialização do café soluvel

Esteve ontem reunido o Conselho Federal de Comercio Exterior. Preliminarmente, o diretor geral comunicou ao plenario que o presidente da República aprovára a resolução referente à industrialização do café soluvel, e que deste ato já fora cientificado o Departamento Nacional do Café.

A respeito da resolução, já aprovada pelo presidente da República, relativa à importação de materias primas destinadas à industria, informou o diretor geral que se realizára no Conselho uma conferencia, da qual participaram o presidente da Federação das Industrias e o diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o fim de se assentar a maneira mais prática de efetuar essa operação. Declarou, ainda, que atendendo à solicitação formulada pelo sr. Leonardo Truda, transmitira ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, cópia da correspondencia apresentada por esse membro do Conselho, na qual exportadores brasileiros pleiteiam a criação de uma linha de navegação para a Colombia. Segundo informou o presidente da Comissão, logo que possivel, será inaugurada uma linha que, partindo de Santos, sirva aos portos do Rio, do norte do Brasil, das Guianas, da Venezuela, da Colombia, terminando num porto do México.

O sr. Leonardo Truda, chamou a atenção para a circunstancia de que já se iniciou uma animadora corrente de negocios entre o Brasil e a Colombia, a qual se avolumará no dia em que nossos vapores escalem em Barranquila ou Cartagena.

Depois, o Conselho tratou do exame de assuntos de ordem economica, findo o que, passou-se à Ordem do Dia.

Reaberta a discussão do parecer da Comissão Mixta sobre o processo intitulado "A Crise da citricultura nacional, motivada pelo fechamento dos mercados europeus", falou, em primeiro lugar, o sr. Guilherme Weinschenck, relator da materia, que em longa exposição, examinou por menorizadamente as emendas apresentadas em sessão anterior, justificando, em relação a cada uma, o parecer da Comissão. A seguir falaram os srs. Euvaldo Lodi e Bulcão Ribas. Por sua vez, o sr. Alencastro Guimarães fez longo exame da crise por que passa a citricultura, apontando diversos pontos, a seu ver, merecedores de estudo.

O sr. Torres Filho leu uma declaração de voto, no qual propugna pelo estabelecimento de medidas de carater permanente, por meio de uma assistência técnica ao produtor e com o auxilio do crédito a juros módicos, a prazo longo colocado junto ao produtor.

Devido ao adiantado da hora foram suspensos os trabalhos, ficando marcada uma sessão extraordinaria para amanhã, afim de se ultimar o exame da matéria.

Subscreveu ações da Siderurgica Nacional

Recebeu o presidente da República um telegrama comunicando que a Siderúrgica Rio Grandense S. A. subscreveu 60:000$000 de ações da Companhia Siderúrgica Nacional.

NOTAS HISTÓRICAS

QUITANDA MALICIOSA

Em homenagem aos membros do gabinete que sancionára a Abolição, a "Ilustríssima Câmara Municipal" determinou a mudança de vários nomes tradicionais de logradouros públicos.

A resolução foi tomada logo no dia seguinte ao da lei famosa, isto é, a 14 de maio de 1888. Traduzia o grande júbilo da cidade. O próprio João Alfredo, presidente do conselho, comentou, na tribuna do Senado:

— "Senhores, o nobre senador (*referia-se ao visconde de Ouro Preto*) descreveu-me depois de 13 de maio do ano passado em uma situação invejável; todas as correntes e todos os ventos me ajudavam; tudo eram flores; apoio e animação por toda parte, auxilio e animação sem exceção. Não quero contestar ao nobre senador essa sua apreciação......., admito que com efeito fosse essa a situação do ministério e que o nobre senador era um dos corações generosos que nos juncavam de flores o caminho por onde passávamos".

O ato da "Ilustríssima Câmara Municipal" não causaria, pois, estranheza, mas dêle se serviu o visconde de Ouro Preto, parlamentar experiente, para a oposição que movia ao gabinete João Alfredo. Observou, com fina ironia, que tinham sido escolhidas três ruas impróprias: Hospício, Quitanda e Inválidos. E pôs em relêvo os contrastes: Hospício, mudado para Costa Pereira, em homenagem ao deputado José Fernandes da Costa Pereira Filho, ministro do Império (a quem competia manter a ordem pública); Quitanda, mudado para João Alfredo, em homenagem ao presidente do conselho e ministro da Fazenda; Inválidos, mudado para Tomaz Coelho, em homenagem ao deputado Tomaz José Coelho de Almeida, o "robusto" ministro da Guerra...

E quando João Alfredo, logo a seguir, teve a inhabilidade de focalizar essas ironias, voltou a carga Ouro Preto, travando com êle o seguinte diálogo:

"*João Alfredo* — ... a quem logo depois procurou envolver em apreciações humoristicas, também inocentes, sôbre nomes de ruas.

Ouro Preto — Está claro, sobretudo a respeito da Quitanda.

João Alfredo — Isto de Quitanda é negócio que fica para outra vez.

Ouro Preto — Quando quiser, mas não deixe de trazer tudo."

Um esclarecimento, para compreensão do assunto: João Alfredo, ministro da Fazenda e presidente do conselho, era acusado de favoritismo politico e compadrismo financeiro...

Rosauro Mariano

A nova politica indígena

IVAN LINS

Contam os contemporâneos de Rondon na Escola Militar que, ainda estudante, frequentemente se referia a um ideal por êle alimentado desde tenra infância: o de retalhar o seu Estado natal por uma rede telegráfica, que lhe ligasse todos os povoados, ainda os mais longinquos, à capital... A sua realização, entretanto, ultrapassou os seus sonhos juvenis: não só cobriu o território matogrossense de linhas telegráficas, como ainda o ligou ao resto do Brasil e — o que é mais — escalou os sertões ínvios, desde as remotas plagas do Borôros aos domínios dos Mundurucús, sendo o primeiro a rasgar as misteriosas matas, em cujas ásperas dificuldades cinco expedições anteriores se haviam malogrado. De um só passo, estabeleceu uma união territorial até então tida como inatingível, e povoou os ermos que, por centenares de léguas, se estendiam indefinidos, mostrando o alto valor da energia humana, quando guiada por um ideal superior. Para tal, desenvolveu, durante mais de oito lustros, inconcebível atividade fisica, curtindo, por vezes, as torturas da fome e da sêde; palmilhando, como frisa o professor Horta Barbosa, léguas e léguas, com o pêso de sua própria bagagem, tremendo de febre, sob a influência de um acesso palustre, ausentes todos os carinhos e confortos do lar; privado, não por dias, mas por meses, mas por anos e anos, do convivio da familia e da sociedade, e só através das nuvens de saudades infindas entrevendo as imagens queridas da espôsa e dos filhos estremecidos.

"*Qu'est-ce qu'une grande vie?*" — pergunta o cantor de Eloa e responde: "*Une pensée de la jeunesse exécutée par l'âge mûr*". Perante esta definição do vate, que não é a vida de Rondon, se foi além, muito além ainda de seus sonhos de moço? E, realmente, não só apresentou opiniões novas sôbre o procedimento dos civilizados relativamente aos indigenas, mas ainda pôs em prática essas opiniões, das quais decorria nova politica a ser adotada nas relações com os últimos autóctones de nossa pátria. Essa politica pode resumir-se no principio: "*só penetrar no sertão com a paz e jamais com a guerra*". Não consentiu, pois, ao ser flechado no descobrimento do Juruena, exercessem os seus companheiros represálias contra os selvagens, que, atacando-o, usavam do mais natual direito de defesa, pois lhes invadia os territórios sem que soubessem quais as suas intenções, que, assim como eram boas, também podiam ser péssimas, como quatro séculos de martírios o haviam evidenciado. Declarou, por isto, aos seus companheiros que queriam reagir, não haver ido à conquista de indios, mas sim trazer até ao Juruena o reconhecimento indispensável à construção da linha telegráfica. Nada restava, consequentemente, fazer, à vista da animosidade dos indigenas, senão retroceder, até que, pacificados, lhe permitissem livre trânsito, pois tomara como divisa de suas expedições: "*Afrontar todos os perigos, até a morte; matar nunca!*"

Ecoava lugubremente aos seus ouvidos, nas palavras de um de seus colaboradores — Alipio Bandeira — a voz estrangulada de doze gerações de mártires, bradando contra quatrocentos anos de extermínio. Voz de infortúnio e desespêro, vinha das selvas desconhecidas, vinha dos descampados longinquos, das brenhas misteriosas dos nossos sertões, e falava, como uma trompa apocalíptica, do sacrificio de alguns milhões de indios, que, em vez de terem sido chamados ao convivio da civilização, foram barbaramente imolados aos dictames da ganância, da fereza e até — fôrça é dizê-lo! — da cobardia. Voz sagrada e tempestuosa de vitimas. Clamores de mães, cujos filhos ceifou na infância a crueldade monstruosa; recriminações de espôsas que viram os maridos fortes tombar fulminados péla bala do aventureiro; imprecações, queixas e súplicas de velhos, mulheres e crianças trucidados, muitas vezes inutilmente, pelo crime de defenderem a liberdade e a terra sua e de seus avós.

Desprezando os conselhos de Maquiavel, como indignos de quem se consagra ao bem comum, empregou Rondon, só e exclusivamente, o altruismo, como fôrça politica, conseguindo deter a marcha assoladora de injustiças seculares, reerguendo, na observação do professor Horta Barbosa, diversos povos que já haviam entrado na fase da agonia que precede a extinção total, e abrangendo, numa obra toda de paz, conciliação e bondade, onze populações diferentes, nitidamente separadas umas das outras, pelos costumes, idiomas e ritos, várias tendo-nos por inimigos tradicionais e intratáveis, e outras de que nem apenas suspeitávamos a existência... Transformou, assim, em amigas, as nações de gênio belicoso dos Nhanbiquaras, Barbados, Quepi-queri-nats, Panatés, Tacnatêpa, Ipo-uats, Urumís e Ariquemes, como já o havia feito, em 1893, em relação aos Borôros do rio das Garças. E implantou, no coração dos Parecis, Bacaeris, Jarús, Urupás e Caripunas a inabalável confiança na lisura e desinterêsse dos seus propósitos. Tem, destarte, o Serviço de Proteção aos Índios, filho dileto da Comissão de Linhas Telegráficas, conseguido chamar ao campo de sua ação benfazeja inúmeras tribus, umas ainda guerreiras, outras já pacificas. Dos nomes dessas tribus muitos ainda ressoam como notas de clarim e clamores de batalha. Os Caingangs, os Botocudos, os Parintintins, e tantos outros, lembram, nas palavras do próprio Rondon, "fulgores de vastos incêndios de duração secular, ainda mal extintos".

Intitulando *Rondônia* à obra magistral, em que, com insuperável encanto, registou suas observações de cientista e filósofo acêrca da vasta região desbravada pelo general Rondon, preludiou Roquette Pinto enorme série de livros, onde se acham os elementos com que futuro vate nacional há de cantar essa epopéa do Brasil republicano, pois, segundo observa Capivary, o agudo ensaista de *Vida Brasileira*, "a obra dos bandeirantes não é maior do que a de Rondon, cujo sentido é de pura solidariedade humana, e a quem o Brasil deve a integração do que lhe restava de selvicolas na própria civilização de nossos dias". De 1915 a 1919, última fase de sua grande campanha sertanista, inaugurada com o descobrimento do Juruena, consagrou Rondon seus esforços ao levantamento geográfico de pontos e regiões importantes de Mato Grosso, estudando, entre outros, o vale do Araguaia com travessia para o Xingú e do Tapajós com transposição para o Sucunduri e Canuman. Levantou as cabeceiras e divisores de inúmeros rios, e caracterizou a extremidade norte da cordilheira dos Parecis, determinando a ponta oriental da Serra Pacaá-Novo (que define a grande garganta dos campos dos Urupás, nódulo geográfico relevante, do qual promanam águas que vão para o Gi-Paraná, Madeira e Guaporé), completando, assim, a descoberta, feita em 1902, da origem da Serra do Norte. Além de retificar, de 1920 a 1922, os levantamentos realizados no divisor do Arinos e Paranatinga, explorou o Coluene, formador do Xingú, e estudou a cabeceira principal do Paraguai, fazendo o levantamento do Cabixí, pelo qual começou a prover o alto sertão do Nordeste matogrossense com viveres e mercadorias importados de Manaus, através do Amazonas e Madeira, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e rio Guaporé. Construiu ainda a linha telegráfica de Aquidauana a Ponta-Porã, completando o estabelecimento de linhas telegráficas nas fronteiras de Mato Grosso.

Entre os resultados práticos dêsse imenso labor, destacam-se a revelação das minas de sulfureto de ferro nas cabeceiras do São Lourenço; o descobrimento das de ouro e diamante nas origens do Cabixí e Corumbiara; de manganês nas cabeceiras do rio Manuel Correia na Serra Pires de Campos e no vale do rio Sacre; de gipsito nas cabeceiras do Cautário; de mica no córrego do Campo, contribuinte do Pimenta Bueno; de ferro no vale do Baixo Garças; assim como o assinalamento da existência abundante da ipéca cinzenta no vale do Pimenta Bueno, muito ao norte da região onde essa rubiácea foi primeiramente conhecida e industrialmente explorada, na célebre Mata da Poaia do Alto Paraguai. Determinou, finalmente, as regiões em que a *Hevea*, a *Bertholetia* e a *Castilloa* vivem em grandes associações ao norte do paralelo de Diamantino, justificando a alta reputação de descobridor e geógrafo em que é tido pelas mais cultas instituições especializadas da Europa e da América. Tão brilhantes resultados, porém, sómente foram conseguidos graças à confiança que, pelos principios humanitários norteadores de sua ação, inspirou aos indigenas, cujo concurso tão valioso lhe foi, como assinala Bandeira Duarte no livro — *O Bandeirante do Século XX* — onde narra, à juventude brasileira, a surpreendente atividade de Rondon nas selvas americanas.

A propósito da visita do general Carmona aos Açores

Lisbôa, 8 (Reuters) — O "Diário de Noticias", referindo-se à anunciada visita do presidente Carmona aos Açores, escreve:

"Se o objetivo dessa visita presidencial é o mesmo que existia em 1939 quando tal visita não poude ter lugar, seus resultados agora serão certamente mais significativos. Os Açores não constituem um mero patrimônio do Estado: eles representam o todo do império, uma irredutivel parte da vida portuguesa. Essa verdade está indissoluvelmente ligada ao destino nacional e não precisa ser ilustrada ou demonstrada."

O comando da Infantaria Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria

O presidente da República assinou decretos exonerando o general de brigada Octaviano José da Silva do cargo de comandante da Infantaria Divisionária da 2ª Divisão de Infantaria, e nomeando para substitui-lo o general de brigada Renato Paquet.

Vem ao Rio o interventor em Alagôas

Maceió, 8 (A. N.) — O interventor Ismar Góes Monteiro embarcará para o Rio amanhã, a bordo do *Itapagé*. Na capital federal o capitão Góes Monteiro demorar-se-á cêrca de um mês, tratando dos interesses do Estado. Por êste motivo, assumiu hoje a Interventoria o sr. Orlando Araujo, secretário da Fazenda.

VISITOU O MINISTERIO DO TRABALHO O JORNALISTA RICARDO SAENZ HAYES

O representante de "La Prensa" colheu impressão sôbre a obra social do govêrno

O jornalista Ricardo Saenz Hayes, representante de "La Prensa", de Buenos Aires, esteve, ontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado que respondia pelo expediente da pasta.

Na demorada palestra que manteve com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, o ilustre periodista argentino, que se acha em visita ao Brasil, procurou conhecer os diferentes aspectos do problema social brasileiro na parte que se acha afeta àquele Ministério, inclusive legislação, previdencia, assistencia e proteção ao trabalhador e à produção. Foi-lhe dado apreciar, através de informes os mais oportunos, toda a extensão da obra social do governo do presidente Getulio Vargas, no que diz respeito [illegible] o equilibrio das relações entre as instituições patronais e operarias, como tambem as que se relacionam com a economia do país.

Ao se retirar, o jornalista visitante teve oportunidade de expressar a satisfação que lhe causara [illegible] em todos os setores da administração brasileira era grande o desejo de se trabalhar e produzir em beneficio comum.

Vai pagar 50 contos de direitos de importação

A Fazenda Nacional moveu em uma das varas da Fazenda Publica desta capital executivo fiscal contra a firma Pérez Assaf, afim de cobrar a quantia de 51:858$700, proveniente de direitos de importação, para consumo de mercadorias [illegible] apurado em processo administrativo instaurado na Alfandega. Feita a penhora, a firma [illegible] provada a defesa e improcedentes os embargos opostos. A executada [illegible] recorreu para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, da Segunda Turma de ministros, manteve a decisão recorrida.

OS FUNCIONARIOS VÃO SER NUMERADOS

Foi o que sugeriu o Dasp ao presidente da Republica

O D. A. S. P. sugeriu ao presidente da Republica mais uma novidade em relação ao funcionalismo. Lembrou uma organização diferente com relação às fichas dos servidores publicos [illegible] I. P. A. S. E. Para isso, tornava-se necessario [illegible] estabelecido numero para o funcionario, que serviria [illegible] o serviço publico, o funcionario receberia [illegible] que lhe ficaria indissoluvelmente ligado à sua pessoa fisica.

Não foi atendida a Cooperativa dos Motoristas Brasileiros

A Cooperativa dos Motoristas Brasileiros do Rio de Janeiro requereu ao ministro da Guerra fossem todas as cooperativas de motoristas colocadas como reserva de pessoal, sob a dependência da Diretoria de Moto-Mecanização.

Encaminhando o pedido, em exposição de motivos, ao presidente da República, opinou o ministro da Guerra que sociedades particulares não devem ficar subordinadas ao Exército. O presidente da República aprovou êsse parecer.

Designado para a Comissão Censitária Nacional

Assinou o presidente da República um decreto designando o tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira para exercer a função de membro da Comissão Censitária Nacional, do Instituto de Geografia e Estatística.

Decretada a falencia da Casa Corrêa de Menezes

Pelo juiz da 11ª Vara Civel foi decretada a falencia de Horta & Comp., proprietarios da Casa Corrêa de Menezes, estabelecidos à rua Visconde de Inhaúma, n. 97, com negocio de materiais de construção, tendo extensiva a falencia ao socio Mario Horta Fernandes.

O termo legal retroagiu a 21 de maio último, sendo marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito à 1 hora da tarde do dia 27 de agosto proximo. Foi nomeado sindico a Companhia Industrial Gamete Paraíso Moderado.

Morre o desenhista espanhol "Karikato"

Madrid, 8 (H. T.) — Na idade de 64 anos faleceu hoje nesta capital o conhecido desenhista e caricaturista espanhol Casareo del Villar Quesada, famoso sob o pseudonimo de "Karikato". Casareo Villar Quesada foi brigadeiro do Exército Espanhol, [illegible] abandonado as fileiras no posto de tenente-coronel.

Convênio de limites entre o Brasil e a Argentina

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no palácio Itamarati, a cerimônia da troca de ratificações do Convênio Complementar de Limites, firmado entre o Brasil e a República Argentina.

Uma falha evitada

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"No estudo sôbre o nosso país, a propósito do recenseamento geral do ano passado, o sr. Charles A. Gauld fez uma advertência aos seus patrícios quanto à apreciação dos dados censitários referentes às capitais brasileiras que pareceriam maiores do que realmente são.

O autor de *Brazil takes a Census* fez ver, com razão, que as cifras demográficas das nossas cidades compreendem não somente a população residente "no perímetro da cidade, mas sim o número total dos habitantes da cidade, de todos os subúrbios e da área circunvizinha, ou seja de todo o município, equivalente a um *county* nos Estados Unidos".

Nossas tabelas censitárias anteriores incidem realmente nessa falha, pela razão muito simples de que era impossivel evitá-la antes do decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938 — a chamada "Lei Geográfica do Estado Novo" — e da execução dêste e de outros textos legais, com a qual se concretizou a brilhante campanha do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística visando a racionalização dos quadros territoriais brasileiros.

Uniformizado o critério de delimitação das áreas urbanas, suburbanas e rurais, em todo o país, e assim realizada essa delimitação, vamos, pela primeira vez, poder apresentar os resultados censitários com a distinção fundamental e inédita entre o que ocorre nas *áreas rurais* e o que se verifica nos centros *urbanos* e *suburbanos*.

Deve-nos ser grato constatar que a advertência do sr. Gauld na interessante publicação da Biblioteca do Congresso, de Washington, realmente justa em relação às cifras dos nossos censos anteriores, não tem razão de ser com referência às do recenseamento de 1940."

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência o general Manoel Rabelo e a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Esteve em palácio o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

Também esteve em palácio o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, para agradecer ao presidente da República o decreto que o nomeou para a Ordem do Mérito Militar.

Os diretores da A. B. I. no Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, os diretores da Associação Brasileira de Imprensa, que foram convidar o chefe do govêrno para almoçar na séde da Casa dos Jornalistas, em dia a ser previamente marcado.

O sr. Herbert Moses, transmitindo o convite em nome dos seus companheiros de diretoria, explicou que o almoço seria uma homenagem dos jornalistas brasileiros ao presidente Getulio Vargas, que tão altos serviços tem prestado à classe. Aceitando o convite o presidente Getulio Vargas palestrou demoradamente com os diretores da A. B. I.

Novo regulamento para a Escola de Educação Física do Exército

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado novo regulamento para a Escola de Educação Física do Exército.

O CONGRESSO DOS FORNECEDORES DE CANA

Presidi-lo-á o interventor no Estado do Rio

Campos, 8 (A. N.) — Já estão chegando à esta cidade, procedentes dos diversos distritos do Município, lavradores que veem participar do Congresso dos Fornecedores de cana, promovido pelo Sindicato Agricola de Campos, a ser inaugurado no próximo dia 10. Reina a maior animação entre os interessados em torno ao congresso, que terá a presidi-lo o interventor Amaral Peixoto.

Nos debates do Congresso, vai receber o seu batismo de fogo o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira", elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, para reformar e substituir a atual lei 178, que regula as relações entre os usineiros e os fornecedores de cana. Poderão, dessa forma, os lavradores de Campos manifestar claramente a sua opinião sôbre o ante-projeto, contribuindo, também, com a sua experiência e as suas observações para o aperfeiçoamento dos dispositivos que o mesmo encerra.

Enquanto, porém, não se abrem as portas do Congresso, comentam os lavradores, reunidos em grupos na séde do Sindicato, o elevado alcance social e econômico, da legislação proposta pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Trocando idéias com diversos lavradores, poude o jornalista colher oportunas impressões. "Há, disse um deles, desde logo, completa unanimidade quanto à necessidade da reforma da lei 178, sendo, também, acordes as opiniões no tocante ao acerto da legislação sugerida pelo Instituto. Haverá possivelmente — declarou um lavrador — discordâncias entre o nosso ponto de vista e os dispositivos do ante-projeto que vamos debater. Mas a verdade é que existe uma perfeita, integral, absoluta concordância na parte substancial do mesmo. Os dispositivos fundamentais correspondem integralmente ao que esperavamos, pois atendem sabiamente aos nossos e aos demais interesses vinculados à produção do açucar."

Um outro lavrador, discorrendo longamente sôbre o alcance da legislação elaborada pelo Instituto, afirmou: "O que é preciso pôr em destaque nessa legislação é que o amparo que a mesma dá às classes agricolas vinculadas à lavoura da cana se processa dentro do quadro geral das instituições legais do país, de acôrdo com o pensamento, tantas vezes proclamado, do presidente da República. Trata-se não apenas de um conjunto de medidas econômicas, mas sim de uma série de normas sociais, perfeitamente integradas na orientação tão tenazmente defendida pelo govêrno. Outro não será, sem dúvida, o motivo pelo qual o interventor Amaral Peixoto tem atendido com tanta generosidade aos nossos apelos, evidenciando uma solidariedade que agora se renova com a sua presença ao Congresso que promovemos."

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7302
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretaria	42-2637
Redação .... 42-1080 e	42-1089
Reportagem	42-2700
Redator de plantão	22-0101
Almoxarifado	22-0138
Oficinas graficas	22-8131
Portaria — Gomes Freire	42-8827
Contabilidade	
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e	42-5523
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja. Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Realizou-se ontem a cerimônia do lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Greenhalgh"

Esteve presente o chefe do govêrno

ASPECTOS DA CERIMONIA — O ministro almirante Aristides Guilhem quando pronunciava o seu discurso; o presidente Getulio Vargas agradece as manifestações populares no Arsenal e o novo navio de guerra ao ser lançado à água

Desde cêdo, a Ilha das Cobras apresentava ontem aspecto festivo. As oficinas estavam embandeiradas e os operários, em uniforme azul, davam os retoques finais no contra-torpedeiro, *Greenhalgh*, que mais tarde seria lançado ao mar.

O almirante Aristides Guilhem pela manhã percorreu o Arsenal dando as ultimas providências.

O "Greenhalgh", montado na "carreira", tinha á prôa uma grande bandeira brasileira. O ambiente era de intenso trabalho e de entusiasmo.

Ás 14 horas, quando o chefe do governo se dirigiu para o palanque armado na "carreira", cerca de 15.000 pessoas se encontravam ao longo dos dois cáis e nas tribunas de honra armadas pela redondeza.

Uma nota de destaque na cerimonia foi, sem duvida, a presença de varias delegações de estudantes.

Ás 12,30 horas o presidente Getulio Vargas chegava á Ilha das Cobras, em companhia do general Francisco José Pinto e dos demais membros da sua Casa Militar, sendo recebido pelo ministro Aristides Guilhem e todos os almirantes.

O regimento do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias do protocolo, enquanto se ouvia o Hino Nacional, executado por uma banda dessa mesma unidade militar.

O ministro da Marinha convidou para assistir á cerimonia os ministros de Estado, presidentes dos Tribunais de Justiça e do Tribunal de Contas, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, interventores, na sua maioria acompanhados por suas senhoras, o prefeito do Distrito Federal, e o chefe de policia desta capital além dos almirantes e adidos navais estrangeiros.

No salão nobre do edificio da Administração foi realizado um almoço oferecido pelo titular da pasta da Marinha ao chefe do governo, tomando parte no mesmo altas autoridades civis e militares. Ao champagne, foram trocados vários brindes.

Deixando o edificio da Administração, em companhia do ministro da Marinha e dos membros de sua Casa Militar, o presidente Getulio Vargas caminhou a pé até o fim do cáis, próximo á carreira. A certa altura, teve que interromper seu percurso para deixar passar uma companhia de marinheiros do "São Paulo", que se deslocava para tomar posição. O chefe do governo, assistindo áquele desfile imprevisto, teve oportunidade de elogiar o preparo da tropa. Quando passava em frente ás tribunas populares, foi calorosamente aplaudido, vendo-se acompanhado pelo povo que, desfazendo-se de seus lugares, veiu ao seu encontro.

NO PALANQUE OFICIAL

No palanque oficial, armado sobre a carreira, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, que informou estar tudo pronto para a cerimonia. Outras altas autoridades, civis e militares, tambem se encontravam.

Ás 14,30 horas o ministro Aristides Guilhem proferiu o seu discurso, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A sra. Berta Grandmanson Salgado, esposa do ministro da Aeronautica, foi convidada para servir de madrinha do "Greenhalgh". Em virtude de se encontrar, entretanto, na Foz do Iguassú, em companhia do ministro Salgado Filho, a sra. Regis Bittencourt a representou, batisando o novo vaso de guerra.

PRONTO PARA CAIR N'AGUA

Enquanto isso, o almirante Regis Bittencourt dirigia os ultimos retoques, com a cooperação de centenas de operários.

Ás 14,45 horas o "Greenhalgh", majestoso e imponente, estava pronto para ser lançado ao mar.

A sra. Regis Bittencourt, quando o bombeiro anunciou o corte da ultima chapa, quebra a garrafa de champanhe, ao mesmo tempo que o navio deslisa na "carreira".

Várias bandas militares executaram o Hino Nacional, ao mesmo tempo em que os navios surtos no porto fazem soar as suas sirenes. Os operários erguem vivas e palmas, agitando bandeirinhas brasileiras.

CUMPRIMENTOS E CONGRATULAÇÕES

O chefe do governo recebe cumprimentos, enquanto, por sua vez, saúda o ministro da Marinha e seus imediatos auxiliares. Deixando o palanque, o sr. Getulio Vargas é mais uma vez aclamado. E ao tomar seu automovel, confessa ao ministro da Marinha seu jubilo pela cerimonia que assistira, salientando que todos prestavam, impessoalmente, um grande serviço á Pátria, enquanto reafirmavam a sua capacidade, a sua inteligencia, o seu espirito de abnegação e a dedicação ao país que os viu nascer.

APLAUSOS AO MINISTRO DA MARINHA

A Associação dos sub-oficiais da Armada enviou ao ministro Aristides Guilhem um oficio de congratulações pelo lançamento ao mar de mais uma unidade de guerra.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

Foi a seguinte a oração proferida pelo ministro Aristides Guilhem:

"Pela décima primeira vez, nestes ultimos quatro anos, se realiza a cerimônia de lançamento ao mar de um navio construido no nosso Arsenal.

O contra-torpedeiro *Greenhalgh*, que vai deixar hoje o estaleiro, é o terceiro da classe *Marcilio Dias* e constituirá com os outros dois já lançados ao mar e dentro em pouco prontos para o serviço, um nucleo apreciavel de navios modernos para a defesa nacional.

O nome Greenhalgh que trás gravado na grinalda da pôpa é o do bravo Guarda-Marinha que tombou no convés da *Parnaíba* quando defendia a honra do pavilhão nacional, nome esse que constitue um simbolo para exemplo da mocidade da Armada.

A construção deste contra-torpedeiro representa o esforço, a dedicação e a competência dos nossos engenheiros e operários e nos dá a convicção das nossas possibilidades para a realização total do nosso programa de construções e a esperança de sermos em futuro proximo uma potencia naval capaz de manter a integridade e o respeito do nosso imenso litoral.

A Marinha, sr. presidente, vem cumprindo o seu dever e tem a grande satisfação de poder contribuir praticamente para a grande obra de reconstrução nacional que v. excia. tomou a si executar, e que vem exercendo patrioticamente.

Neste instante de alegrias para todos nós que amamos o Brasil e que desejamo-lo rico e poderoso, a Marinha agradece a v. excia. o apoio que lhe tem concedido para o seu renascimento, sem o qual jámais poderia cumprir a sua sagrada missão na defesa da Pátria".

SOBRE A VINDA DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA AO BRASIL

Uma entrevista concedida pelo nosso embaixador em Lisboa

Lisbôa, 8 (U.P.) — "Manter a sagrada missão de velar pelos destinos da futura raça luso-brasileira, não se permitindo a perda de uma polegada do territorio herdado de seus maiores", tal foi o programa anunciado pelo sr. Araujo Jorge, embaixador brasileiro em Lisboa, no discurso de apresentação de credenciais ao presidente Carmona, no dia 12 de junho de 1936, hoje recordado pelo embaixador durante a palestra que manteve com o representante da United Press na séde da embaixada, para a troca de impressões sobre a ida, ao Brasil, da embaixada especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas.

O correspondente replicou ao embaixador, dizendo serem justamente o corolario de sua ação os fatos verificados atualmente na politica de amizade luso-brasileira que desde certo tempo tomou novo rumo, aliás, o seu rumo verdadeiro, inspirado pelo sentido Atlantico, imperativo este do duplo laço de sangue e espirito unindo Portugal ao Brasil, e que dentro de 50 anos levará o Brasil a substituir a Inglaterra na aliança com Portugal.

O embaixador, que havia lido o editorial do "Diario da Manhã" congratulou-se pelo triunfo da idéia conducente á formação de um bloco luso-brasileiro para a defesa e manutenção integral daquilo que pertence a Portugal. Veja o senhor — disse o embaixador — a desassombrosa atitude assumida recentemente pela imprensa brasileira, que correu a defender os interesses de Portugal a propósito de certas referências ás Ilhas do Atlantico. Isso é muito significativo. Isso quer dizer que o futuro de Portugal depende do destino do grande Brasil, acrescentou o sr. Araujo Jorge, que concluiu affirmando ter resultados incalculaveis para as relações luso-brasileira a ida da embaixada especial ao Brasil, onde será recebida apoteoticamente.

O embaixador brasileiro oferecerá, a 11 do corrente, um banquete de despedida á embaixada especial portuguesa.

REALIZA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS JAPONESAS

As visitas a bordo do "Montevidéu Marú"

A bordo do Montevidéu Marú, realiza-se hoje, das 10 ás 16 horas, a Exposição Flutuante de Máquinas Japonesas, organizada sob o patrocinio da Associação Econômica Nipo Brasileira e da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil.

Serão exibidas, nesta exposição, as máquinas mais modernas produzidas pela indústria japonesa, notando-se o maior interêsse em todos os círculos comerciais e industriais por essa iniciativa.

VISITA DE ESCOLARES A ESTABELECIMENTOS NAVAIS

Resultado de interessante concurso

No ano passado e á semelhança do que vem ocorrendo este ano, os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário localizados no Distrito Federal, Niterói e Petrópolis efetuaram diversas visitas ao Arsenal de Marinha e á Base de Aviação Naval, na ilha do Governador. Essa iniciativa, devida ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, tinha como objetivo estabelecer contacto direto entre a juventude dos nossos ginasios e as forças vivas que realizam, no setor do mar, a obra da segurança e defesa do nosso territorio.

Ficou depois assentado que cada estudante fizesse uma composição sobre a visita realizada, concorrendo assim a um amplo concurso que seria julgado mais tarde.

Agora, já se tem o resultado desse concurso.

Foram estes os estudantes classificados nos primeiros lugares:

A — *Descrição da visita ao Arsenal de Marinha* — 1º, Paulo Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundário; 2º, Odete Cavadas, do Instituto de Ensino Secundário; 3º, Otávio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundário; 4º, Walter Almeida Lopes, do Colégio Brasil, de Niterói; 5º, Marcelino F. Cruz, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; 6º, Maria da Conceição Guedes, do Curso Floriano Peixoto, de Niterói; 7º, Alair Chaves Taveira, da Escola Profissional Silva Freire; 8º, Pedro Alves de Faria, da Escola Profissional Silva Freire; 9º, Nicia Maria Bessa, do Colégio Brasil, de Niterói; 10º, Walter Santos Costa, da Escola Profissional Silva Freire. B — *Descrição da visita á Base de Aviação Naval* — 1º, Paulo Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundário; 2º, Jandira Marques Costa, do Instituto de Ensino Secundário; 3º, Odete Cavadas, do Instituto de Ensino Secundário; 4º, Marcelino Francisco da Cruz, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; 5º, Otávio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundário; 6º, Walter de Almeida Lopes, do Colégio Brasil, de Niterói; 7º, Maria da Conceição Guedes, do Colégio Floriano Peixoto; 8º, Nicia Maria Bessa, do Colégio Brasil, de Niterói; 9º, José Pascoal Junior, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; 10º, Edmundo dos Santos, da Escola Profissional Silva Freire.

O almirante Aristides Guilrem satisfeito com o êxito de sua iniciativa, resolveu oferecer varios premios aos estudantes classificados.

A Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação está organizando um programa civico para a solenidade da proclamação dos vencedores e entrega dos premios do concurso, a qual terá lugar dentro de poucos dias. Essa solenidade será presidida pelo ministro da Marinha, devendo ter a presença, ainda, do ministro Salgado Filho, da Aeronautica, e do ministro Gustavo Capanema, da Educação. Os estabelecimentos de ensino secundário do Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis serão convidados a comparecer, por meio de delegações de alunos.

AS GRANDES OBRAS SOCIAIS

De 14 em 14 horas, a Casa dos Expostos recebe um novo pensionista

O QUE É A VIDA DAQUELAS 800 CRIANÇAS ALI RECOLHIDAS

Ao alto, um instantaneo tomado na créche, e em baixo um grupo de crianças amparadas pela Casa dos Expostos

Não se conhece, em toda a série animal, mãe alguma que abandone voluntariamente a sua cria; nem ha femea, de peitos cheios de leite, que os negue ao filho recem-nascido. Só na sociedade humana, ás vezes, a mulher cede á força das conveniencias ou ao imperativo das miserias sociais, dando origem aos chamados *Expostos*. Chamam-se assim os pequenitos que são lançados ao léo da sorte sem um sinal que os identifique. Antigamente, tinhamos uma instituição, a *Roda*, que os recebia. Hoje, sob um aspéto mais digno da civilização moderna, ela chama-se a *Casa dos Expostos*. Nesta casa, não ficam protegidas apenas as crianças que não trazem a sua identificação: ao lado de tais infelizes, são socorridas ainda as *Desamparadas*, ou seja aquelas que o Juizo de Menores e as autoridades policiais procuram amparar, e as denominadas *Provisorias*, quer dizer, as que permanecem asiladas enquanto a mãe se acha, por doente, internada em algum hospital gratuito.

Foi Romão de Matos Duarte o pai dos engeitados. Como se sabe, êle fez no Rio de Janeiro, em 1738, a primeira casa de proteção á infancia desvalida: a *Roda*. Era o gesto inicial da campanha que dois séculos depois devia empolgar todas as sociedades: a assistência á criança. Hoje, o problema da criança sobreleva a todos os demais, como questão de ordem nacional. Mas o particular dos engeitados oferece ainda uma face comovedora e humanitaria.

Quando Fernandes Figueira tomou a si a questão da criança no Rio de Janeiro, muito se preocupou com a *Roda*. Era preciso transforma-la numa instituição mais consentanea com a moderna civilização. E hoje é motivo de orgulho a Fundação Mattos Duarte, na sua nova fáse abrigando um grande número de crianças abandonadas ou miseraveis, para não só cria-las, vencendo a mortalidade natural da primeira idade, como tambem para educa-las, pondo-as em condições de um dia poderem vencer na vida social. A antiga *Roda dos Expostos* passou a ser, além de um asilo necessário, um patronato, uma escola, uma oficina e um templo, onde tratado o côrpo, se cultivam o espirito e o coração.

Nos seus 200 anos de existência, de 1738 a 1938, a *Casa dos Expostos* recebeu 54.850 crianças. Cada ano, alí se encontram, de fato, cerca de 800 crianças, das quais são *Expostas*, em média, 450, *Desamparadas* umas 300 e poucas, sendo o restante completado com as *Provisorias*.

Mas o número de pessoas abrigadas pela Fundação vai a muito mais, com as Irmãs, os Professores residentes, os agregados e auxiliares antigos da Casa, afóra os empregados contratados. Tudo orça por 913 pessoas, segundo os ultimos dados recolhidos.

Para ocorrer á alimentação dessa gente, consomem-se mensalmente 18 sacas de feijão, 26 de açucar, 27 de arroz e 10 mil litros de leite. A despesa regula ser de 135 contos anuais.

Em regra geral, a Casa dos Expostos recebe, de 14 em 14 horas, uma nova criança a juntar-se ás que lá se encontram.

As secções da Casa

Sóbem a 26 as secções da Casa dos Expostos, compreendendo a Créche, o Pavilhão de Observação, o Jardim de Infancia masculino e o feminino, 3 Secções Primarias para meninos e 3 outras para meninas; Secção de Trabalhos para moças de 14 a 21 anos, Sala de costura, Rouparia, Refeitorios, Dormitórios, Enfermarias, Secção dos rapazes, com oficinas, salão de aulas e de música, campo de football, etc: Banheiros e lavatorios, Cosinha e dependencias, Escritorio e residencia do Reitor.

Ainda ha a mencionar, como serviços anexos, a Capela de São Vicente de Paula, o Salão de aulas para os cursos especializados de enfermagem, puericultura e higiene infantil, os serviços médicos e dentarios, a Farmacia, o Patronato para moças asiladas que se desempreguem do serviço externo, a Lavanderia, Oficinas de sapataria e encardenação, a Tipografia, a Casa de distribuição de agua e luz, os salões de honra e de festas.

A festa de 21 de agosto

Todos os anos, no dia 21 de agosto, realiza-se na Casa dos Expostos uma festa expressiva. É em homenagem á Irmã Superiora, que vive alí dentro esquecida do mundo, para cuidar das crianças, desamparadas. É a Irmã Voisin, a doce mãe daqueles engeitados da sociedade. O que se vê, então, traz uma nota inesperada, que seria desconcertante, se não conhecessemos o manancial de bem que palpita no coração humano bem informado. A antiga *Roda* transfigura-se. Vira uma grande exposição de coisas transcendentes: um palco, onde crianças representam, declamam, cultivam a arte, acompanhando a civilização moderna; um museu de trabalho fecundo, organizado por moças e rapazes que mostram aparelhar-se, como os outros cá de fóra, para vencer na vida; e toda uma série de obras uteis, realizadas em todos os dominios da atividade social e da cultura fisica bem dirigida. E muitas flores, muita música, dentro de um espirito religioso muito consolador.

Mas não parece mais uma casa de gente desherdada dos favores da sorte... Porque então se respira um ar de felicidade — essa unica felicidade a que póde aspirar a pobre criatura humana: aquela que vem das conquistas do coração.

COMO FOI TORPEDEADO O VAPOR PORTUGUÊS "GANDA" POR UM SUBMARINO DE NACIONALIDADE DESCONHECIDA

(Especial para o "Correio da Manhã", por ARMANDO DE AGUIAR)

o comandante do "Ganda" e um grupo de naufragos ao chegarem a Lisboa

Lisboa, junho de 1941 — Apesar do telegrafo já ter levado ao publico brasileiro a sensacional noticia do torpedeamento do vapor português "Ganda" por um submarino de nacionalidade desconhecida, ao fim da tarde do dia 20 do corrente, não é demais tratar nas colunas do "Correio da Manhã", do triste acontecimento que veiu ferir profundamente o brio nacional português cioso da sua independencia e do respeito pelos seus interesses que são sagrados.

A noticia do afundamento do "Ganda" causou em todo o país espanto e colera: espanto — porque todos os beligerantes reconhecem como exemplar a nossa neutralidade, nada justificando, pois, atos hostis contra a nossa navegação; e colera — porque o torpedeamento se fez á margem de todas as leis da guerra em condições que indignam e apenas se explicam se atentarmos em que — como escreveu o "Diario da Manhã" — "nesta guerra tremenda que dilacera o Mundo há aventureiros que desprezam todos os principios e todas as normas".

"Só essa circunstancia tornará possivel que se pratiquem barbarismos como o afundamento do "Ganda" barbarismos em que se revelam os mais torvos instintos de deshumanidade".

Transcrevemos tambem algumas das palavras fortes e claras que o "Seculo" dedicou ao acontecimento:

"Todas as chancelarias das nações beligerantes têm reconhecido que Portugal cumpre com rigor os seus deveres de neutralidade. Porque motivo há marinheiros que se encarniçam contra a nossa escassa Marinha Mercante que só entre portos portugueses faz trafego e que tão necessaria nos é nesta hora negra, quando noutros pontos arriscados podiam mostrar o seu horismo, honrar as suas fardas e glorificar as suas bandeiras?".

A linguagem do "Diario de Noticias" reflete igualmente a indignação — que é a de todos nós:

"Não podemos ser insensiveis a atos desta natureza, para os quais dificilmente se encontrará classificação, se atendermos a que são perpetrados contra um país cujos sentimentos de rigida e leal neutralidade têm merecido o justo reconhecimento por parte de todo o Mundo".

COMO FOI CONHECIDA EM LISBOA A NOTICIA DO TORPEDEAMENTO DO "GANDA"

No domingo, 22 do corrente ao principio da tarde, a direção da Companhia Colonial de Navegação recebia um telefonema informando-a que o vapor "Ganda", daquela empresa, saido tres dias antes, 19, com Lisboa com passageiros e carga para Angola e Moçambique, fôra torpedeado, sem aviso previo, por um submarino de nacionalidade desconhecida, no dia 20, nas alturas do Cabo Branco, isto é 24 horas depois de ter saido do Tejo. Parte dos naufragos, tripulantes e passageiros, haviam sido recolhidos pelo vapor de pesca português "Fafe" que se dirigia para Lisbôa.

Com efeito, horas depois aquele vapor atracava a um cais do porto de Lisboa e desembarcaram 28 pessoas, entre as quais os passageiros Sad Konskway, polaco, Chiappa Andrens, inglês. Tinham morrido tres tripulantes. Faltava ainda um escaler com 41 pessoas, sendo 14 passageiros.

COMO SE DEU O TORPEDEAMENTO DO "GANDA" SEGUNDO O DEPOIMENTO DO RESPECTIVO COMANDANTE

A reportagem do "Correio da Manhã" compareceu tambem á

(Continua na 3ª pagina)

A MATRICULA DOS FUNCIONARIOS CIVIS DE GUERRA NO IPASE

O que determina uma circular da Presidencia da Republica

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ordem do ministro, transcreveu ontem em seu boletim o seguinte telegrama do secretário da Presidencia da República:

"Em circular urgente, o sr. presidente da República determina aos Serviços de Pessoal e orgãos encarregados do preparo de folhas de pagamento em colaboração com os representantes do IPASE que procedam urgentemente ás matriculas dos funcionarios e extranumerarios de acordo com as normas constantes da exposição de motivos n. 1.372, do DASP, publicada no *Diario Oficial* e 7 do corrente.

Não podendo ser feito nenhum pagamento de servidores no Distrito Federal, a partir do relativo ao mês de agosto proximo sem o cumprimento dessa exigencia, encareço a v. ex. urgentes providencias a respeito. Saudações. — *Luiz Vergara*, secretário da Presidencia."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma de ministros

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidencia do sr. José Linhares, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da Republica. Foram julgados os seguintes feitos:

O Tribunal, unanimemente, indeferiu a carta testemunhavel em que era suplicante Primo Silvestre, sua mulher e outros.

Agravos — Foi negado provimento aos agravos ns. 9.881, de São Paulo; 9.895, do Espirito Santo; 9.904, do Distrito Federal; deram provimento ao n. 9.898, de São Paulo e desprezaram os embargos de declaração no n. 9.367, de Minas. Foi negado provimento á apelação civel do Distrito Federal, n. 7.324, em que eram apelantes Anibal Torres de Melo e outros e apelada a União Federal.

Recursos extraordinários — Não tomaram conhecimento dos ns. 3.555 de São Paulo, 4.214 do Pará e 4.491, do Distrito Federal; tomaram conhecimento e deram provimento, ao n. 3.554, de Minas e foi adiado o julgamento do recurso 4.068, de São Paulo

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 456

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 3.381, de 1.º de julho corrente, e

atendendo a que a paridade de preços entre os cafés brasileiros e os das diferentes procedências estrangeiras é um fator de equilibrio no suprimento dos mercados,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Para os fins a que se refere o Decreto-Lei n.º 3.381, de 1.º de julho corrente, ficam estabelecidos, por 10 [illegible] quilos de café, os seguintes preços para os mercados do "disponivel" nos portos de exportação:

Portos de SANTOS e ANGRA DOS REIS:

tipo 4 "mole"	40$000	(quarenta mil réis).
tipo 4 "duro" livre de "Rio"	37$000	(trinta e sete mil réis)
tipo 4 "Rio"	32$000	(trinta e dois mil réis).

Porto do RIO DE JANEIRO:

tipo 7	25$000	(vinte e cinco mil réis).

Porto de VITÓRIA:

tipo 7/8	24$000	(vinte e quatro mil réis).

Porto de PARANAGUÁ:

tipo 5 "Rio" superior	29$000	(vinte e nove mil réis).

Porto da BAÍA:

tipo 7	22$000	(vinte e dois mil réis).

Porto de RECIFE:

tipo 7:		
cafés "riados"	25$000	(vinte e cinco mil réis).
duros "duros"	25$500	(vinte e cinco mil e quinhentos réis).
cafés "moles"	26$000	(vinte e seis mil réis).

§ único — Os preços dos demais cafés serão os correspondentes aos acima estabelecidos, acrescidos ou diminuidos dos ágios e deságios usuais devidos aos seus tipos e qualidades.

Art. 2.º — Aplicam-se, nos portos do Rio de Janeiro e Paranaguá, ás vendas de cafés de "bebida mole", inclusive para melhor, as bases de preço estabelecidas no porto de Santos para esses mesmos cafés.

Art. 3.º — Os preços estabelecidos nos artigos anteriores constituirão a base dos mercados do "disponivel" nos portos mencionados, exatamente segundo as condições usuais nos mesmos (já incluidos ou excluidos os impostos e taxas estaduais ou municipais, conforme o caso particular de cada um).

Art. 4.º — Ficam reabertos nas Agências do Departamento Nacional do Café os registros das declarações de vendas de café para o exterior, suspensos temporariamente pelos Comunicados ns. 41/40 e 41/82, de 22 de março e 25 de junho do corrente ano.

Art. 5.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data, revogados os dispositivos em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

(50115)

Procurando fomentar a atividade das propriedades agricolas

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado baixou um decreto dando isenção de impostos e taxas municipais e estaduais aos veiculos de tração animal a serviço das propriedades agricolas. A isenção só será concedida mediante requerimento do interessado, isento de sêlo, concedendo-se, igualmente, a matricula dos respectivos condutores, tambem sem maior despesa.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Tres réus absolvidos e mais processos distribuidos para julgamento

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1.666, oriundo do Ceará, em que eram réus Gerardo Rodrigues de Albuquerque, Gonzaga Melo e João Batista de Albuquerque, acusados de terem danificado por meio de dinamite, um açude pertencente a um vizinho. A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Moesia Rolim. O juiz, findos os debates, absolveu os acusados, sob o fundamento de que a posse de matéria explosiva, em zona rural, destinada á exploração de propriedades, não é punida senão com a apreensão, não devendo ser aplicada qualquer outra pena, se tal matéria foi consumida. Recorreu ex-officio para o Tribunal Pleno.

Inqueritos novos distribuidos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, distribuiu os seguintes inqueritos: n. 1.771, do Distrito Federal, contra Oscar Gomes Nora, ao procurador Oiticica Filho; n. 17.772, de São Paulo contra Agenor José dos Santos e outros, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1.773, de São Paulo, contra Joaquim Manoel Gonçalves, ao procurador Kruel de Morais; n. 1.774, do Distrito Federal, contra Francisco de Paula Pinto Guedes e outros, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1.775, de Baía, contra Almiro de Almeida, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.776, de São Paulo, contra Adelino Franco, ao procurador Mac Dowell; n. 1.777, do Distrito Federal, contra Julio Angelo, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.778, de São Paulo, contra Adelino Franco, ao procurador Mac Dowell; n. 1.779, de São Paulo, contra Francisco da Costa Guimarães, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 1.780, de São Paulo, contra Luiz Leme ou Luiz Sume, ao procurador Oiticica; n. 1.781, do Distrito Federal, contra Frederico Cavalcanti de Albuquerque, ao procurador Mac Dowell; n. 1.782, de Minas, contra José Domingos da Mata, ao procurador Kruel de Morais; n. 1.783, de São Paulo, contra José Mendes, ao procurador Azevedo; n. 1.784, do Distrito Federal, contra Otaviano Provenzano, ao procurador Mac Dowell e 1.785, contra Avelino de Carvalho e outros, ao procurador Jara.

Convocados os oficiais de reserva aérea norte-americana

Washington, 8 (U. P.) — O Departamento da Guerra ordenou que todos os oficiais da reserva da aviação se apresentem ao serviço ativo, exceto aqueles que desempenham funções vitais nos serviços da defesa civil.

Argentina - Brasil

A próxima vinda ao Rio de uma delegação médica argentina torna o momento propício para reviver os passos da nossa aproximação intelectual com a grande República do Prata. E, quando digo aproximação intelectual, quero referir-me apenas, por motivos óbvios, à dos profissionais da medicina.

Quando se fala em médicos de lá e de cá, é preciso citar um nome só [illegible] parte de nossa união cordial com os argentinos é obra dos médicos, tanto da República Argentina quanto do Brasil. E também êsse convívio, através dos anos, não constitue coisa dos últimos tempos, e eu mesmo, na minha meninice, o que quer dizer há bons quarenta anos, fui testemunha de uma dessas demonstrações de cordialidade exatamente entre os profissionais da arte de curar de Buenos Aires e do Rio de Janeiro.

Daniel de Almeida foi, sem favor, um dos notórios cirurgiões de seu tempo, figura inconfundível pelo arrojo e desassombro aliados à grande perícia, e que lhe permitiu desempenhar com êxito brilhante a sua profissão de operador e parteiro, como naquele tempo se chamava. Era meu tio, casado com uma irmã de minha mãe, senhora de grandes dotes de bondade, e eu bem me lembro de um almoço que deu a alguns vultos da medicina argentina que aqui se encontravam. Era a obra de cordialidade e aproximação que se operava. Isso foi há muitíssimos anos, muito antes mesmo do trabalho empreendido, em 1907 ou 1908, pelo professor David Speroni, em favor dessa aproximação. Ainda em 1938, quando aqui esteve êsse ilustre professor, tive ocasião de recordar o fato, e citei o nome do professor Canton, notável obstetra argentino, justamente um dos convivas de meu tio. Mas êsse Canton já desaparecera há muito, e é hoje um vulto histórico da medicina daquele país. Ouvindo o seu nome por mim, o professor David Speroni pensou, como teve ocasião de me declarar, que eu tivesse a idade de Matusalém, para assim recordar coisas tão velhas. Não estava no verdor dos anos, mas ainda carrego com vigor a cruz do "labor improbus", enquanto o meu ilustre colega argentino, figura popular [illegible] e ligado ao Brasil por tantos afetos, vai carregando suavemente a sua glória, bem menos pesada. [illegible] êsse fato, e o nome dêsse [illegible] da intelectualidade argentina, por serem elos da cadeia de confraternização que tantos benefícios tem trazido a ambos os países.

Mas, quando se fala nessa empresa e se faz sobretudo justiça, embora apressada, não se pode esquecer Nascimento Gurgel. Êle foi na sua esplêndida e ardorosa mocidade — pois nunca conheceu outra quadra da vida — um dos homens que mais contribuiram para essa aproximação, e sobretudo entre nós e os argentinos, e também entre os brasileiros e os demais povos da América do Sul. Foi mesmo ao voltar de uma dessas missões que sentiu as primeiras arremetidas da enfermidade que o levou ao túmulo. Nascimento Gurgel morreu no dia em que chegara de Buenos Aires e na manhã seguinte à sua viagem, se bem me lembro, e a política de aproximação sul-americana perdeu então um de seus mais sinceros e talentosos esteios. Hoje, que temos os olhos voltados para o espetáculo dessa harmonia argentino-brasileira, o seu nome deve ser recordado com particular deferência.

Se David Speroni tem sido, do lado de lá, um dos pilares que sustentam a amizade das duas nações, o meu mestre e grande amigo, professor Aloysio de Castro, tem representado no Brasil idêntico papel de verdadeira [illegible], mantendo êsse edifício de fraterno afeto. É também um apóstolo da política de aproximação e cordialidade — e, como os outros, um médico, por sinal que dos maiores que temos conhecido no Brasil.

Houve ainda mais... Carlos Chagas, quando esteve em Buenos Aires, num momento em que a sua obra era discutida — e não seria grande se discussões não provocasse — contribuiu para atrair os seus colegas do Prata, dando, do nosso país, um esplêndido atestado de vitalidade moral e de cultura médica. Essa obra foi, circunstância que tanto deveria ferir a sua sensibilidade, continuada por Evandro Chagas [illegible].

Mas, relativamente aos dois países, ocorre uma circunstância que deve ser referida. Não faz muito, encontrando-se entre nós uma figura ilustre na otorrinolaringologia argentina, o dr. Arauz, dizia-me que essa corrente entre o Brasil e a Argentina — e ele se referia igualmente ao movimento turístico — se fazia muito mais de lá para cá do que de cá para lá. Para um brasileiro que vá à Argentina, contam-se em argentinos que vêm ao Brasil! A observação, sem dúvida verdadeira, decorre antes de tudo das condições financeiras dos argentinos, se comparadas às dos brasileiros, e sobretudo do menor poder aquisitivo do nosso dinheiro no estrangeiro, e portanto em Buenos Aires. Eis por que a corrente é mais pronunciada de lá para cá, embora em muitos aspectos e por motivos conhecidos [illegible]. Mas, ao lado do que não vem a pêlo — teríamos que fugir ao rumo dêste artigo embrenhando-nos por um caminho [illegible] — os médicos [illegible] alheios a isso. Porque se existe realmente uma classe que bem procura a Argentina é a nossa da medicina, pelo motivo, altamente desvanecedor também para nós, dos progressos lá realizados em matéria médica e hospitalar. Emprego a expressão "matéria médica" no mais amplo sentido, e não somente naquele que lhe dá a seriação dos cursos de medicina, aqui e no estrangeiro. [illegible] em que o Instituto de Manguinhos servia de estabelecimento de ensino para médicos argentinos, aqui vindos com o objetivo de aprender [illegible], entomologia, etc... Hoje, se realmente médicos argentinos viajam para cá mais do que os brasileiros para lá, em compensação os médicos de nossa terra não se cansam de exaltar o progresso da nossa vizinha, e o fazem com toda a justiça. A própria literatura médica argentina é aqui amplamente disputada nas livrarias. Inclusive os seus livros didáticos. É aqui, por motivos também fáceis de compreender, a obra de divulgação da medicina e de publicação de livros [illegible]. Estamos agora traduzindo [illegible].

A vinda ao Brasil de uma missão médica argentina, constitue sem dúvida excelente oportunidade para que mais se estreitem os laços dos dois países pois, como ficou esclarecido neste artigo, os médicos têm, mais do que quaisquer outros, edificado essa confraternização continental.

Antonio Leão Velloso

SOLUÇÃO

A super-produção de cana de açúcar no município mineiro de Pont' Nova não decorreu da condenável causa habitual do fenômeno e merece, por isso mesmo, solução que, sem firmar precedente suscetível de eventual generalização, atenda, o mais satisfatoriamente possível, aos interêsses dos respectivos plantadores.

De fato, o caso se origina, de um lado, da expectativa, no momento fundada, de próxima inauguração da distilaria central, do Instituto do Açúcar e do Alcool, ali localizada, que se anunciava para breve e proporcionaria ensejo certo de ampliação das culturas canavieiras locais.

De outra parte, a própria administração daquela autarquia animara a iniciativa dos lavradores porto-novenses, isso, sem dúvida, prevendo a necessidade de proporcionar, desde logo, matéria prima suficiente à distilaria.

A boa fé de ambas as partes é, pois, inegável, e exclue juízo menos favorável. Daí, logicamente, a necessidade de solução que, por forma equitativa, evite a perda total de setenta mil toneladas de cana, a repercutir, danosamente, sôbre a economia de várias centenas de lavradores, vítimas da própria operosidade honesta e, por conseguinte, respeitável a todos os títulos.

Na verdade, tal situação provem da guerra européia, surgida, inesperadamente, e que impediu a vinda do complemento de maquinaria indispensável ao funcionamento da distilaria.

Ora, sucede não ser possível cogitar do transporte, in-natura, das canas em apreço, para distilarias mais distantes, devido ao elevado custo do frete ferroviário e à dificuldade e demora dêste meio de transporte, que resultaria não só em ônus excessivo, como, possivelmente, prejudicaria a qualidade da matéria prima. Há, por isso, necessidade de se encontrar nova solução e, de vez que, segundo transparece das declarações do presidente do Instituto aos plantadores, deve ser excluída a hipótese da respectiva transformação em açúcar para consumo público, porque prejudicaria o equilíbrio do mercado nacional.

Sabe-se, por outro lado, que o álcool motor, a cuja distilação tais canas se destinavam, pode também ser fabricado, embora em condições menos favoráveis, de açúcares baixos, de rapaduras, e melaços. Ora, em assim sendo, esta circunstância está a indicar, claramente, o caminho a ser adotado, e o que se faz mister, indubitavelmente, é facultar a transformação, in-loco, das canas em apreço de Porto Novo, naquelas matérias primas intermediárias, e transportá-las, assim, reduzidas a volume menor, por sua concentração, para as distilarias mais próximas, as quais, por sua vez, as reduziriam a álcool anidro. E, evidentemente, esta a solução prática do problema, isso antes de mais nada, convém acentuá-lo, por não haver outra.

Ao Instituto, considerando sua própria parte de responsabilidade, ante a ocorrência, caberia articular e coordenar o processo dessa solução e financiá-la. E, assim, uma vez combinados os preços unitários das canas, açúcares, rapaduras e melaços, em base que cobrisse, aproximadamente, o custo da produção agrícola, a autarquia receberia aqueles produtos e os entregaria às distilarias, aos preços correntes do mercado, adiantando aos interessados, suponhamos, dois terços dos valores ajustados.

A seguir e apurado o resultado financeiro das operações, o Instituto as liquidaria com os plantadores, repartindo com êstes, em partes iguais, qualquer prejuízo porventura verificado, relativamente aos preços básicos combinados, isso dentro da margem de garantia retida.

Nessa ocasião, os plantadores, através dos engenhos e das usinas, que lhes houvessem adquirido as canas, retendo, por sua vez, igual têrço de garantia, receberiam qualquer complemento de preço, além dos ditos dois têrços, e o conjunto das operações se saldaria, equitativamente, entre êles e a autarquia.

Desarte e ainda que a quota de prejuízo cabível ao Instituto subisse a algumas poucas centenas de contos de réis, esta perda não afetaria as suas finanças prósperas e o caso se enquadraria, rigorosamente, nas suas finalidades tutelares da atividade agrícola canavieira.

Não se nos afigura que possa haver outra forma de solucionar o assunto em fôco, de modo justo, em bem do interêsse coletivo compreendido, que mais não é do que a soma dos interêsses privados reunidos em [illegible] categoria de agentes da produção a amparar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instável, com chuvas, melhorando [illegible]. Temperatura estável. [illegible] *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

No domínio da iniciativa

Os fatos que se vem desenrolando no mundo desde 1939 já ensinaram de sobejo que os imprevidentes ou os agarrados a certas preocupações sentimentalistas se não ficaram para trás esmagados, experimentaram duras provas que poderiam ser-lhes fatais. Nos primeiros tempos da luta armada, a Grã Bretanha, preocupada com os melindres e não querendo deixar ao inimigo razões jurídicas que êle nunca se preocupou em considerar, perdeu várias oportunidades de se antecipar ao agressor, que assim ficou com o direito de escolher, a seu talante, os pontos por onde devera investir. Dêsse modo [illegible] triunfos germânicos onde só no fim chegavam os carabineiros de Offenbach...

De um certo tempo para cá, porém, a orientação mudou. E, escrúpulos desapareceram de um lado, nesta guerra em que do outro lado, desde os primeiros momentos, nunca se conheceram quaisquer escrúpulos. Os britânicos já estão chegando primeiro, podendo assim desorganizar o império ítalo-africano, evitar que a Síria se transformasse numa base hostil e dar à RAF o lugar que antes pertencia à Luftwaffe.

Os Estados Unidos, porém, definindo a sua atitude a um tempo de apôio aos agredidos e de defesa da integridade do território da América e dos princípios que regem a vida das nações americanas, não esperaram gestos alheios para sôbre eles pautar os seus. [illegible] a sua formidável capacidade industrial superativada, não apresentaram um só momento dúvidas e titubeios. [illegible] conquistas realizadas entre sobressaltos, mas realizadas. E, para corresponder a essas esperanças, a fôrça moral e material que resta, capaz de manter triunfantes os que, nas suas linhas, bravamente contêm o inimigo, não deveria ficar espectante, somente em guardar posições. [illegible] vão-se estabelecendo os postos avançados que serão os primeiros baluartes da resistência, afim de cortar caminho aos usurpadores. Dêste modo, nas ilhas mais orientais do Atlântico Norte já tremula a *Star spangled banner*, com um aviso de que sob esse lábaro, [illegible] as armas da liberdade aguardam os liberticidas.

Depois das bases adquiridas por acôrdo com a Inglaterra, legiões de *yankees* tomaram posse temporária da Groenlândia. Agora, é a Islândia que fica entregue às divisões americanas, completando o plano de defesa e batendo ao mesmo tempo assegurado o fornecimento de provisões e de apoio aos combatentes que desde agosto de 1940 aguardam uma invasão sempre cautelosamente adiada.

Não haverá, pois, surpresas contra a ação indormida dos Estados Unidos, onde não se deixa de lado nem o açodamento do colunismo que se espalhou demais pelo continente, e tanto se exacerbou, que esqueceu todos os cuidados para se não descobrir.

Campanhas

No vasto plano em que se movimentam as iniciativas sôbre a educação nacional aparecem, de quando em quando, campanhas que atraem a atenção e rapidamente recrutam esforçados voluntários. Infelizmente, porém, quase todas ficam em projeto ou se anulam ante o gradual desânimo dos próprios propugnadores. Isto vem a propósito da instrução profissional e do plano esboçado por um professor paulista, o sr. Pedro Rogerio. Todo o interior brasileiro continua profundamente carecido de escolas de ensino profissional, proporcionalmente à população escolar que deve ser encaminhada para a instrução de ambiente, prática, útil e rendosa.

Aquele professor, para demonstrar a possibilidade de uma campanha nacional capaz de multiplicar as escolas profissionais no interior do país, toma para ponto de partida o que se poderia fazer em São Paulo, em cujos duzentos municípios vivem sem educação profissional dezenas de milhares de crianças. Segundo o plano concebido e exposto, em suas linhas gerais, pelo professor paulista, bastaria que as Prefeituras prestassem apôio moral à campanha, realizável sem onus para os governos. O capital necessário à construção de escolas seria coberto por meio de ações pelas Prefeituras e subscritas por elementos fluentes de cada município.

Prontas que fossem as construções para o funcionamento das escolas, caberia então ao govêrno dar-lhes o devido aproveitamento. E o maquinário? O govêrno designaria uma comissão de técnicos, especializados no assunto, para a aquisição dos instrumentos destinados às escolas, feitos desde logo os orçamentos para custear o aprendizado técnico. Com o rendimento do trabalho, da produção agrícola e industrial, durante o ano letivo, seriam resgatadas as ações.

Até onde seria possível admitir a exequibilidade dêsse plano — acrescentamos de nossa parte — só um exame mais detalhado de todos os seus aspectos poderá responder a conclusões satisfatórias. Seja como fôr, é uma campanha que se entremostra, com inegável oportunidade, no momento em que as cifras do serviço censitário nacional evidenciarão as condições ainda deploráveis em que se encontra o país, no que se relaciona com o ensino rural de ambiente.

Apertos do fisco

O fato de não ter escapado aos trabalhos da Conferência Nacional Tributária a necessidade de que as relações entre o poder fiscal e seus agentes possam transcorrer normalmente, sem os atritos tão comuns e facilmente evitáveis, demonstra a preocupação de criar uma orientação nova no exercício daquela função. Deve ter influído para essa cogitação o ponto de vista defendido e recomendado pelo próprio ministro da Fazenda, em recente documentação. A Conferência procurou, então, ir mais longe, sugerindo, entre as suas normas gerais, que os Estados e Municípios mantenham um serviço permanente de orientação e informação do contribuinte.

Outro aspecto do assunto tratado, porém, inspira êste comentário. Não pode haver função ou cargo satisfatoriamente desempenhado sem a indispensável competência ou habilitação de seu ocupante. Recomenda a Conferência Tributária que os Estados devem instituir e manter cursos de aperfeiçoamento ou de especialização, destinados a colocar os seus funcionários fiscais em condições de darem satisfatório desempenho às suas atribuições, podendo os Municípios manter também cursos dessa natureza, ou mandar seus funcionários frequentar os que forem mantidos pelo Estado.

Entrarão essas resoluções em prática? Não será prudente, em que pese aos louváveis intúitos das sugestões, responder pela afirmativa, salvo se passarem a constituir uma obrigação legal. Não obstante, seria pouco tudo que se obtivesse para desfazer as velhas prevenções existentes entre os contribuintes e o fisco, as quais resultam principalmente da atitude hostil dos funcionários — da maioria, pelo menos — que fiscalizam o serviço, geralmente com a preocupação sistemática de descobrir um infrator em cada contribuinte.

Não se fazem uma insinuação. Não a fez, certamente, a Conferência Nacional Tributária, quando desceu a examinar um assunto que muitos julgariam fora de suas atribuições e muito afastado da sua finalidade. E a prova é que nas normas votadas se inclue a preocupação de cursos de instrução e aperfeiçoamento para os agentes do fisco.

Os contratados do Pedro II

Parecia normalizada a situação dos professores contratados do Colégio Pedro II, os quais, como é notório, passaram, em anos anteriores, amargos períodos de privações.

A anomalia chegara ao auge em 1940, quando êsses funcionários do Ministério da Educação vieram a receber seus primeiros vencimentos no dia 11 de novembro. Foi, portanto, às portas do fim do ano que lhes chegou às mãos o primeiro salário, correspondente ao início do período letivo vencido.

Êste ano, não havia motivo para sobressaltos. Pontualmente, no décimo dia útil, recebiam aqueles mestres seus vencimentos do mês anterior.

Dizemos "recebiam", porque, infelizmente, já não estão recebendo. Apesar de uma notícia oficial, comunicando a antecipação do pagamento para o dia 2 do corrente mês de julho, não só deixou de haver pagamento nesse dia, como ninguem sabe mais quando será feito. Afirma-se que o culpado é o Tribunal de Contas. Como, se estamos no meio do ano? Pois então ainda não foi regularizada a situação dêsses funcionários?

Aliás não se trata de saber o culpado. Trata-se de não recomeçar o regime de vexames.

Refeições a bordo

Falando do gênero de alimentação fornecida nas associações hospitalares, não é possível esquecer o que também se passa na maioria dos navios nacionais, isto é dos que fazem o serviço de cabotagem.

De um modo geral, os passageiros queixam-se. Declaram eles que a comida não é só de má qualidade. Não raro ela é imprópria obrigando os enfermos a sofrerem até fome em viagem. Si na escolha dos artigos levados de terra o critério é censurável, o preparo da cozinha a bordo ainda é mais reprovável. A respeito de frutas, então, a impressão que tem o viajante é que tudo nos frigoríficos do vapor representa o refugo apanhado nas quitandas e nos mercados. Faz agora poucos dias que um dêsses navios, em porto baiano, deu a nota assustadora de conduzir passageiros intoxicados por lagostas servidas à mesa. Eram trinta e uma pessoas, inclusive o imediato.

Dentro de um critério razoável e científico, o govêrno instituiu Cursos de Alimentação, admitindo os especialistas nesse ramo da Medicina. Razão de mais para que se exerça um contrôle rigoroso a bordo dos vapores que trafegam ao longo da costa e dentro dos quais as refeições de 1ª classe são péssimas. Quanto às de 2ª e 3ª parece que não há classificação.

A preparação germânica

Muita gente pergunta, dentro e fóra do Brasil, como póde a Alemanha fazer frente aos vertiginosos dispêndios da guerra, se é um país pobre em matérias primas.

A pergunta, realmente, se impõe. Nenhum mistério haveria, caso êsse país, pobre de matérias primas, dispuzesse de sólido lastro financeiro. Iria buscá-las nos centros produtores, pagando-as a peso de ouro.

Mas é essa, justamente, outra incognita no problema, tanto mais perturbadora quanto mais imbuidos nos acharmos dos principios da economia clássica: a Alemanha não possue ouro.

E é essa Alemanha sem matérias primas essenciais à civilização atual, úteis em tempo de paz, indispensáveis em tempo de guerra: é essa Alemanha de arcas vasias da substância primordial para a aquisição dos alimentos do homem e da máquina; é essa Alemanha, visivelmente enfraquecida pelos efeitos do bloqueio britânico — que sustenta há quase dois anos violenta guerra contra um dos mais pujantes impérios que a história tem conhecido. Como?

O segredo está na preparação. Queremos dizer: na premeditação da guerra. E, para que se tenha em mãos a chave desse segredo, convém relembrar as palavras proferidas pelo chanceler Hitler, no seu discurso de 8 de novembro de 1940, em Munich:

— "Quando assumi o poder, exigiam-nos um pagamento de cinco biliões. Adotei então a firme resolução de não pagar absolutamente mais nada; supús porém que fossem bons calculistas os que nos haviam determinado o pagamento de cinco biliões ao estrangeiro... Quando essas pessoas consideravam possível que ainda pagássemos cinco biliões ao estrangeiro, disse eu — então podemos, em qualquer caso, pagar no interior do país tal importância para o rearmamento alemão. É somente uma transferência de pagamento."

Que significam essas palavras? Que Hitler aceitou o sacrifício do povo alemão, condenando-o a pagar de qualquer maneira a indenização imposta pelo tratado de Versalhes. Tanto a indenização se afigurava excessiva aos olhos de Hitler que êle, chegando ao poder, tomou a firme resolução de não pagar; e todavia, tanto não era excessiva que se tornou possível a simples transferência de pagamento. No fundo, quem perdeu foi o povo alemão. Pagante sem o nazismo, pagante com o nazismo.

Admitamos, porém, que aquele trecho do discurso em aprêço não passe de figura retórica. Admitamos que a Alemanha, apezar da sua enérgica e realmente admirável capacidade de recuperação, não tivesse meios para reunir jámais os cinco biliões. Não são decerto figuras de retórica os aviões, os tanques, as metralhadoras, os paraquédas, os canhões de longo alcance, os lança-chamas, os submarinos, os couraçados. Estes existem, ou existiram, em quantidade tal que em muitos lábios vem brotando a pergunta: como póde um país pobre realizar tamanha preparação bélica?

É o que passaremos a informar.

O nazismo se empenhou em desmentir a máxima de Montecuculi, sôbre a imprescindibilidade do dinheiro. O dinheiro não é mais "o nervo da guerra", mesmo que concluamos o raciocinio implicito: o dinheiro é o nervo da guerra, porque não se faz guerra sem material e não se faz material sem dinheiro.

Para chegar a êsse resultado, o nazismo, a partir de março de 1934 — data em que foi triplicado o exército alemão — reduziu severamente todo o consumo civil do Reich. Menor a satisfação das necessidades pacíficas, maior o número de braço disponíveis, imediatamente transferidos para a indústria bélica. Se, por exemplo, cem operários trabalhavam numa das primorosas fábricas de brinquedos da Alemanha, sessenta foram aí conservados e quarenta encaminhados para uma fábrica de armamentos.

Isso — convém frisar — desde 1934. Para contrôle dessa distribuição de braços, que não é arbitrária, existem repartições de trabalho, de modo que não só as fábricas civis são constantemente "peneiradas" (expressão de um sábio economista germânico) em busca de novos operarios disponiveis, como também a matéria prima sofre um verdadeiro processo de racionamento. Ninguem adquire, porque tenha dinheiro e deseje adquirir, um objeto em que entre o ferro. Só com licença das autoridades. Fábricas só compram ferro se estiverem matriculadas na repartição competente, e assim mesmo comprarão na medida do excedente, conforme os disponiveis, resultantes das requisições para o material bélico. E ainda mais. O operário não pode recusar a sua transferência para a indústria de guerra, nem tão pouco abandonar o serviço ou pleitear aumento de salário, porque também foi criado o "compromisso do trabalho".

É evidente que semelhantes compressões permitem a expansão da indústria de guerra, em detrimento da indústria de paz e até mesmo da costumeira satisfação de necessidades indispensáveis à pessoa humana. O nazismo se organizou friamente — quase diriamos britanicamente — para o momento em que a luta contra paises despreparados exigisse despejar em seus territórios os milhões de bombas concentrados, em velhos estoques, para cuja confecção entrou obrigatoriamente uma parte do conforto perdido pelo povo da pátria de Goethe.

Hitler não precisa de um empréstimo de guerra, porque êsse empréstimo vem sendo há longo tempo fornecido pela economia popular. Substancialmente, não difere muito do que se passa na intimidade das democracias. A politica tradicional destas tem sido apelar para a bolsa do povo, conservando ao cidadão em geral relativa liberdade de movimentos e volições. Na Alemanha apela-se da mesma forma para o povo, não para sua bolsa e sim para o sacrificio de suas utilidades.

Não fazemos confrontos, nem suscitamos debates científicos sôbre as vantagens ou desvantagens da adoção de principios econômicos e muito menos politicos. Apenas apontamos fatos, no cumprimento do dever informativo.

Que os filósofos critiquem. Que os doutos analisem. Nós registramos.

Três ofensivas

Contam-se já três ofensivas para majorar o preço do pão e nessas investidas contra o consumidor, por partes, foram invocadas razões diversas e pedidas concessões também diferentes. O que parece fóra de dúvida, todavia, é que moageiros e padeiros estão bem combinados para conseguir o encarecimento da mercadoria em que são interessados. Por ocasião do primeiro pedido, a alegação justificadora do aumento foi considerada improcedente, pela Comissão de Defesa da Economia Nacional; daí o indeferimento categórico.

Passado algum tempo, partiu dos moageiros o apêlo para majorar o preço da farinha. Mandou aquela Comissão proceder a um exame do caso e ficou demonstrado que não havia motivo para o aumento, porquanto ficára em evidência um lucro ainda compensador. Houve um interrégno... estratégico. Voltam agora os panificadores a pedir que seja aumentado o preço do pão chamado de luxo — deve ser por ironia — sob o pretexto de que êsse pão, pelas exigências de seu fabrico, deixa pouco ou nenhum lucro.

Ao que sabemos, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, como das vezes anteriores, examinou com a devida atenção o assunto e desde logo se convenceu de que, se pode ser verdadeira a alegação, referentemente ao pretenso pão de luxo, também é incontestável que o pão pobre — deve ser o comum — deixa margem a lucro satisfatoriamente compensador.

Afigura-se, em tal caso, à Comissão de Defesa da Economia Nacional que o problema poderia ser facilmente solucionado: equilibrar lucros e perdas, com vantagem para o lucro geral, diminuindo no preço do pão comum o que viesse a ser acrescido no de luxo. É uma espécie de dilema, com o qual não estão muito de acôrdo os pretendentes a uma geral majoração. Naturalmente a Comissão de Defesa da Economia Nacional, de seu lado, não concordará com o encarecimento do pão.

Valor das cooperativas

Não será necessário sairmos do continente para uma verificação das vantagens das organizações cooperativistas. Apresentam-nos os Estados Unidos uma rêde considerável de cooperativas de todos os tipos, sendo de notar que só as agrícolas somam 125.000, abrangendo as mais diversas atividades rurais, a começar pelas sociedades de educação agrária. No quadro estão incluidas as que se destinam ao estudo da produção, ao financiamento, à aplicação de serviços públicos rurais, notadamente água, energia elétrica, telefone.

Alcançam maior desenvolvimento, porém, as que se dedicam à distribuição dos produtos nos mercados consumidores. Vai além de 10.000 o número dessas cooperativas, contando-se 3.338 de trigo, 2.197 de leite, 1.170 de gado, 1.237 de frutas e legumes, além de outras em vários setores. Elas compram os artigos das entidades de produção, revendendo-os aos consumidores. Para calcular a importância dessas prestimosas e movimentadas organizações, basta considerar que, anualmente, num esfôrço dinâmico verdadeiramente admirável, realizam negócios calculados em três bilhões de dólares!

As maiores transações são efetuadas pelas cooperativas distribuidoras de trigo, 800 milhões de dólares; pelas de leite, 550 milhões; de algodão, 350 milhões. Onde buscar mais convincentes exemplos do valor das cooperativas, como processo de expansão econômica e em benefício das duas grandes classes interessadas, produtores e consumidores?

As pensões do Ipase

O Ipase organizou uma secção de emergência destinada a informar os funcionários públicos sôbre as novas modalidades do regulamento daquela repartição relativamente aos "benefícios" que imagina haver outorgado aos servidores do Estado. É a secção dos *paraquedistas*, como a batizaram os empregados que ingressaram na casa anteriormente. Criada para facilitar o conhecimento da transformação por que acaba de passar o antigo Instituto de Previdência, a verdade é que a pessoa que ali fôr, no intuito de receber esclarecimentos, acaba saindo sem compreender exatamente o complicado mecanismo dos pecúlios e pensões, com que se acena à classe.

Os rapazes e moças (estas em maior número) que formam aquela secção não receberam, dos autores do regulamento, o curso necessário ao completo conhecimento do assunto que estão encarregados de expôr. Daí a balbúrdia que ainda ontem presenciámos no local. Durante o tempo que ali estivemos, não vimos um só interessado que saisse completamente esclarecido a respeito dos benefícios que os cartazes espalhados pelas paredes anunciam.

A impressão geral, até mesmo dos *paraquedistas*, é de que o regulamento terá de ser modificado. Pelo que nos foi dito, a pensão deixada pelos funcionários à sua familia quase a poderiamos chamar irrisória. É curioso observar que quanto mais moço morrer o funcionário mais deixa aos seus herdeiros. Os que morrerem velhos não deixam quase nada.

O funcionário paga 5 % toda a sua vida, mas só pode deixar pensão para menores, exceção feita da esposa. Esta receberá tanto mais quanto mais moço fôr o seu marido. À proporção que a idade do esposo vai avançando, a pensão vai diminuindo. De forma que na velhice, que é quando a pessoa mais precisa de amparo, se fôr contar com a pensão instituida pelo Ipase, ficará praticamente a *ver navios*.

Há uma infinidade de coisas a respigar no tocante ao assunto; mas é de crer que o govêrno não dê execução ao novo regulamento do Ipase sem primeiro ouvir as queixas dos servidores que teve em mira beneficiar.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EDITORES

A alta do preço do papel e o Serviço de Reembolso Postal

Reuniu-se a Associação Profissional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais.

O sr. Marcondes Ferreira congratulou-se com os diretores presentes pelo fato de o quadro social estar constituido de maioria absoluta de editores e editores-livreiros.

O sr. Rogerio Pongetti tratou do pagamento de direitos autorais a editores estrangeiros.

O sr. Oscar Mano falou sôbre a alta do papel que vem encarecer o preço do livro e dificultar sua divulgação. Teceram também considerações sôbre o assunto os srs. José Vaz de Carvalho e Archangelo Soria.

O sr. Ribeiro Bertrand disse, a seguir, que chegou ao seu conhecimento a notícia de estar o govêrno interessado em melhorar o Serviço de Reembolso Postal, reformando-o.

Dentro de sua finalidade de colaboradora dos poderes públicos na defesa dos legítimos interesses de seus associados declarou o sr. Ribeiro Bertrand, a Associação devia oferecer ao diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos os seus préstimos.

Foi aprovada a sugestão e designada uma Comissão, composta dos srs. Calvino Filho, Antonio Ribeiro Bertrand e Abrahão Koogan para conferenciar com o capitão Landry Salles para aquele fim.

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Realizou-se ontem a primeira sessão plenária

Realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a primeira sessão plenária do Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

Teve a palavra em primeiro lugar o professor Raul David Sanson, que dissertou sôbre o tema "Plástica nasal". Falou em seguida o dr. Alfredo Alcaino, de Santiago, do Chile, sôbre "Plásticas sub-mucosas nasais". O dr. Ernesto Malbec, de Buenos Aires, leu sua comunicação sôbre "Auto-enxerto ósseo nas rinos-plásticas parciais". Por último falou o professor Antonio Prudente, de São Paulo, sôbre oito casos de rinoneoplástica total.

As comunicações foram comentadas pelo professor Lelio Zeno, dr. Rebelo Neto, professor Raul David Sanson, dr. Linneu Silveira, dr. Rafael Urzua, dra. Maria Julia de Lara e professor Mauricio Gudin.

Segundo resolveu a comissão executiva do Congresso, as sessões plenárias diurnas passarão a ser realizadas agora, por diante, no anfiteatro da Academia Nacional de Medicina.

Está despertando grande interêsse a I Exposição Internacional promovida pela Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, que se acha instalada na Escola Nacional de Belas Artes.

Constitue sem dúvida, valiosa contribuição científica, que permite avaliar as possibilidades da cirurgia plástica, bem como destacar a sua importância em face do grave problema, como sejam o cancer, a lepra, a deformidade congênita e adquirida.

Concorrem a ela vários delegados nacionais e estrangeiros, o serviço de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo e o Departamento Médico de Aeronáutica.

As nações representadas na 1ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica são: Brasil, Argentina, Cuba e Uruguai.

O DIVÓRCIO E A FAMÍLIA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Em artigo publicado nesta fôlha, sob a epígrafe "O divórcio na França", comentámos, em parte, a profecia do judeu maçon Naquet relativa à lei do divórcio por êle propugnada. Anunciára o perverso demolidor das tradições da família francesa que o divórcio, inspirando aos esposos um temor salutar, diminuiria o número de desuniões; que, diminuindo as desuniões, aumentaria a natalidade; que, restituindo aos cônjuges a felicidade com a liberdade, diminuiria o número de adultérios. Evidentemente, o agente das fôrças do mal não estava persuadido do que afirmava com tanto cinismo. Tratava-se, porém, de combater, por fas e por nefas, as tradições cristãs da França, defendidas zelosamente pela Igreja. Desprestigiar e arruinar a família é, não só coartar, mas inutilizar praticamente a ação benéfica da Igreja. Era êsse o único fim visado em todas essas medidas odiosas, visceralmente opostas aos interêsses vitais do país.

Já vimos como o divórcio diminuiu o número de desuniões. Os 7.657 divórcios registrados no ano da introdução da lei dissolvente foram num crescendo espantoso, até atingir a soma desoladora de cêrca de 25 mil em 1938!

Quanto ao aumento da natalidade as estatísticas são de uma eloquência aterradora. Se é verdade que o fim principal do matrimônio, isto é, a procriação da prole, não exige absoluta e diretamente a indissolubilidade do liame conjugal, não é menos certo que êste fim é mais ou menos frustrado segundo a maior ou menor firmeza da união que se estabelece entre os esposos.

A simples perspectiva de uma possível ruptura torna indesejável a presença de seres dos quais a eventualidade do divórcio forçará um dos cônjuges a separar-se, ou, ao menos, os filhos serão considerados como uma carga molesta, fonte de sérios embaraços no caso de um desenlace sempre temido. Mas, se a facilidade e multiplicação do divórcio impele, o que desgraçadamente sucede em tantos países, os jovens esposos a aventurarem-se em um casamento de mera experiência, como conceber que os que assim se unem se disponham a promover o fim primário do matrimônio? Daí a sempre decrescente natalidade nos países onde está em voga a lei iníqua do divórcio.

A França, em 1875, registou 485.000 nascimentos masculinos; em 1905, desceu este coeficiente a 411.000 e, em 1930, apenas atingiu a 350.000!

Nestes últimos anos, com o aumento do divórcio, a queda da natalidade assumiu proporções sinistras. É o suicídio de um grande e belo país. Senão vejamos. O *Journal Officiel* de 13 de junho de 1937 traz a relação apresentada por M. André Fourgeaud, diretor da estatística. Extraímos daí alguns dados apenas.

Ano	Casam.	Nascim.	Óbitos
1925	352.830	770.070	707.816
1930	342.059	749.953	648.886
1935	284.895	640.527	658.379

Como se vê, em 1935 já se registra um excesso de óbitos, e êste excesso monta em 17.852. De 1925 a 1935 verificou-se uma diminuição de 129.543 nascimentos. É um exército que desaparece ou a população de uma grande cidade que sucumbe aos golpes de que é vítima a célula vital da família.

A Bélgica alcançou em 1876 o ponto culminante no diagrama da natalidade: 33,15 sôbre mil habitantes. Nêsse mesmo período foi ali introduzido o divórcio; a natalidade começou a decrescer progressivamente: 23,72 em 1900, e 19,04 em 1926. O mesmo fenômeno se verifica em todos os países que introduziram em sua legislação a lei dissolvente da família. Embora outras causas influam nêste rápido decrescimento da natalidade dos países divorcistas, é entretanto inegável que o divórcio é um dos fatores principais dêste mal sumamente detestável que, dentro de algumas gerações, dizimará nações hoje relativamente florescentes. Em um mesmo país, as regiões onde é mais sensível o mal são precisamente aquelas em que grassa com maior virulência o divórcio mortífero.

O divórcio, profetiza ainda o pérfido Naquet, restituindo aos cônjuges a felicidade com a liberdade, diminuirá o número de adultérios. Consultemos as estatísticas judiciárias das infidelidades conjugais. No quinquênio que precedeu imediatamente à lei Naquet, foram julgados na França 546 casos de adultério; no quinquênio seguinte êste número quase se duplicou, para atingir, no último quinquênio do século, a respeitável soma de 1.934.

Longe de rarear os adultérios, o divórcio contribue poderosamente para aumentar-lhes o número. Sendo êste o pretexto frequentemente invocado para se conseguir a ruptura do vínculo, quem está impaciente de novas aventuras, que lhe custa quebrar a fidelidade jurada a um primeiro amor? "Pode-se pretender com sinceridade que o divórcio purifique os costumes? pergunta o grande sociólogo Torqueville. Não: é, ao contrário, evidente que o adultério não será então somente um fim, mas se transformará em meio? Que argumento mais irresistível se pode pôr nos lábios de um sedutor do que poder mostrar à sua vítima que a culpa que está para cometer lhe permitirá uma nova vida? Cremos, com os moralistas, que é mais fácil resistir às paixões do que tentar governá-las fazendo-lhes concessões." O divórcio, diz finalmente Naquet, diminuirá o número de filhos ilegítimos. O coeficiente de ilegítimos na França sôbre 100 nascimentos foi, no decênio que precedeu à lei do divórcio, 7,7, e, no decênio seguinte, 8,8. Eis aí o valor que se deve dar aos argumentos forjados pela ignorância, ou melhor, pela má fé dos defensores do divórcio. Na França, fez o mal tais estragos que, já muito antes da guerra, uma forte reação contra os excessos da lei destruidora da família começou a fazer-se sentir até nos meios infensos à Igreja. O protestante liberal Boverat, membro do Conselho Superior de Natalidade, não hesitou em atribuir principalmente ao divórcio a causa do despovoamento da França, e, na sessão de 29 de janeiro de 1924, emitiu um voto propondo uma série de medidas severas, tendentes a restringir o mais possível o abuso do divórcio. Comentando êste voto, assim conclue Boverat: "Não nos iludamos: o voto do Conselho Superior de Natalidade não será realizado tão cedo; mas as idéias que acabam de ser semeadas, pouco a pouco germinarão nos espíritos, e ver-se-á então a obtenção do divórcio, que uma série de leis tornou cada vez mais fácil, tornar-se cada vez mais difícil, ao passo que a opinião pública se há de mostrar cada dia mais severa para com o homem que abandonar sua mulher e para com a mulher que se mostrar indigna da confiança de seu marido." Decorridos já dezessete anos, podemos verificar que as esperanças, ou as predições ingênuas de Boverat foram completamente frustradas. É que o bom do homem, vítima dos preconceitos de sua época, não quis ou não soube convencer-se de que os remédios por êle sugeridos não passavam de meros paliativos.

O mal deve ser cortado pela raiz. "O respeito da natureza, dos fins e das leis da família, observa judiciosamente o P. Coulet, exige, não a restrição, mas a supressão completa do divórcio." Que incoerentes se tornam os dirigentes dos povos quando repudiam os princípios eternos da moral cristã! Desencadear as paixões humanas com leis iníquas e procurar reprimi-las com pequeninas restrições, é coisa tão absurda como pretender extinguir um incêndio de grandes proporções com algumas gotas de água. Os que rejeitam a pedra angular do edifício social, Jesús Cristo, rei imortal dos séculos, não podem deixar de caminhar para a morte. É essa a causa de todos os males que hoje oprimem o mundo.

NOTAS DIÁRIAS

Em defêsa de nosso Hemisferio

Encontra-se a Islândia, no presente momento, sob a proteção dos Estados Unidos que, assim procedendo, tiveram em mente, acima de outra qualquer coisa reforçar a segurança do Continente Americano. Declarou-o Roosevelt em sua resposta ao apêlo que lhe foi dirigido pelo primeiro ministro islandês: "Na opinião dêste govêrno, é imperativo que sejam mantidas a independência e a integridade da Islândia, pois qualquer ocupação de seu território por uma potência cujos planos, nitidamente claros, para a conquista do mundo incluem a dominação dos povos da América, representaria uma ameaça direta à segurança de todo o Hemisfério Ocidental."

"Justamente por isso é que, na sua qualidade de comandante em chefe do exército e da marinha dos Estados Unidos, resolveu êle, sem perda de tempo, enviar "tropas para reforçar e, eventualmente, substituir" as unidades britânicas que alí se acham, há mais de um ano. A Islândia figura, com efeito, na lista dêsses "postos avançados no Atlântico" que, se viessem a ser ocupados pela Alemanha, poderiam converter-se, num futuro próximo, em "bases navais e aéreas para um ataque eventual ao Hemisfério Ocidental".

Disse ainda Roosevelt na mensagem especial que endereçou ante-ontem ao Congresso: "Por essa mesma razão consideráveis fôrças norte-americanas foram mandadas para as bases adquiridas à Grã Bretanha, no passado, em Trinidad e na Guiana, no sul, afim de prevenir qualquer manobra de infiltração da Alemanha contra o Hemisfério Ocidental. É essencial que essa potência não possa empregar com êxito semelhante tática através da súbita ocupação de pontos estratégicos no Atlântico Norte e no Atlântico Sul". Não pode haver linguagem mais franca, nem política de defesa continental mais inequivocamente definida.

Acrescentou Roosevelt que a instalação dos alemães na Islândia seria de molde, entre outras coisas, a dificultar extremamente o auxílio norte-americano à Inglaterra, providência que, na verdade, é inseparável do conjunto de medidas adotadas a favor da segurança da América. E a esse respeito deve-se frisar que numerosos indícios levam à conclusão de que o cruzeiro do "Bismarck" pelas águas setentrionais do Atlântico tinha como principal finalidade um golpe de surpresa contra essa ilha.

A decisão de Roosevelt é particularmente significativa porque assinala uma nova etapa na execução da parte inicial — a de ação meramente preventiva — do programa de defesa do Hemisfério. Como os Açores e outros "postos estratégicos avançados" no Atlântico, a Islândia não poderia, de forma alguma, ser deixada à mercê de uma investida nazista.

Graças a isso, poderão os britânicos empregar as fôrças agora destacadas em território islandês noutros setores de sua luta contra os alemães. E, também, pelo mesmo motivo, não terão mais que temer uma repentina agravação dos ataques a seus navios mercantes por submarinos, unidades de superfície e aviões do inimigo.

A batalha do Atlântico é, sem dúvida, a única de caráter realmente decisivo nesta guerra: seu resultado interessa vitalmente os Estados Unidos, porque, se a Grã Bretanha dela sair plenamente vitoriosa, estará removida a ameaça que hoje pesa sôbre o Hemisfério Ocidental. O desembarque de fôrças norte-americanas na Islândia é, pois, um ato praticado em benefício de todo o nosso Continente.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A aviação norte-americana

Uma formação de caças monoplace Bell "Airacobras" do U. S. Air Corps. Essas velocissimas e bem armadas maquinas desenvolvem a velocidade de 625 quilometros horarios.

Nova York, Julho — (Comunicado epistolar da Inter-Americana, para o "Correio da Manhã") — A Aviação Militar tem tido uma grande parte no programa nacional, para treinamento e armamento da defesa. A aviação militar, que se tem demonstrado tão importante em todas as fases da presente guerra europeia, está recebendo uma atenção especial nos Estados Unidos, tanto por parte do publico como por parte do Departamento da Guerra.

Das atividades da aviação militar as mais impressionantes são a produção rapidamente acelerada de aparelhos, e o aumento no numero de pilotos treinados. Mas, dois outros assuntos de igual importancia na construção de uma força aérea realmente eficiente, foram frizados no recente relatorio do major general Henry A. Arnold, chefe dos corpos aéreos. São os seguintes: pessoal tecnico suficiente alistado nos serviços da aviação para manter os aparelhos sempre em condições de vôo e a construção de bases adequadamente equipadas e estrategicamente localizadas para operações dos aparelhos.

Na produção dos aviões do exercito o objetivo imediato é uma força de 25 mil aviões, ou, conjuntamente, o Exercito e a Marinha, 50 mil, com uma capacidade de produção anual de 50 mil. Em setembro ultimo, o Congresso aprovou os creditos de um bilhão e meio de dolares para a compra de aviões.

Os projetos e tipos já tinham sido experimentados e escolhidos pelos corpos aéreos; encomendas foram feitas imediatamente e ap rodução marcha aceleradamente, apesar da necessidade de construir primeiro fabricas novas e fazer ampliações nas atuais. A repartição encarregada do controle da produção anunciou que em abril de 1941 1.427 aviões militares foram produzidos nos Estados Unidos.

A capacidade de produção aumentará rapidamente á medida que forem sendo feitas as ampliações das fabricas atuais e terminada a construção de novas.

O treinamento dos pilotos ainda aumentou de maneira mais impressionante. Em julho de 1940, estavamos treinando pilotos numa media de 1.800 por ano. Esta media foi elevada para 7 mil, depois para 12 mil, por ano, em março ultimo. O programa agora prevê o treinamento de trinta mil pilotos por ano.

Para esta expansão foram usadas escolas de aviação civis e militares. As escolas militares são em numero de dez e mais outras dez estão sendo planejadas no sul e no oeste dos Estados Unidos.

Uma expansão similar, mas ainda maior, foi feita nas facilidades para treinamento dos mecanicos. Os tecnicos treinados na media de 100 mil por ano, apezar de anteriormente se ter estabelecido que seriam precisos apenas 45 mil. Cursos de treinamento de 22 semanas começam com intervalos de 14 dias. Os assuntos estudados incluem muitas especialidades, tais como observação de tempo, fotografias, paraquedismo, além do estudo completo de toda sas fases do motor e do avião. Um determinado numero de homens será treinado em cada campo.

Um interessante desenvolvimento foi o treinamento do pessoal negro tanto para pilotos como para o serviço de conservação e mecanica dos aparelhos. Em Tuskegee be Alabama, uma escola de treinamento está sendo instalada e uma base está sendo organizada para a Esquadrilha de Caça n. 99 que será composta inteiramente de oficiais e soldados negros.

Além deste rapido desenvolvimento em material, pessoal e facilidades de treinamento, os corpos aéreos estão organizando um certo numero de unidades novas para uma melhor eficiencia tatica e administrativa.

Os quarteis generais da Força Aérea estão sob o controle direto do chefe do Estado Maior do Exercito. Outras unidades dos corpos aereos ficam sob o controle dos comandantes de campos do Exercito, de corpos do Exercito e de divisões.

A Força Aérea foi dividida em dois componentes, um Comando de Bombardeio que fica sob o comando direto do Comandante da Força Aérea, e um comando interceptor controlado por um general de brigada. O comando interceptor inclue os aviões de combate e caça, a artilharia antiaérea, as barragens de balões e o controle dos sistemas de observação e avisos do campo.

Como um importante suplemento para os elementos militares dos corpos aereos, um sistema de observadores civis está sendo organizado nos quarteis da Força Aérea. Vigias civis estão sendo treinados para o aviso telefonico dos aviões que se aproximam, descrição de aparelhos e direção de vôo de cada aparelho inimigo. Tais noticias são coordenadas e interpretadas por meio de um sistema cuidadosamente organizado.

CAMPOS DE AVIAÇÃO NO AMAZONAS

O presidente da Republica recebeu um telegrama em que lhe é comunicado que o interventor no Amazonas fez preparar um campo de aviação em Manáos e determinou que sejam feitos estudos para o preparo de outros em Itacoatiara, Parintins, Maués, e Rio Branco.

Informações telegráficas

MULHERES NA R. A. F.

Londres, 8 (Reuters) — Duas senhoras, que viajaram, a expensas proprias, da America do Sul para se juntar à Força Aerea Auxiliar Feminina, foram aceitas para trabalharem nos serviços de Rádio-Localização. Uma, pagou 56 libras, esterlinas pela sua passagem para a Inglaterra, e a outra 40 libras.

Uma das novas recrutas é a senhorita Margaret Brackenridge, cujo pai, residente do condado de Airshyre, ha muitos anos foi enviado ao Perú, na qualidade de agente da Sociedade Britanica e Estrangeira da Biblia. Nasceu no Perú e acompanhou seus pais a Santiago do Chile. Veiu para a Grã Bretanha em 1937 afim de completar sua educação, o que fez na Escola Feminina, Georges Warsons, em Edinburgo, tendo sido nomeada para o cargo de secretaria na embaixada britanica em Santiago do Chile. Voltando á Inglaterra, Miss Brackenridge, tornou-se noiva de uma cavalheiro que conheceu em Santiago e que se encontra na Inglaterra servindo num regimento escossês.

"Não tivemos muito tempo, explicou Miss Brackenridge, desde que meu noivo teve ordem de embarcar. Tivo uma maravilhosa sensação, quando dois comboios encontraram-se no meio do Atlantico, somando grande numero de navios. Esse encontro não era de molde a fazer crer que os alemães estejam sendo vitoriosos na batalha do Atlantico. Estavamos em viagem quando o "Bismark" foi afundado. Sabiamos que a batalha estava em progresso e, conquanto nos encontrassemos separados por alguma distancia, vimos um destroier polonês, que, provavelmente, tomou parte naquele ataque."

A senhorita Auelia Carter, a segunda das recrutas, nasceu em Buenos Aires. Seus pais são de Barnsley, em Yorkshire. Miss Carter foi educada na Escola escossesa de St. Andrews, em Buenos Aires e exercia o emprego de datilografa num escritorio de Seguros, naquela cdade, quando decidiu gastar boa porção das suas economias nas despesas de viagem, afim de pertencer á Força Aerea Auxiliar Feminina.

Achando-se no escritorio de recrutamento a senhorita Carter declarou:

"Eu não podia ficar como estava. Sentia que era minha obrigação fazer alguma coisa para auxiliar a Grã Bretanha e assim resolvi viajar para aqui.

Quando deixámos Montevidéo, pude avistar ainda fora dagua os mastros do "Graf Spee". Isto agradou-nos imensamente. A bordo do nosso navio havia vinte e cinco pessoas de nacionalidade anglo-americana."

Ambas as senhoritas foram hospedadas no deposito de recepção da RAF e brevemente serão iniciadas nos misterios da radio-localização.

A EXCURSÃO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Companario, 8 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — O ministro da Aeronautica passou aqui a noite de ontem. Campanario é a séde da Companhia Mate Laranjeira, cujos diretores ofereceram ao ilustre visitante um jantar, durante o qual o sr. Salgado Filho discursou, enaltecendo a obra que a companhia vem realizando no sentido da integração do longinquo sertão de Mato Grosso na civilização brasileira. Referiu-se tambem, ao heroismo dos anonimos pilotos do Correio Aereo Nacional, que sobrevoam essas extensas regiões, por leguas e leguas de florestas, afrontando todos os perigos, mas sempre tranquilos e ciosos de que estão prestando inestimavel serviço ab Brasil.

O ministro visitou os hervais, presenciando as operações de colheita e beneficiamento. Hoje, a comitiva seguiu para Foz do Iguassú.

Foz do Iguassú, 8 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Com o batismo do avião "General Mitre", realizado, hoje, nesta cidade, findou a empolgante revoada iniciada, no sabado, com a partida do Rio de Janeiro, do ministro da Aeronautica e de sua comitiva. O pequeno aparelho de treinamento, doado ao Aero Club local, foi colocado com a frente virada para a fronteira, como uma saudação á Argentina visinha. O campo encheu-se de povo para a cerimonia. Batisou o avião, que guardará o nome de eminente vulto do país irmão, o embaixador Labougle, que, na ocasião, pronunciou algumas palavras, aludindo ás relações de amizade entre os dois povos. Duplamente se manifestava essa amizade á Argentina, dando-se o nome de Bartolomeu Mitre ao avião destinado a formar pilotos em Foz do Iguassú, e convidando-se para padrinho o orador.

O ministro Salgado Filho, em seguida, derramou champagne no avião, terminando a solenidade com vivas aos dois paises. Foi realmente uma festa de cordialidade continental, que deixou em todos funda impressão.

Foz do Iguassú, 8 (Serviço especial da Agencia Nacional) — O "Lockeed" 03 da Força Aerea Brasileira, sob comando do major Wanderley, levantou vôo ás 14 horas para Curitiba, levando o embaixador Labougle. O ministro Salgado Filho e os restantes membros da comitiva seguiram para Guayra. Antes de deixar esta cidade, o titular da Aeronautica esteve em visita ás famosas cataratas.

Guaira, 8 (Serviço especial da Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho e parte de sua comitiva acabam de chagar a esta cidade, onde pernoitarão. Os aviões em que viajaram aterrissaram ás 17,20 horas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Reabriu-se o parque infantil General Rondon — Já foram reiniciadas as atividades do parque infantil General Rondon, situado no Barreto, importante bairro operario da capital fluminense. Essa instituição, que foi instalada pelo atual governo, conta presentemente com cerca de 400 crianças matriculadas, as quais foram, antes, submetidas a rigoroso exame medico, conforme mandam as normas cientificas da educação fisica moderna.

Essas inspeções foram feitas pelos medicos da administração publica do Estado, que realizaram tambem o fichamento biometrico dos escolares ali matriculados.

A solenidade da abertura daquele parque foi iniciada com o Hino Nacional, cantado pelas crianças, seguindo-se então varios jogos recreativos.

Bairros populares na capital fluminense — Por determinação do interventor Amaral Peixoto, a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio vai construir, em Niterói, uma vila com vinte casas, inicialmente, para os funcionarios publicos, cujos vencimentos sejam inferiores a 500$ mensais.

O local escolhido foi o campo do Ipiranga, proximo ao terreno onde será levantado tambem um outro bairro popular, com mais de 800 apartamentos. A construção deste ultimo será feita em virtude de um acordo celebrado entre o governo estadual, a Prefeitura de Niterói e varios Institutos de Aposentadoria e Pensões.

O primeiro desses bairros, que se denominará "Vila dos Contínuos" terá o seu primeiro grupo de casas terminado antes do Natal vindouro, segundo as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto, a quem se devem as duas iniciativas acima mencionadas.

Elogiado o Conselho Florestal de Padua — Tomando conhecimento do relatorio do Conselho Florestal do municipio de Santo Antonio de Padua, o interventor mandou elogiar o presidente e os membros daquele orgão, pelo bom desempenho dado á missão que lhes foi confiada.

Mantida a remoção — O oficial administrativo da administração fluminense, Francisco Caldeira, solicitou ao interventor federal fosse tornado sem efeito o ato que o removeu do Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre para o Tesouro do Estado.

No processo em apreço, o chefe do governo proferiu o seguinte despacho:

"As irregularidades existentes na administração do Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre foram o motivo determinante da transferencia do requerente. As razões de ordem pessoal alegadas só poderiam ser aceitas, caso não houvesse prejuizo para o serviço publico."

O engenheiro foi dispensado da multa — Em despacho de ontem, o interventor federal resolveu dispensar o engenheiro da Comissão de Estradas de Rodagem, Laert do Carmo Chaves, da multa que lhe fôra imposta pelo secretario das Finanças, em virtude de atrazo na prestação de contas de um adiantamento pelo mesmo recebido.

Informando o processo o secretario da Viação esclareceu que não coube ao engenheiro, culpa pelo ocorrido, tendo o interventor determinado um estudo para alteração do decreto-lei que regula o assunto.

O juiz não se achava na comarca — Em fins da semana passada, o Corregedor Geral de Justiça do Estado do Rio recomendou a todos os juizes substitutos que assumissem, sob pena de responsabilidade o exercicio do cargo, desde que os juizes de direito e pretores não se encontrassem nas respectivas jurisdições. Agora, passando por Itar ... do Piraí, o Corregedor constatou que o juiz daquela comarca, dr. Ciro Olimpio da Mata, se achava ausente da mesma, determinando, por isso, em portaria, que o substituto assuma o exercicio, até ulterior deliberação. Na mesma portaria, foi mandado oficiar ao magistrado [illegible] para que se justifique da falta.

Uma inspetoria agricola em Paraiba do Sul — Paraiba do Sul, 8 (A. N.) — Foi instalada, numa das dependencias da Prefeitura Municipal, a inspetoria Regional da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio. Inicialmente, esse setor da administração fluminense atenderá, sómente, os casos relacionados com a veterinaria.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Majoy. — Respeitosas saudações.

Graças vos sejam dadas, Majoy, porque, afinal, os pobres moradores das proximidades do Casino de Copacabana puderam dormir, num sabado e num domingo, em virtude da lei do silencio que vós com tanto afã vindes propugnando ha tanto tempo!

Beijo-vos as mãos, efusivamente.

Um morador, afinal, adormecido."

Ainda a proposito da vitoriosa campanha contra o ruido recebeu Majoy esta carta:

"Prezada senhora Majoy:

Permita que uma pobre secretaria, que móra na Esplanada do Castelo e que não sabia o que era dormir sossegada após um dia de trabalho insano, venha trazer-lhe o seu mais profundo reconhecimento pela vitória alcançada com a Lei do Silencio. O nosso povo, felizmente, está sabendo compreender o alcance desse novo regulamento, pois já se não ouve, depois das 10 horas da noite, um estridulo de buzina que venha perturbar o sono de quem dele tanto necessita. Tendo acompanhado passo a passo os seus herculeos esforços no sentido de promover esta bemaventurança para o carioca, cumpro agora o grato dever de juntar as minhas ás outras e muitas expressões de gratidão que a Senhora terá por certo recebido pelo magnifico éxito que alcançou em beneficio de todos nós.

Que Deus lhe dê ainda muitos anos de vida e saúde, em que a Senhora possa continuar erguendo a voz e batalhando em pról dos principios basicos da nossa civilização.

Com os meus sinceros votos pela sua felicidade pessoal, subscrevo-me,

Atenciosamente."

SUGERIDA UMA CAMPANHA DE UTILIDADE

A Majoy foi dirigida a seguinte carta:

"Sra. Majoy. — A senhora está de parabens, e eu venho felicita-la pela brilhante vitória conseguida com a regulamentação da buzinação dos automoveis.

É pena que neste mesmo decreto não viesse tambem a proibição de galinheiros no perimetro urbano. Ainda se pode admitir que cada um tenha as suas galinhas, mas o que não é justo é que lhes seja permitido terem galos que levam a noite inteira perturbando o sono da população com os seus cantos esganiçados.

Existe outro barulho, que tambem deveria merecer as atenções das autoridades. É o que fazem os feirantes quando instalam as suas barracas e mais ainda o dos seus caminhões com os respetivos motoristas e ajudantes, que levam discutindo, largando obscenidades, sem respeito pelas familias, durante toda a madrugada, e depois disto fazem da rua cama, cobrindo-se com jornais, dormindo em plena calçada até alto dia. Creio que, terminados os barulhos que acabo de mencionar, poderemos então bendizer a lei chamada do silencio.

Agora, sra. Majoy, temos outra campanha não menos util quanto a do silencio: A Campanha Contra o Cuspo.

Não sei se já reparou, que o Rio de Janeiro é uma vasta escarradeira, um verdadeiro mar de cusparada. Se nos cai um objeto das mãos, não ha dúvida, vai parar direitinho em cima d'um cuspo.

Escusado será dizer os males que este máu habito acarréta. É claro que, não será com simples decretos que se pode educar uma população, mas alguma coisa se poderia obter se o sr. Prefeito mandasse afixar por toda a parte, avisos e conselhos com os seguintes dizeres:

"Cuspir em plena rua é um máu habito, uma falta de educação impropria de um povo civilizado. Cuspir no chão propaga as molestias. Não cuspa! Engula. Ou então cuspa no lenço, cuspa na sargêta, mas não cuspa no chão."

Conseguindo isto, o povo civilizado erguerá uma estatua á querida Majoy, com o titulo de defensora perpetua da "Cidade Maravilhosa".

Um admirador respeitoso."

BOLSAS PARA UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MEDICINA TROPICAL

Oferecidas pela "American Foundation for Tropical Medicine"

A Fundação Americana para a Medicina Tropical (American Foundation for Tropical Medicine, Inc.) anuncia o estabelecimento de um número limitado de bolsas académicas para o curso de aperfeiçoamento em medicina tropical na Universidade de Tulane em New Orleans, Louisiana, E. U. A. O curso estende-se por quatro meses e meio, começando em setembro de cada ano. Será conferido um certificado aos médicos que completem o curso com bom éxito. Estas bolsas estão disponiveis a médicos jovens devidamente qualificados que sejam cidadãos de uma das repúblicas da América.

A quota de matricula será paga pela Fundação, e cada bolsa fornecerá setecentos dólares para as despesas de viagem e sustento do médico.

Os interessados nas bolsas para o curso de medicina tropical da American Foundation for Tropical Medicine deverão dirigir-se ao: "Director of the Department of Graduate Medicine, School of Medicine, Tulane University of Louisiana, 1430 Tulena Avenue, New Orleans, La. E. U. A."

Os pedidos de admissão serão submetidos á consideração do Conselho da Academia Americana de Medicina Tropical, que outorgará as bolsas.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando sem efeito o decreto de 20 de agosto de 1937, pelo qual foi naturalizado brasileiro Hans Nieborow Revers, natural da Alemanha.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos pro[illegible]cema Souza, Jacyra Cavalcante Sidrin, José Didrin, José Dias Figueira, José Lopes da Cunha, Jeorge Washington Reis, Juracy Franca da Costa, Justiniano Mauriz Neves, Lygia Dantas de Azevedo, Lydio Martinho Callado, Lourenço de Souza, Maria America Barroso Silva, Maria Helena Perola de Melo, Miriam Salas Gonçalves, Marialvo Luiz Coelho, Misael do Rego Maciel, Mozart Franco de Sá Albuquerque, Perlandro Bessa de Souza Barreto, Reinaldo Ewerton Gouveia, Walter Guimarães Borda, Wanda Papi Barbosa, Yara Portela, Zila Veras Guimarães e Zilda Airlie Tavares interinamente escriturarios, classe E.

Aposentando: Alarico Pereira de Mello, guarda-fios, classe D, Carlos Tevo de Mesquita, oficial administrativo, classe H, Francisco do Couto Lima, postalista, classe D, Francisca Couto Fernandes, telegrafista, classe I, Geraldino Gonçalves da Luz, servente, classe E, José da Silva Oliveira, condutor de trem, classe H, José Fernandes da Veiga, telegrafista, classe I, José Lopes de Oliveira, Reis, postalista, classe F, Joaquim Rodrigues de Souza, carteiro, classe D, Luiz Wanderley da Silva Santiago, desenhista, casse I, Mario de Lacaille, postalista, classe G, Octavio Pinto Ferraz, carteiro, classe G, Pedro Pimentel dos Santos, telegrafista, classe H, Toffosio Romão da Silva Valle, postalista, classe G, e Paulo Ramos Teixeira postalista, classe D.

Aposentando ex-oficio, Annibal Pinto, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Arnaldo Paes de Figueiredo, agente de estrada de ferro, classe J, a Henrique Barbalho Uchôa Cavancanti engenheiro, classe N, a José Alves de Oliveira Filho, oficial administrativo, classe L, a João Darrigue Faro, agente de estrada de ferro, classe I, a Manoel Garcia dos Santos, postalista, classe I, e a Sylvio Justo da Silva, oficial administrativo, classe J.

Concedendo exoneração a Lorivaldo Teles de Moura, escriturario, classe F.

Demitindo José Caiado de Alencastro, tesoureiro padrão F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Jorge de Oliveira Neto, agente de estrada de ferro, classe E.

Expedindo o presente decreto a Maria da Costa Seabra, que exerce, efetivamente, o cargo de postalista, classe C, do quadro III — parte suplementar do Ministerio da Viação e Obras Publicas (ex-ajudante de agente, classe B, do antigo quadro XVI), cargo este denominado, anteriormente a referida lei, ajudante de agencia do Correio de Foz Oiapoque da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Pará, para o qual fora nomeada em 1 de maio de 1923.

[illegible]fessores catedraticos, Bruno Alvares da Silva Lobo, Eduardo Sarmento Leite da Fonseca Filho, João Afranio Peixoto, Luiz José Guedes, Nei da Costa Cabral e Raymundo Gonçalves Viana, padrão M, Alfredo Raimundo Richard, José Raimundo da Silva e Pedro de Assiz, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, João Raché Vitello e Manoel Ribeiro da Cunha Louzada.

Na pasta da Agricultura

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, ao professor catedratico, padrão M, Tomaz da Rocha Lagos.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Pery Balbé, ocupante do cargo, em comissão de consul privativo, padrão M, do consulado privativo em Paso de los Libres, Republica Argentina, para exercer o cargo identico, em comissão, do consulado privativo em Bela União, Republica Oriental do Uruguai, e José Gasbar Ferreira, ocupante do cargo, em comissão, de consul privativo padrão M, do consulado privativo em Bela União, Republica Oriental do Uruguai, para exercer o cargo identico, em comissão, do consulado privativo em Paso de los Libres, Republica Argentina.

Na pasta da Viação

Nomeando Anacleto Floriano Peixoto, Antonio Soares da Silva e Mario Oliveira Dutra, interinamente, mestre de linhas, classe E; João Braga Mascarenhas, internamente postalista, classe E, Manoel da Costa Ribeiro, interinamente engenheiro, classe J, Albino Francisco de Oliveira Leite, Alba Gurgel do Amaral, Antonio Marques dos Santos, Aloisio Madeira Evora, Carmen Guimarães da Silva, Cecy Martins de Athayde, Celeste de Souza Barros, Dalila Pinto Carneiro, Djalma Soares do Rego Barros, Dolores Galdino de Souza, Domingos de Melo Ribas Edson Vieira da Silva, Nelita Martins Dias, Ira-

Peregrinação em pról da paz do mundo

Funchal, 8 (U. T.) — Realizou-se hoje uma peregrinação na qual tomaram parte cerca de trinta mil pessoas ao monumento do Sagrado Coração de Jesus para pedir pela volta da paz ao mundo. Declara-se que esta foi a peregrinação que maior numero de pessoas reuniu até a presente data na ilha da Madeira.

CARACTERISTICAS PARA O CARVÃO NACIONAL

Fixadas por um decreto do presidente da Republica

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto fixando as caracteristicas para os carvões nacionais apropriados aos diversos usos industriais.

As caracteristicas são as seguintes:

Carvão do Estado do Rio Grande do Sul.

I R — *Denominação Comercial: "Graúdo"*.

Denomina-se "graúdo" o carvão que não sofre nenhum beneficiamento, a não ser a eliminação da moinha (0 a 10 mm.) e passagem pela mesa de escolha.

Dimensões: de 10 a 500 mm.

Composição e Poder Calorifico:

Humidade normal — de 11%.

Teor de cinzas (carvão seco) 34% no maximo.

Poder calorifico superior por quilograma (carvão seco 5.000 no minimo.

Enxofre (carvão seco) 4% no maximo.

Aplicações Industriais:

Para gerar vapor em caldeiras fixas e de locomotivas.

II R — *Denominação Comercial: "Bitolado"*.

Denomina-se "bitolado" o carvão correspondente ao item anterior, depois de bitolado, de acordo com as necessidades do consumidor.

Composição e Poder Calorifico:

As mesmas ou's do item anterior.

Aplicações Industriais:

Além das aplicações previstas no item anterior, o *carvão bitolado* é usado nas caldeiras maritimas e para gerar gás em gasogénios fixos de grelha rotativa.

III R — *Denominação Comercial: "Lavado"*.

Denomina-se "lavado" o carvão do qual se eliminou parte do xisto e da pirita por processos hidromecanicos. O carvão, além de lavado, pode ser bitolado de acordo com as necessidades do consumidor.

Composição e Poder Calorifico:

Humidade normal de 13%.

Teor de cinzas (carvão seco) 29% no maximo.

Poder calorifico superior por quilograma (carvão seco) 5450 cal, no minimo.

Enxofre (carvão seco) 2% no minimo.

Aplicações Industriais:

As mesmas previstas nos itens anteriores, quando se tornar necessario o emprego de carvão lavado.

Carvão do Estado de Santa Catarina.

I C — *Denominação Comercial: "Graúdo"*.

Denomina-se "graúdo" o carvão que não sofre nenhum beneficiamento a não ser a eliminação da moinha (0 a 10 mm.) e passagem pela mesa de escolha.

Dimensões: de 10 a 200 mm.

Composição e Poder Calorifico:

Humidade normal de 3%.

Teor de cinzas (carvão seco) 30% no maximo.

Poder calorifico superior por quilograma (carvão seco) 5800 calorias no minimo.

Enxofre 5% no maximo.

Aplicações Industriais:

Para gerar vapor em caldeiras fixas e de locomotivas.

II C — *Denominação Comercial: "Escolhido"*.

Denomina-se "escolhido" o carvão bitolado de 12 a 100 mm. beneficiado a mão.

Composição e Poder Calorifico:

Humidade normal — 3%.

Teor de Cinzas (carvão seco) 25% no maximo.

Poder calorifico superior por quilograma (carvão seco 6400 calorias no minimo.

Enxofre 5% no maximo.

Aplicações Industriais:

Além das aplicações previstas no item anterior, o carvão "escolhido" é usado nas caldeiras maritimas e para gerar gás em gasogenios fixos de grelha rotativa.

III C — *Denominação Comercial: "Lavado"*.

Denomina-se "lavado", o carvão do qual se eliminou parte do xisto e da pirita por processos hidromecanicos. O carvão, além de lavado, pode ser bitolado de acordo com as necessidades do consumidor, nos 3 tipos seguintes:

Lavado, graúdo 25 a 50 mm.

Lavado médio 10 a 25 mm

Lavado fino 4 a 10 mm.

Composição e Poder calorifico:

Humidade normal — 4%.

Teor de cinzas (carvão sêco) — 25%, no maximo.

Poder calorifico superior — 6400 calorias no minimo por quilograma (carvão seco).

Enxofre 2% no maximo.

Aplicações Industriais:

Além das aplicações previstas nos itens anteriores é usado para fabricação de gás e coque.

Carvões do Estado do Paraná:

Aos carvões do Estado do Paraná serão aplicadas provisoriamente as especificações referentes aos carvões de Santa Catarina.

Observações:

Será admitida, nas caracteristicas acima indicadas para os carvões do Rio Grande do Sul e Sta. Catarina, uma tolerancia de 10% mediante compensação de preço ou peso.

No caso de exceder o teor em cinza a tolerancia acima fixada a partida poderá ser recebida se o comprador concordar, descontando-se em dobro o excesso verificado.

Será admitida a mistura de carvões semi-betuminosos com semi-antracitosos de Santa Catarina, nas proporções que os consumidores puderem utilizar, a criterio do Instituto Nacional de Tecnologia."

Transporte aéreo na falta de transporte maritimo

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — Segundo informação da Federação dos Industriais de Tecidos, estão os mesmos utilisando o avião no transporte de suas mercadorias, para fóra do país. A proposito, o gerente da Condor nesta capital esclarece que transportou em agosto de 1940 até março deste ano duas toneladas de tecidos. A Panair informa igualmente que tem transportado grande quantidade de tecidos para a Argentina.

COMEMORAÇÃO DO 10.° ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DO PREVENTÓRIO SANTA CLARA EM CAMPOS DO JORDÃO

O Preventorio Santa Clara

Houve grande alegria no dia 28 de junho último no Preventório Santa Clara, data em que se festejou o 10.º aniversário do funcionamento do seu 1.º pavilhão. Depois de labores e lutas de toda sorte, a inauguração daquela primeira casa marcou apenas uma etapa na marcha para maiores realizações.

Hoje já abriga o Preventório 250 crianças, em vasto edifício cuja última ala ainda está por ser construida. O benefício prestado á infância pobre e predisposta á tuberculose é conhecido de todos: até êste ano, mais de duas mil crianças já usufruiram gratuitamente de tudo quanto o Santa Clara lhes oferece: tratamento adequado em clima revigorante de altitude, educação fisica, moral, espiritual, em suma: saúde e alegria de viver.

A comemoração foi assinalada por uma missa em ação de graças, celebrada pelo vigário de Campos do Jordão, e assistiram a essa solenidade o prefeito sanitário, dr. Motta Bicudo e esposa assim como várias autoridades locais e amigos da Associação Sanatório Santa Clara. Após a missa todos se dirigiram para a esplanada diante do edificio principal, onde, ao som do Hino á Bandeira, cantado pelas crianças, foi hasteado por um menino e uma menina, o grande pavilhão nacional. Em seguida, o prefeito proferiu palavras elogiosas de saudação á diretoria, respondendo o dr. José Carlos Silveira, diretor clínico do Preventório. Terminando essa solenidade todos se reuniram no grande salão para assistir a uma festa cantada e lindamente representada pelas crianças.

Como foi torpedeado o vapor português "Ganda" por um submarino de nacionalidade desconhecida

(Continuação da 3.ª pag.)

chegada dos naufragos e recolheu da bôca do comandante do "Ganda", sr. Manuel Palão, o seguinte relato da tragedia:

O "Ganda" saira do Tejo no dia 19 com destino a Angola e a Moçambique, levando, além dos seus 50 tripulantes, 16 passageiros, 5 negros que regressavam ás suas terras e bastante carga para aquelas duas colonias, entre a qual algum material de guerra.

A viagem decorria normalmente e todos a bordo se mostravam bem dispostos.

No dia 20, pelas 19.30 (hora de Lisboa) com o sol alto, esplendida visibilidade e mar de pequeno cachão, sentiu-se a bordo um ruido surdo ao qual se seguiu um curto estremecimento do barco.

Enquanto um dos tripulantes descia aos porões, por se supor que o "Ganda" tivesse batido em qualquer objeto meio submerso, avistava-se da ponte o periscopio de um submarino a cerca de duas milhas de distancia.

O comandante Palão avaliou rapidamente a gravidade da situação e, procurando evitar o panico entre os passageiros, ordenou que se preparassem as embarcações de salvamento.

O grito de "Fomos torpedeados!" correu rapidamente pelos "decks" e pelos camarotes. Algumas senhoras desmaiaram, situação que tornou mais dificil ainda a sua passagem para as baleeiras.

Os tripulantes, com serenidade e decisão, cumpriram as ordens rapidas do comandante e dos oficiais.

As mulheres, as crianças e os homens mais idosos foram, como mandam os regulamentos, os primeiros a ser evacuados.

O periscopio do submarino agressor mantinha-se enigmatico, em observação, á mesma distancia.

Entretanto, um novo torpedo atingia o "Ganda" na altura do porão n.º 3. Uma violenta explosão deflagrava no sentido vertical, projetando a grande altura carvão e muitos destroços, os quais, momentos depois caiam como uma chuva diabolica sobre o navio.

Depois de receber o segundo torpedo o "Ganda" começou a adernar. Os passageiros iam passando apressadamente, mas em boa ordem para as baleeiras, e estas desciam dos "turcos" para o mar. Uma brisa fresca encapelava as aguas e, em dado momento, uma das embarcações voltou-se. Ouviram-se gritos lancinantes e o panico apoderou-se então de todos, á excepção do comandante e dos tripulantes, cuja conduta está acima de todo o elogio.

Duas outras embarcações já estavam na agua: um escaler a motor e uma baleeira, os quais trataram de recolher os naufragos, que lutavam desesperadamente com as vagas, num côro de gritos e lamentações.

O "Ganda" adernava cada vez mais e, em dado momento, o comandante Palão e os ultimos tripulantes saltaram para uma baleeira disponivel e esta desceu até ao mar.

Mas, no momento em que iam deixar o "Ganda", ouviu-se gritar num "deck":

— Salvem-me! Salvem-me!

Era a passageira menina Lucete da Conceição Rosinha, que desaparecera ao serem convocados os passageiros para as baleeiras, pelo que se julgou que se tivesse atirado precipitadamente á agua.

Um dos tripulantes correu para ela e, trazendo-a ao colo, quase desmaiada, desceu por uma escada de quebra-costas para o escaler a motor.

Entretanto voltava-se a segunda das baleeiras arriadas. Novos momentos de tragedia se viveram, enquanto o escaler a motor e a embarcação onde estava o comandante se entregavam á dificil tarefa de recolher toda aquela pobre gente.

Quantas pessoas pereceram neste momento? Há a certeza de que morreram o imediato do "Ganda", sr. Francisco Leite e o 3.º maquinista, sr. José Pereira da Costa, mas admite-se tambem a morte de um fogueiro e, talvez a de um passageiro de nacionalidade polaca.

Enquanto não fôr encontrado o escaler a motor, no qual devem estar mais de quarenta pessoas, é impossivel precisar o numero exato de vitimas.

Entretanto, um naufrago polaco, ontem chegado a Lisboa, declarou alucinado, ter visto a sua mulher e seu filho morrerem afogados em luta com as vagas.

Apenas ficaram no mar duas embarcações: o escaler a motor, sem comida nem agua potavel a bordo, e a baleeira com o comandante e os naufragos ontem salvos.

Começava a anoitecer. O "Ganda" parecia teimar em mesmo adernado, continuar á superficie. As embarcações afastavam-se porque o navio fumegava por todos os lados e podia explodir de um momento para o outro.

Quando já era escuro ouviram-se tiros de peça a distancia. O submarino, a coberto da noite, viera a superficie e bombardeava o "Ganda" para apressar o seu afundamento. A ingloria tarefa não era dificil e o vapor acabou por se afundar desmantelado.

E o canhoneio cessou, voltando o silencio a reinar sobre o oceano.

UM DIA E DUAS NOITES Á DERIVA NO ATLANTICO

Os naufragos estavam a mais de duzentas milhas da costa africana. Não tinham comida nem agua e a gasolina para o motor do escaler não era muita.

Durante a noite, as duas embarcações perderam o contacto. Presume-se que o escaler tenha tentado fazer o rumo para a costa de Africa.

A baleeira do comandante, a remos, procurou manter-se na linha de navegação, e assim esteve toda a noite, o dia 21 e a noite de 21 para 22.

Como ninguem sabia que o "Ganda" fôra afundado, pois o vapor não tivera tempo, sequer para emitir pela T. S. F. as tradicionais palavras "Estou a ser atacado", ninguem procurava os pobres naufragos.

Ontem de manhã, casualmente, o vapor de pesca "Fafe", que regressava das pescarias em Cabo Branco, avistou a baleeira do comandante Palão. Dirigiu-se para ela e só então se soube que o "Ganda" tinha sido torpedeado. Os naufragos encontravam-se em estado de grande debilidade e cheios de sêde.

Os três tripulantes mortos pelos estilhaços das granadas do submarino desconhecido foram o imediato Francisco Rodrigues Leite Pereira, com 38 anos; o 3.º maquinista José Pereira da Costa, com 53 anos e o fogueiro Luiz Caldeira, com 55 anos.

DILIGENCIA SANGRENTA CONTRA UMA COLONIA DE NUDISTAS

Dez pessoas mortas e sete outras feridas

Panamá, 8 (A. P.) — Anuncia-se que três mulheres e sete homens morreram, á noite passada, em consequência da ação da policia contra uma colonia "suiço-alemã" de nudistas, na aldeia de Coito, a 20 milhas da fronteira do Panamá com a Costa Rica. Seis pessoas ficaram feridas. Todas as vitimas são membros da colonia de nudistas, exceto um ferido, que faz parte da policia panamenha.

O capitão Antonio Hoff e um destacamento de policiais se dirigiram á colonia, a altas horas da noite de ontem, afim de exigir o cumprimento dos regulamentos panamenhos de imigração, mas os membros da colonia receberam os policiais com violencia, declarando preferir o "aniquilamento" a desistir da sua maneira de viver em favor de qualquer outra.

A policia declara ter sido obrigada a usar as suas armas.

Informa-se que, já ha algum tempo, o governo vem tentando conseguir o cumprimento, por parte dos membros da colonia, dos seus regulamentos, tendo sempre encontrado resistencia de sua parte.

Desabou a parede, soterrando vários operários

Maceió, 8 ("Correio da Manhã") — No municipio de Pilar, uma parede interna da fábrica da Companhia de Fiação e Tecido Pilarense, de um metro de espessura e pesando dez mil quilos, desabou hoje de manhã soterrando sete operários e ferindo outros. Presume-se que entre os escombros haja outros mortos, sendo calculados os prejuizos em 100:000$000.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2.º delegado auxiliar

Telefone: — 22-2304

LARAPIOS EM AÇÃO

Na jurisdição do 20.º distrito policial onde está situado o bairro Higienopolis, os larapios assaltaram a residencia do sr. Antonio Barroso, á avenida Suburbana n.º 2.228, de onde carregaram joias, roupas, dinheiro e outros objetos; a casa da rua Clarke de Mattos n.º 15, onde mora o sr. João Antonio da Conceição, 2.º tenente reformado da Marinha, que os ladrões arrombaram uma janela, levando joias e dinheiro; a residencia do sr. Ananias Prudente de Araujo, á rua Ubiracy n.º 61, que um larapio furtou joias e roupas, sendo presentido pelo dono da casa que o perseguiu inutilmente; a farmacia da avenida dos Democraticos n.º 621, propriedade de Jacob Bittencourt, carregando trezentos mil reis; o botequim da avenida Suburbana n.º 2.664, da firma A. Silva & Cia., de onde levaram dinheiro, charutos e cigarros; a casa do sr. Guilherme Caseli, á rua Carneiro da Rocha n. 140, que ficou sem roupas e oitenta mil reis tendo sido vitima de três assaltos; a moradia do sr. Jeraeladio Juppa, á rua Astria n. 101, carregando um relogio pulseira e roupas de uso; a residencia do sr. Antonio Vieira, á rua Ramos de Queiroz n. 12, furtado em roupas e a do sr. Amaro Augusto Pinto, na mesma rua n. 15, que entrou em luta com um dos larapios, ficando sem algumas roupas de seu uso; e a casa na rua Carneiro da Rocha n. 92, residencia do sr. Antonio Caetano, que estava fechada, tendo os meliantes arrancado o encanamento, bicas e pias.

Pelos prejudicados foi apresentadas queixas á policia do 20.º distrito policial.

CORRERAM OS BOMBEIROS PARA UM PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a um curto circuito, no hotel da rua do Catete n.º 175 em um quarto dos fundos do 1.º andar, houve principio de incendio, tendo corrido os Bombeiros de São Salvador, que extinguiram rapidamente as chamas.

Os prejuizos foram insignificantes.

CHOCARAM-SE O ONIBUS E O AUTO DE CARGA

Trafegando em sentido contrario, chocaram-se, na rua Ana Neri, em frente ao n.º 2.229, o onibus n.º 389 e o auto de carga n.º 3.658, que tinha como motorista Orlando Ramalho, que sofreu fratura do craneo, ferimento contuso na região occipto frontal, entrando no Pronto Socorro em estado de "shock".

Ficaram feridos ainda, Jorge da Costa, ajudante de motorista, com fratura do craneo, contusão na perna esquerda, com perda de substancia. — Internado no Pronto Socorro, em estado de "shock".

Antonio Ripper da Silva, com contusões e escoriações;

Djalma Lima, com contusões na testa;

Julio Giacomo Verona, com escoriações pelo corpo, e

Virgolino Ribeiro da Costa, com contusão no nariz, sendo medicados no posto do Meyer.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Alzira Mansur, que se achava internada no Pronto Socorro, desde sabado, por ter incendiado as vestes na casa n.º 150 da rua Carmo Netto, faleceu ali, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A BOMBA EXPLODIU, QUEIMANDO OS OPERARIOS

Os operarios Eduardo Velasquez e João Moreira conduziam uma bomba de dinamite para uma pedreira existente na rua Carlos Seidl quando, em frente ao n.º 67 daquela rua, a mesma caiu e explodiu.

Ambos, sofreram queimaduras graves, sendo medicados na Assistencia e depois, internados no Pronto Socorro.

DESILUDIDOS DA VIDA

Um homem, de 40 anos presumiveis, ingeriu violento toxico, na praça Deodoro.

Levado á Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava, sendo internado no Pronto Socorro.

RECEBEU QUEIMADURAS

Lidava Marieta Joana das Dores com um fogareiro a alcool, na rua Campos da Paz n.º 23, quando o mesmo explodiu e as chamas se comunicaram ás suas vestes.

Como louca, saiu a correr rua em fóra, sendo detida na esquina da rua Azevedo Lima.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Um auto, cujo numero não foi possivel se ver, vitimou na rua Fonte da Saudade, em frente ao n.º 301, Maria Haddock Lobo da Fonseca, que sofreu fratura de costelas ferimentos na cabeça.

Levada ao Hospital Miguel Couto, ali foi medicada, ficando internada, em estado de "shock".

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1.º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. As 12 horas entrará de serviço o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

Zildonar, de 10 anos de idade, filho de Antenor Rocha, residente á rua Amarante n. 136, com escoriações generalizadas, em consequencia de atropelamento;

[illegible], de 3 anos de idade, filha de José Sousa, residente á travessa Matos Coutinho n. 28, com fratura da clavicula esquerda, em consequencia de queda.

NOS ESTADOS

ASSALTADA A RESIDENCIA DO GERENTE DO BANCO DO BRASIL EM S. LUIZ

São Luiz, 8 ("Correio da Manhã") — Um audacioso gatuno assaltou, pela noite de ontem, a residencia do dr. Arruda Matos, gerente da agencia do Banco do Brasil nesta capital, praticando vultoso roubo. Com as diligencias da policia, hoje, foi o gatuno preso, quando pretendia fugir para o interior do Estado.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Será hoje efetuada a seguinte: *Companhia Italia* — Extraordinária, ás 6 horas, á rua da Candelaria, 9, 11º andar.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. presidente é convocada a Assembléia Geral Ordinaria para o dia 12 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da Associação, Ed. Trianon, s. 1101-102, Av. Rio Branco, 181, que funcionará em primeira convocação, com numero legal de socios, na fórma do art. 25, § 2º, dos Estatutos, e em segunda convocação, com qualquer numero, ás 21 horas. — A. PEIXOTO DE AZEVEDO, 1.º secretario. (X 19731)

COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em 17 de julho de 1941 ás 10 horas, em sua séde, á Travessa do Ouvidor n. 4, 1.º andar, para o fim de incluir no artigo 2º dos Estatutos, um dispositivo regulando o modo de investidura dos diretores.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941. — CARLOS SARTHOU, diretor gerente. (X 19646)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (X 21677)

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 31, 2.º Teleph. 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 18637)

MAQUINAS SINGER

Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e concertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx)

Máquinas Singer gabinete Refrigerador GE moderno Faqueiro cristofle, moveis máquina Remington Automovel Sedan 1935

Tudo será vendido qualquer preço amanhã, 5ª feira ás 20 horas no leilão de moveis do Ernani á Rua Conde Bomfim 167. (X 20413)

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Vasques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 182.

Maria Pereira rua Barão de Itapagipe n. 471.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 47 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos, rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista, Anysio Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio, para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso, rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 21512) 1

APARTAMENTO — Aluga-se sala independente. Av. Augusto Severo, 74, 8º. Apt. 86. (X 18660) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Botafogo e Urca

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE no Edificio Pax á Av. Augusto Severo n. 42 (Praça Paris) um apartamento ocupando todo 2º pavimento com grande sala visitas, sala jantar, seis dormitorios, dois luxuosos banheiros, banheiro empregados, copa, cozinha, saleta, terraço, etc. O porteiro encarregar-se-á de mostrar e dar todas informações. (X 20402) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se casa. — 1:500$. Contrato. Rua Bulhões Carvalho, 166. (X 19775) 5

Copacabana-Leme

TRASPASSA-SE ou vende-se um apartamento mobiliado com todo conforto. Rua Copacabana n. 209, apt. 504. Tel. 47-3781. (X 18653) 8

LEME — Aluga-se no melhor ponto da Avenida Atlantica, Posto 1, em lindo palacete, um grande quarto bem mobiliado, com agua corrente, dando para janela e para o mar, com ou sem pensão, incluindo banhos e roupa de cama e outros ao lado por 1:000$, a casal. Tel. 27-2162. (X 20355) 8

ALUGA-SE uma sala de frente. Araujo Gondim, 21, Leme. (X 21683) 8

RAINHA DA SILVEIRA N. 23 — Alugam-se apt. 101 com: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para creados e garage por 1:200$000. Chaves no R. Miguel Lemos, 31. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-8050. (X 20374) 8

Alugamos no Edificio California sito á AV. Atlantica, 22 o unico apartamento vago, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregado, banheiro completo, area e etc. Aluguel 900$000. Tratar com LOWDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (xxx) 8

PREDIO RESIDENCIAL — Alugamos á Av. Atlantica, 962, ótima residencia para familia de tratamento, possuindo 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, 2 varandas, jardim, quintal, garage, despensa, dependencias empregados, e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

Ipanema

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os Administradores: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (53890) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Bom apartamento, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelente banheiro, bons quartos e respectivo terraço. Ver no n. 103 da rua Cosme Velho, das 13 ás 16 horas. (X 20399) 16

Leblon

RUA CAMPOS DO CAVALHO N. 570 — Alugam-se o apt. 202 com: 2 salas, 3 quartos, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados e area com tanque. Chaves no apt. 201. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-8050. (X 20375) 17

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 19766) 27

Edificio Pires Rebelo — Alugam-se á rua Maxwell, 419, quasi esq. da rua Crugual, esplendidos apartamentos em edificio recem-construido a partir de 320$. Ver a qualquer hora. Tratar: Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4866. (53891) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niteroi n. 68, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 29

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa, com grande terreno, á rua Jussiape n. 13, Freguezia. Chaves e informações, por obsequio, no numero 11 da mesma rua. (X 23060) 34

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

Botafogo — Prédio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada automovel, jardim, etc. Proprietario 23-3430. (X 21686) CV400

Cascadura

COPACABANA — Terrenos — Vendo com 16,40 x 15 metros de frente por 22. Preços relativamente baratos, 145 e 155 contos. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1.º, sala 19-A. (53593) CV700

VENDE-SE o predio da rua Alves Salles n. 101, medindo o terreno 10x40. Tratar no Edificio Odeon, sala 1001. Tel. 22-1216. (X 21684) CV 700

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se casa de um pavimento, á rua Professor Valadares n. 199, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha e garage, tendo ainda, absolutamente independente, um pequeno apartamento com dois quartos e banheiro completo. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar pelo telefone 29-2107, com Lisboa. (X 18650) CV 1200

GRAJAU' — Vende-se prédio novo, elegante e confortavel, construido em centro de terreno de 11,45x40; 2 pavimentos, garage, varanda, etc. Av. Engenheiro Richard; tratar á rua da Quitanda, 111, 1.º andar, sala 18, Antonio Cepeda; corretor da Bolsa de Imoveis. (X 20409) CV1200

Ipanema

IPANEMA — Luxuosa residencia — 220:000$ — Vendo em ótima rua, linda e de recente construção, para familia de alto tratamento, com as seguintes acomodações: 1.º pav. Jardim, varanda, living-room, grande sala, hall, copa, despensa, cozinha, quarto de costura, toilette, dependencias, quarto de creada com banheiro, garage com lage. 2.º pav. — 2 quartos ligados, mais 6 quartos, lindo terraço, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos, etc. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1.º, sala 19-A. (53592) CV1300

Laranjeiras

VENDE-SE — Rua das Laranjeiras, 223, Paulo Afonso, leiloeiro, venderá em leilão na quarta feira, ás 5 horas, a excelente e solido predio da rua das Laranjeiras, 223, (logo depois do Largo do Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o mobiliario que o guarnece. Informações á rua São José, 70. Tel. 22-4421 (X 21620) CV 1400

VENDE-SE terreno rua Cardoso Junior 25x30, por 40 contos. Tratar 43-6805 — Antonio Figueiredo Neto. (X 20382) CV 1400

Tijuca

TERRENO — Tijuca — Vende-se á R. Rocha Miranda, junto e antes predio 119 inte 10x30 em excelente posição. Preço 20 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, sala 322. (X 21610) CV 2500

TIJUCA — Vendo magnifica residencia de construção recente, no final do bonde Fábrica, tendo 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 3 ótimas salas, copa, cozinha, luxuoso banheiro em côr, dep./ creado, garage com lage pronta para construção de quarto, quintal, jardim, etc. Preço unico 150 contos. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1.º, sala 19-A. (53594) CV2500

Prédio na Tijuca — Vende-se prédio de um pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos; á rua da Quitanda, 111, 1.º andar, sala 18, Antonio Cepeda. (X 20410) CV2500

Suburbios da Central

Terreno — Vende-se, á rua Alvaro de Miranda, comercial e residencial, perto do largo dos Pilares. Esta rua tem ótimo calçamento; o terreno mede 8x27. Preço 15 contos; rua da Quitanda, 111, 1.º andar, salas 16-18; Antonio Cepeda. (X 20411) CV2800

RENDA — Vende-se avenida com 3 casas com grande terreno na frente e ao lado para novas edificações proximo á Av. Suburbana, renda das casas 7:020$. Preço 80 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, sala 322. (X 21611) CV 2800

Méier

VENDE-SE terreno no Meier, rua Barão de Santo Angelo, 10x40, por 20 contos. Tratar 43-6805. Antonio Figueiredo Neto. (X 20381) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se em leilão pelo Palladio, o predio á rua Pacheco Jordão n. 108, no dia 15 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20331) CV 3200

Fazendas e sitios

VENDE-SE: sitios e fazendas na melhor zona do Estado do Rio. Clima de 1.ª ordem. C. Almeida. Gomes Freire n. 58, loja. (X 21078) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou ônibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 20394) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 21614) 91

CORRÊAS

Vende-se excelente propriedade, no melhor ponto de Corrêas, com 25 mil metros quadrados de terreno, agua abundante, ótima piscina, arvores frutiferas, cocheira, galinheiro modelo, etc., tratar pelo telefone Correas 112, das 15 horas em diante. (X 18652) 91

NEGÓCIO DIRETO

Terrenos á Beira-Mar, só do "Jardim Guanabara" Peça inf. a Mendonça ou Cardoso — Fone 42-3967 Av. Rio Branco, 106, 13.º and., sala 1301 — Ed. Martinelli (X 15626) 91

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS

Vendo a longo prazo em Copacabana Posto 2. Todos de frente. Dois por andar. Tratar com Sr. Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º and., das 9 as 12 e das 15 as 18 hs — Tel. 23-0400

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49.1º.ás14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

NOVO — KENAK — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalisador Werma. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA HEMORROIDAS Rins, Bexiga, Prostata, Uretra. Trat.º pelo calor. Apar. americano. Trat.º sem operação, sem dôr, por injeções. — Rodrigo Silva, 30-3º, 22-8500 - 10-12 e 2 ás 6. (X 20390) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Lamisette. Telef. 22-9350. (X 21073) 80

COPACABANA — Vendo na rua Xavier da Silveira, junto a Praia, por 450 contos, ótimo lote de 18x28, com 2 prédios. CARLOS TIEME Sete Setembro, 88-2.º, S/14

GRAJAU' — Vendo por 55 contos, prédio na rua Prof. Valadares, em terreno de 11x29. CARLOS TIEME Sete Setembro, 88-2.º, S/14

CENTRO — Vendo por 90 contos, prédio na rua dos Invalidos, em terreno 5,30x47. CARLOS TIEME Sete Setembro, 88-2.º, S/14 (X 20405) 91

CENTRO — VENDE-SE PREDIO Rua Assembléia

Vendo predio, entre 1.º Março e Quitanda, 6 x 20,30. Sem contrato. Preço 450 contos. Assembléia, 104, sala 1113, c/Fraga. (X 20384) 91

APARTAMENTO 95 CONTOS

Passa-se o contrato (longo prazo) de um á Praia do Flamengo (quasi concluido), mediante entrada de 27 contos. Sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada. — Assembléia, 104, 5.º, sala 511. (xxx) 91

TERRENO NA ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com urgencia no Jardim Carioca o lote n.º 10, — com area de 355 m2., informações, Rua 1.º de Março 7, sala 1001, depois das 13 horas. (X 19780) 91

Terreno no Flamengo

Vendo um na Rua Buarque de Macedo, com 11 x 32, proximo da Praia. Xavier de Almeida. Quitanda 111, 3.º, sala 35. (X 20398) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de otima residencia com tres qts. duas salas, dois banheiros, quarto de empregada, etc., vende-se tambem os finos moveis que a guarnecem. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 60-A, casa 1. (X 22285) 38

Empregos diversos

OFERECE-SE, para grande hotel ou apartamentos, pintor, pratico de bombeiro, eletricista. Referencias. Cartas a Redação. Guilherme J. C. ou tel. 43-6313. (X 17946) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 488.721, da Caixa Economica Federal. (X 19748) 61

Correspondencia

MARY ANN

Continuo sem noticias. — Escreva-me urgente. — DIZZY. (X 21680) 70

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI r. da Quitanda n. 57, 1º andar; tel. 23-4419. (X 19745) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelier. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22238) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 19786) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7535. Av. Rio Branco — 183, 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18676) 74

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0243

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	6012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0037
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0037
Murihaé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para inscrevê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 18 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2281.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2333. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação do Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0763.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 808 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.

nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 23-5023.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 38.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 285.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Retrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-2358

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, Largo do Humaitá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drummond e Rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia: Diversas pensões reunidas, Montepio civil da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou o decreto-lei n. 3.389, de 4 de julho de 1941, que estabelece a remuneração, por unidade, da mão de obra do serviço de capatazias nos portos organizados e dá outras providencias.

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta á mão ou á maquina. Recado: — 29-4039. Atende em qualquer bairro. (X 21676) 74

Instrumentos de musica

PIANO RITTER — Vende-se, côr de nogueira, grande formato, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 219. (X 18658) 75

PIANOS de armario a 1/4 de cauda, á vista e a longo prazo, novos e usados: grande stock das melhores marcas, Bechstein, Pleyel, Stanwey, Ed. Werner, Hoffmann, Ritter, Herbar, H. Kohl, Luz, etc. Casa G[illegible], rua Uruguaiana n. 109. (X 20392) 75

PIANO alemão Bechstein, moderno e sem uso, vende-se pela terça parte do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 20391) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTE, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96. (X 18625) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS. Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (X 17885) 76

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS. Cautelas da Caixa Economica. E' quem melhor paga. 14, L. São Francisco, 14. Esquina do Ouvidor (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 21682) 76

Machinas diversas

Máquina de escrever — Remington, 16, 12 e 30. Underwood, modernas. Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 18685) 78

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 23236) 83

DORMITORIO e sala de jantar com 12 e 10 peças, reac. folheada a imbuia, vendem-se juntos ou separados a 1 conto cada mobilia e mais um dormitorio, c/ 4 peças, 350$. Riachuelo, 415. (X 18878) 88

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André, Tel. 43-6332 (X 18683) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 20378) 83

VENDE-SE uma sala de jantar folheada a imbuia com 12 peças em perfeito estado por 800$000 e um grupo estofado por Rs. 400$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 20413) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 21669) 83

Professores

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0363. (X 20111) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7009. (X 21616) 87

INGLES — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. 27-8401. Rua Joana Angelica, 220, apt.º 3. (X 19771) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7993. (X 18638) 87

Jovem parisiense, dá lições de francês em sua residencia á partir de 6 horas. Telefonar para 25-5140. (53657) 87

LIVRARIA ALVES RUA DO OUVIDOR, 166 Livros collegiaes e academicos.

Vendas diversas

VENDE-SE, stock: Resina amarela, calofonia, Lanolina, procedencia: inglês, Portugal e Alemanha. Tel. 48-0664 (X 23105) 90

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21813) 92

Manicures

MASSEUSE dipl. accepte encore des clientes. Va á domicile; chez-elle de 12-19 h. Tel. 27-0391. (X 20407) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2500 — ELZA. (X 17950) 93

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo de malas, e compra-se malas americanas, mesmo imperfeitas. Tel. 42-4512. Chamar o sr. Pedra. (X 20406)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova, 10 valv. ondas curtas, medias e longas, movel de luxo, valor 7:800$. Pega Europa até sem antena. Urgente. Rua Itapiru' 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 20412)

APARTAMENTO NOVO 80:000$ Posto 2. Rua Copacabana

55:000$ á vista e 25:000$ a prazo de 10 anos. Entrega imediata. Sala, 2 quartos, id. empregada, banheiro de côr, area, cozinha e armarios embutidos. Com o proprietario, á Rua Gen. Camara 76, 1.º, sala dos fundos, com Lago. (X 18662)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda

EXPORTADORES

RIO

[illegible]

A 70 metros do Flamengo

O edificio "Itiúba", que acaba de ser construido, á rua Almirante Tamandaré 33, oferece todo o conforto a familias de tratamento. Tres elevadores, distribuição de agua quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone 42-1615, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. (X 21688)

Luxuosissimos apartamentos à venda

Av. Ruy Barbosa (Morro da Viuva) do lado da Praia do Flamengo, à sombra

Com grande facilidade de pagamento e JUROS DE 9% AO ANO, Tabela Price, vendem-se os maiores e mais luxuosos apartamentos até hoje construidos na Capital Federal. Um apartamento por um andar, ocupando 15 metros de fachada, 5 quartos, Jardim de Inverno de mármore, sala de espera, sala de estar, sala de jantar, sala de café com mobiliário adequado, banheiros de mármore, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Garage, etc. Ponto privilegiado, devido á situação do terreno, que fica no lado do Flamengo, á sombra e de onde se descortina maravilhosa vista sobre a Baía de Guanabara e toda a Praia do Flamengo. PLANTAS JA' APROVADAS E CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE. Preços de 293:000$000 a 368:000$000.

Também vendemos no melhor ponto da praia do Flamengo, em construção já iniciada, ótimos e confortáveis apartamentos, a partir de 160:000$000 e com todas as facilidades de pagamento.

Especificações, plantas e demais detalhes na Rua da Assembléia, 104 - 4º - Sala 410 (Edifício Gonçalves Dias). Telefone: - 42-6349.

(53628) 91

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$720	78$720
Dolar	19$830	19$830
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$590	4$590
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$310	19$360	19$360
Marco	—	5$390	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$460	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$420	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a' 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:

A' vista	19$280	16$230
90 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$800 por grama.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 7-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$360	19$693
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$065
Japão	—	6$065
Japão	—	4$049
Argentina	—	4$490
Suiça	—	4$600
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 7-7-941)

Dolar	—	20$207
Escudo	—	$878
Ueberstaetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$004
Lira	—	$943
Libra AREA	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$090
Reismark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.78	c 23.78
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.78
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 8.

A's 3,15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nominal
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nominal
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.75
Taxa de compra	P. 421.00	P. 421.00

MONTEVIDEU, 8.

Montevidéo. A's 3,15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	51.0.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	41.10.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	9.10.0	9.10.0
Funding de 1931, 5 % — S.	38.10.0	38.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	7.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	4.0.0	3.0.0
São Paulo Gás	3.0.0	3.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.0.0	58.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.0	0.2.0
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.4 1/2	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.9	2.9.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.8	1.1.8
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	105.2.6	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.7.6	82.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	1.500	1.500
		1.500
Até o dia 7:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	3.850	
Do Estado do Rio	85	
De Espirito Santo	—	3.935
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	5.350	
Do Estado do Rio	85	
De Espirito Santo	—	5.435
Existencia anterior — dia 7.		261.845
Entradas de hoje		1.500
Entregue pelo DNC, doado		85
		263.430

Embarques:		
Am. do Sul	5.250	
Cabot. Norte	30	
Cabot. Sul	201	
Soma	5.481	5.481
Até o dia 7.	11.064	
Até esta data.	16.545	
Consumo local diario.	600	6.081
Existencia ás 6 horas da tarde		257.349

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com as cotações bem colocadas e em alta.

O tipo 7, foi cotado á base de 23$200 por 10 quilos e não foram registradas vendas sobre o produto durante os trabalhos do mercado.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	25$200
Tipo 4	24$700
Tipo 5	24$200
Tipo 6	23$700
Tipo 7	23$200
Tipo 8	22$700

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 3$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 32$000; duro, 29$700; anterior: mole, 30$000; duro, 28$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 134 sacas; anterior, 6.130 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.371 sacas.

Entraram: ontem, 1.479 sacas; anterior, 320 sacas; mesmo dia no ano passado, 40.803 sacas.

Existencia: ontem, 561.599 sacas; anterior, 560.254 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.930.634 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	6.000
Para o Rio da Prata	1.505
Total	7.505

NOVA YORK, 8.

Abertura. Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.84	10.84
Em setembro	11.08	11.03
Em desembro	11.12	11.12
Em março	11.24	11.24
Em maio, 1942	11.34	11.34

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 8.

Fechamento. Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.93	10.84
Em setembro	11.13	11.08
Em desembro	11.22	11.12
Em março	11.36	11.24
Em maio, 1942	11.46	11.34
Vendas	11.000	16.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura. Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.31
Em setembro	—	7.46
Em desembro	—	7.57
Em março	—	7.74
Em maio, 1942	—	7.79

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 8.

Fechamento. Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.45	7.31
Em setembro	7.60	7.46
Em dezembro	7.72	7.57
Em março	7.90	7.74
Em maio, 1942	7.95	7.79
Vendas	1.000	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

Entraram 6.676 sacos de Campos e sairam 6.676 ditos. Ficando em deposito 40.108 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	20.100	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.604.400	4.584.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Sul do Brasil	2.700	300
Para a Europa	200.000	—
Existencia em sacos de 60 quilos	430.000	433.200

NOVA YORK, 8.

Abertura. Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.52	2.52
Em setembro	2.54	2.54
Em janeiro	2.60	2.59
Em março	2.63	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Fechamento. Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.53	2.52
Em setembro	2.54	2.54
Em janeiro	2.59	2.59
Em março	2.62	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou ontem, o mercado de algodão em condições estaveis, com as cotações inalteradas e negociações pequenas.

Não houve entradas e sairam 253 fardos. Ficando em deposito 11.633 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	37$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	1.100
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	263.200	263.200

Exportação: Não houve.

Abatimento de consumo: 500 sacos de 60 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	95.500	96.300

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	42$100	42$300
Em agosto	43$000	43$200
Em setembro	43$500	43$800
Em outubro	44$100	44$300
Em novembro	44$600	44$800
Em dezembro	45$100	45$300
Em janeiro	45$500	45$700
Em fevereiro	45$800	46$000
Em março	45$800	46$100

Vendas: 9.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	43$000	43$200
Em agosto	43$500	43$600
Em setembro	44$000	44$100
Em outubro	44$500	44$700
Em novembro	45$100	45$200
Em dezembro	45$700	45$800
Em janeiro	46$000	46$200
Em fevereiro	46$500	46$700
Em março	46$600	46$700

Vendas: 38.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	51$000 a 52$000
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 8.

Abertura. American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	14.99	14.94
para outubro	15.20	15.12
para dezembro	15.33	15.22
para janeiro	15.34	15.20
para janeiro	15.31	15.20
para março	15.42	15.29
para maio	15.40	15.27

Mercado — Comercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 14 pontos.

NOVA YORK, 8.

Intermediaria. American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	—	14.94
para outubro	15.30	15.12
para dezembro	15.41	15.22
para janeiro	—	15.20
para março	15.49	15.29
para maio	15.47	15.27

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.92	15.77
American Futures, para julho	15.05	14.94
para outubro	15.27	15.12
para dezembro	15.37	15.22
para janeiro	15.38	15.20
para maio	15.46	15.29
para março	15.45	15.27

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 18 pontos.

CIDADE, INFORMA...

PREDIOS-TERRENOS — ESCRITORIO TECNICO — AV. RIO BRANCO, 108 Sala 401 — EDIFICIO MARTINELLI — RIO DE JANEIRO — FONE 42-4305

Amaro Cavalcanti Cidade — LEILOEIRO

9-7-1941 — N.º 3

Paradoxos

Passa-tempo instrutivo e, ao mesmo tempo, curiosissimo, é o de inteirar-se a gente da origem das palavras: não raro nos mostra a etimologia o parentésco de vocábulos inteiramente dissemelhantes na forma e antagônicos, até, na significação. E' que, certamente, sucede com as palavras o mesmo que acontece com o homem: as diferenciações extrinsecas e intrinsecas se vão acentuando á medida que os descendentes se afastam do tronco comum, deixando em sérias dificuldades os apologistas da hereditariedade...

Voltemos, porém, ás palavras. Qual o leigo bastante corajoso para atribuir a uma fonte com um o execravel **espião** e o sizudo **respeitavel**? No entanto, ensina-nos o douto Max Müller, a raiz **spec**, do latim specere, ver, olhar, deu-nos não só **espião e respeitavel**, como tambem **bispo e espelho**... Essa raiz, esclarece-nos ainda o Mestre, é universal: com a mesma idéia fundamental de ver, olhar, vigiar, examinar, está presente em todas as linguas arianas.

Já o mesmo parece não ocorrer com a palavra **leilão**: se por um lado talvez possamos aproximar, ao menos por analogia, o inglês **auction** (do latim **augére**, aumentar) do francê **enchère** (de **enchérir**, tornar mais caro), a essa familia não poderiamos filiar o nosso leilão que, segundo C. Figueiredo, teria vindo, provavelmente, do árabe **al-lion**, anuncio.

Estará nessa origem, aliás incerta, o receio quasi instintivo que entre nós inspira o ato mesmo do leilão? Ou provirá esse receio da definição que do vocábulo dão os léxicos — "venda pública de objetos, que se entregam a quem oferece maior preço ou lanço"?

De qualquer modo, é infundado o temor: primeiro, porque seria clamorosa injustiça estender-se indistintamente o conceito de deshonestidade aos naturais do Médio Oriente: segundo, porque "a venda pública a quem maior preço ou lanço ofereça", não implica, de forma alguma, a entrega da coisa vendida por dez réis de mel coado. Constitue, antes, meio honesto e vantajoso de negócio. Honesto, porque público, e, portanto, insuspeito; vantajoso, porque, sem qualquer prejuiso para o licitante, proporciona ao vendedor ensejo de obter preço mais justo por aquilo que oferece á venda. E ninguem, de bom senso, poderá lançar a pecha de desmoralisado a quem simplesmente deseje aproveitar-se da competição expontanea, vale dizer natural, oriunda de uma maior procura.

E' o caso, por exemplo, dos leilões de terrenos, promovidos pela Prefeitura do Distrito Federal, e dos leilões judiciais: — inatacaveis, tanto na forma quanto no fundo, porquanto, do mesmo passo que resguardam a Administração Pública e a Justiça de criticas injustas e malévolas, defendem o patrimônio público, e o particular, do perigo de depreciações artificiais, resultantes da oferta em um meio restrito.

E' preciso que se saiba, ademais que o cargo de leiloeiro é de nomeação exclusiva do exmo. sr. presidente da República. Para exercê-lo, alem dos indispensaveis requisitos morais, devem ser satisfeitas exigências legais (fiança, contabilização, etc.) que servem de plena garantia a quem quer que se utilize de tão cómodo e inteligente meio de negócio.

Não constitue, assim verdadeiro paradoxo a desconfiança que as vendas em leilão inspiram aos desavisados? E não será tempo de se incentivar entre nós esse prático e racional sistema de negócios?

Porque não experimentá-lo?

LEILÕES DE PREDIOS NO DISTRITO FEDERAL

1941

Dia 9 de Julho — Prédio á rua Almirante Gomes Pereira, 36, ás 17 horas.

Prédio á rua Montenegro, 53, ás 16 horas.

Dia 10 de Julho — Prédio com 2 casas nos fundos, á rua Mojú, 76, ás 17 horas.

Prédio á rua Conde de Bomfim, 167, ás 16 ½ horas.

Dia 11 de Julho — Prédio á rua do Catete, 122, casa 1, ás 17 horas.

Prédio á rua Cardoso Junior, 200, ás 16 horas.

Dia 12 de Julho — Prédio á rua Clarimundo de Melo, 192, ás 17 horas.

Dia 14 de Julho — Prédio á rua das Laranjeiras, 223, ás 16½ horas.

Dia 15 de Julho — Prédio á rua Pacheco Jordão, 168, ás 16 horas.

Prédio á rua Candido Mendes, 147, ás 17 horas.

Prédio á rua Joaquim Tavora, 31, ás 16 horas.

Avenida com 8 prédios, á rua Real Grandeza, 184-186, ás 16½ horas.

LEILÕES DE TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

Dia 9 de Julho — Terreno á rua Manoel Marques (junto ao n.º 8) ás 16 horas; o leilão será realizado á praia do Flamengo, 6.

Dia 10 de Julho — Terreno á rua Mearim (junto ao n.º 313) ás 16 horas.

Terreno na Av. Epitacio Pessoa (quasi esquina da rua projetada) ás 16½ horas.

Terreno á rua Abade Ramos (em frente á construção de Freire & Sodré), ás 17 horas.

Dia 14 de Julho — Terreno á rua Alice (junto ao n.º 316) ás 16 horas.

N. B. — Informações sobre leilões, serão prestadas pelo Escritório Técnico do Leiloeiro CIDADE — Fone 42-4305 — Avenida Rio Branco, 108, sala 401 — Edificio Martinelli.

AS MELHORES COMPRAS E VENDAS DE IMOVEIS SÃO AS REALIZADAS EM LEILÃO

(X 20373)

Ao escolher seu equipamento de refrigeração comercial, não escolha apenas *aparencia*. Escolha tambem *serviço*, escolhendo um Frigidaire. Porque Frigidaire lhe oferece, a um tempo, belos gabinetes, desenhados especialmente para seu estabelecimento, e o famoso compressor Frigidaire, 100% eficiente e 25% mais econômico.

Produto da GENERAL MOTORS

FRIGIDAIRE

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS NO RIO DE JANEIRO

CHADLER S/A • R. Figueira de Melo, 283

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia.

As apolices da União ficaram em boa posição, mantendo-se as da Municipalidade de firmes e as de sorteio com tendencias favoraveis. As ações de bancos e companhias funcionaram em posição de estabilidade, mantendo-se as debentures estacionarias e firmes, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

11	Uniformizadas, a	790$000
8	Idem, a	792$000
150	Idem, a	793$000
2	Idem, 200$, a	145$000
38	D. Emissões, nom., a	795$000
73	Idem, port., a	798$000
111	Idem, a	800$000
13	Idem, a	799$000
54	Reajustamento, a	852$000
154	Idem, c/ juros, a	873$000

Obrigações da União:

50	Tesouro, 1932, a	1:003$000
1020	Idem, 1939, a	1:010$000
2	Idem, ferroviarias, a	1:032$000

Municipais do Distrito Federal:

41	Emp. 1904, nom., a	520$000
93	Idem, port., a	557$000
70	Idem, 1906, a	185$000
379	Idem, 1917, a	185$000
25	Decreto 1.535, a	195$000
40	Idem, a	195$500
50	Idem, 2.264, a	194$000
78	Idem, 2.339, a	195$500
132	Idem, 2.097, a	195$500
47	Emprestimo de 1931, a	215$000

Prefeitura dos Estados:

50	B. Horizonte, a	910$000

Estaduais:

21	E. Santo, 6 %, nom., ex/juros, a	550$000
30	Minas, 7 %, port., a	927$000
35	Minas 1934, 1.ª série a	176$500
81	Idem, a	177$000
59	Idem, 2ª série a	180$000
271	Idem, a	187$000
330	Idem, 3.ª série, a	187$500
1274	Idem, a	188$000
65	Idem, a	188$500
1	Pernambuco, a	90$000
105	Idem, a	91$000
118	Rodoviarias E. Rio, a	620$000
26	S. Paulo, a	210$000
436	Idem, a	211$000
68	Idem, a	212$000
1086	Idem, Uniformizadas, a	1:088$000
390	Idem, a	1:089$000
21	Idem, a	1:090$000
90	Idem, a	1:087$000

Ações de Companhias:

450	S. Jeronimo, ord., a	141$000
150	Idem, a	142$000
15	Serviços Hollerith, nom	1:200$000
100	B. Mineira, port., a	450$000
100	D. da Baía a	33$000

Debentures:

1	Banco L. Brasileiro, a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:032$	1:029$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:005$	1:000$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:430$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:000$	—
Emp. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	793$000	793$000
Div. Emissões, nom. 5 %	798$000	795$000
Div. Emissões, port.	800$000	798$000
Div. Em., cautela	—	780$000
Emp. 1.908, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	852$000	850$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	925$000	922$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	720$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	177$000	176$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	187$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	188$000	187$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:090$	1:088$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	700$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	153$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	510$000	505$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	618$000	617$000
Rio, 500$, 8 %, nom.	848$000	842$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	850$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	910$000	905$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	557$000	—
Ditas, nom.	—	516$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948	192$000	191$000
Decreto 1.999, 7 %	—	194$000
Decreto 2.339, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	193$000
Decreto 2.264, 7 %	195$000	193$000
Decreto 1.622	—	180$000
Decreto 1.623	185$000	—
Decreto 1.530	192$000	—
Bancos:		
Brasil	485$000	480$000
Comercio	315$000	312$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos.	51$000	50$000
Português do Brasil, port.	—	188$000
Idem, nom.	—	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	820$000	810$000
Comp. de Tecidos:		
Aliança	305$000	—
S. Pedro de Alcantara	550$000	505$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	850$000	842$000
America Fabril	—	230$000
Corcovado	—	185$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	5:000$	—
U. dos Proprietarios	—	650$000
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	141$000	140$000
Ditas, preferenciais	—	132$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	180$000
D. de Santos, port.	243$000	—
Idem (nom.)	225$000	210$000
Belgo Mineira	449$000	445$000
Docas da Baía	35$000	30$000
Mesbla, pref.	220$000	215$000
Brahma (Pref.)	—	400$000
Freitas Soares	—	220$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	300$000	—
Idem, pref.	—	207$000
Diamantifera	32$000	29$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	230$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	207$000	206$500
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	205$000	202$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	196$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio.

Dia 10 — Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução da "Obra bruta", do pavilhão de ortopedia do Centro Médico Pedagogico "Oswaldo Cruz", sito na rua Ana Neri n. 113.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FORTUNATO JOÃO SEGUNDO

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação da Companhia Propaganda e Administração Propac, na falencia da firma supra.

ESEQUIEL SIMÕES

O juiz da 3.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de Felizola & Cia., na falencia da firma supra.

M. PIMENTEL

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da S. A. Laboratorio Brim Ltda., e sobre os creditos impugnados de Quimica Rodia Brasileira S. A., S. A. Laboratorio Brim Ltda., Companhia Usinas Nacionais S. A., Instituto Terapeutica Humanitas S. A., Lanman & Kemp, Barclay & Co. of Brasil, mandou o falido supra informar no prazo de 24 horas, nos termos do parecer do dr. curador das massas.

R. H. SCHOETER

O juiz da 7.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito de Helena Pariset de Andrade pela importancia de 55:907$500, como quirografario.

RADIO VERA CRUZ S. A.

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra os creditos impugnados de Silvio Bevilaqua e Severino Pereira da Silva e excluir os do Banco do Distrito Federal e R. C. A. Vitor Brasileira Inc., ressalvado aos credores de se habilitarem, como credores o direito de se habilitarem, como credores retardatarios, e sobre o credito tambem impugnado de Ferreira Matos & Cia., mandou ouvir o dr. curador das massas.

ASSEMBLEIA DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

2.ª VARA CIVEL

F. Borgonovo & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento. Preço por 100 quilos:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.75
Em agosto	6.91	7.00
Em setembro	7.08	7.14

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em junho	106.75	104.75
Em setembro	107.87	106.12

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 8.

Abertura. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.57	7.50
Em outubro	7.62	7.54
Em dezembro	7.68	7.61
Em março	7.80	7.72

Estado do mercado: hoje, firme, anterior, estavel.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.62	7.54
Em outubro	7.66	7.58
Em dezembro	7.73	7.65
Em março	7.86	7.78
Vendas	40.000	30.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.		
Em setembro	14.30	14.12
Em dezembro	14.30	14.12
Em dezembro	14.12	14.22

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ½	22 ¾
Smoker Plantation Sheets, cts.	21 ¾	21 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 478; vitelos, 65; suinos, 75.

Rejeitados — Bois, 1 1/4; vitelos, 2 1/4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 317; vitelos, 10; suinos, 30 1/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 159 3/4; vitelos, 52 3/4; suinos, 44 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$960; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 40 3/5; vitelos, 2 3/4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 410; vitelos, 45.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 205 1/4; vitelos 31 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 226; vitelos, 26; suinos, 65.

Rejeitados — Parciais, 620 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escala, hiate nacional "Perinas".

De Baia Blanca, vapor argentino "Sud".

De Santos, vapor nacional "Pedrenhas".

De Norfolk e escalas, vapor norueguês "Tabor".

De São Mateus e escala, hiate nacional "Sergipe".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

De Aruba vapor nacional "Santa Maria".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".

SAIDAS DE ONTEM

Para Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Charles R. McCormick".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Anita".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Osaka e escalas, vapor japonês "Kurama Maru".

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	12.137:279$900
Idem em 8 do corrente	1.976:985$300
Total	14.114:265$200
Em igual periodo de 1940	11.805:312$900
Diferença para mais em 1941	2.308:950$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de julho de 1941	339.083:593$700
Em igual periodo de 1940	302.395:112$300
Diferença para mais em 1941	36.688:481$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	2.080:292$500
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	8.695:276$000
Em igual periodo de 1940	10.079:841$900
Diferença para mais em 1940	1.384:065$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 8-7-1941)

N. 875 — De Recife, avião americano "I-Buen" (encomenda), ao sr. Marçal.

N. 876 — De Baia Blanca, vapor argentino "Mobile".

N. 877 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25645" (encomenda), ao sr. Marçal.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 8 de julho de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

S. A. Gaz do Rio de Janeiro.

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada.

Comp. Auxiliar de Viação e Obras S.A.

Casa Lohner S.A.

Sociedade Produtos Farmaceuticos Prosfar Ltda.

Correia Lima & Comp.

Oscar de Menezes & Cia.

Lojas Brasileiras S.A.

Hachiya Irmãos & Cia.

Produtos Roche S.A.

Lojas Americanas S.A.

S. A. Casa Pratt.

Cesar Gianem & Cia.

Mesbla S. A.

Soc. Ind. Prima Ltda.

Soc. Ind. Prima Ltda.

Representação do conf. sr. Guedes de Mello (Alfredo Pavageau & Cia.).

Simões Floriando.

Lota Ferrando & Cia. Limitada.

Representação do sr. conf. Tavares Guimarães (B. Herzog & Cia.).

A. Mendes Carneiro & Cia.

J. R. Kanita & Cia.

Alberto Haas.

Mesbla S.A.

Incê Industria Nacional de Canos de Aço S.A.

Sociedade Asbert Ltda.

A. Daniel & Comp. Ltda.

Mesbla S.A.

A. Pires & Ramiro.

Auto Mercantil S.A.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	9
Areia Branca e esc. "Farrapo"	9
Portos do norte "Herval"	9
Japão e esc. "Montevidéo Maru"	9
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	10
Portos do sul "Caxias"	10
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	10
Buenos Aires e esc. "Kansai Maru"	10
Bilbáo e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	10
Portos do sul "Max"	10
Manaus e esc. "Baependi"	11
Santos "Barroso"	11
Nova Orleans e esc. "Comte. Lira"	11

VAPORES A SAIR

Aracajú e esc. "Apodi"	9
Porto Alegre e esc. "Araponga"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	9
Porto Alegre e esc. "Herval"	9
Tutoia e esc. "Pirineus"	9
Buenos Aires e esc. "Montevidéo Maru"	9
Porto Alegre "Taquari"	10
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	10
Barra do Itapemirim "Araim"	10
Porto Alegre e esc. "Araponga"	10
Japão e esc. "Kansai Maru"	10
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	10
Recife e esc. "Caxias"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11

DULCINA ODILON

HOJE, ás 20 e ás 22 horas no TEATRO REGINA na sensacional peça de MARGARET KENNEDY

Nunca me deixarás!

Uma comedia com muita graça, muita emoção e muita beleza!

4.ª TRIUNFAL SEMANA!

Amanhã, ás 16 horas — Vesperal das Moças

(preços reduzidos)

A' noite, sessões ás 20 e ás 22 horas — COMEMORAÇÃO DO MEIO CENTENARIO DE

"Nunca Me Deixarás!"

A PEÇA DAS MULTIDÕES!

Localidades á venda para todos os espetáculos até Domingo, a partir das 11 horas na bilheteria do TEATRO REGINA, Rua Alcindo Guanabara, 17 — Tel. 42-1839 (Cinelandia)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

Temporada Oficial de Comedia Francesa

LOUIS JOUVET — E — MADELEINE OZERAY

COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET", DE PARIS

HOJE — ás 21 horas — HOJE

SEGUNDA RECITA DE ASSINATURA

"KNOCK"

OU

"LE TRIOMPHE DE LA MÉDICINE"

PREÇOS DO COSTUME

SABADO, 12 — 3.ª RECITA DE ASSINATURA

"ONDINE"

de JEAN GIRAUDOUX

O ultimo grande sucesso do Teatro Louis Jouvet

Devido ao extraordinario número de pedidos para assistir á representação de

"L'ecole des Femmes"

que não puderam ser atendidos para a recita de estréia de ontem, a direção decidiu dar a segunda e última representação desta famosa obra

AMANHA, 5.ª-FEIRA, EM VESPERAL, AS 17 HORAS

BILHETES A' VENDA

Frizas e Camarotes: 200$; Poltronas: 40$; Balcões Nobres: 30$; Balcões, 20$; Galerias: 10$ — (Selo á parte)

Grande temporada lírica

Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

14 — RECITAS NOTURNAS — 14

e para as

8 — VESPERAIS

São convidados os srs. assinantes das 14 Recitas Noturnas a efetuarem o pagamento da segunda quota, até sabado, ás 17 hs.

OLINDA — HOJE

No Palco, ás 17 e 21 horas

Novos numeros, com Os 3 DIABOS VERMELHOS, PROF. ETIENNE, OS 3 IRMÃOS SEMOG, Magia mal assombrada. Prof? e o Malabarista REMO

JAZZ OLINDA

Na téla, ás 2 horas A MULHER INVISIVEL 100 Homens e uma Menina

ATUALIDADES O GLOBO N.º 56

HADDOCK-LOBO — Hoje

No Palco ás 7 e 9,30 horas

OS 20 ANOES

ARGO — Ventriloquo

Na téla, Noites Argentinas, Senhorita Sandy

ATUALIDADES O GLOBO N.º 41

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS — Em segunda recita de assinatura a Companhia Francesa fará subir á cena hoje *Knock* e *Le Triomphe de la Médicine*. Na proxima quinta-feira, em vesperal, a Companhia Jouvet repetirá *L'Ecole des Femmes*.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA JAIME COSTA — Foi adiada para outra oportunidade a representação que estava marcada para hoje, no Rival, da peça de Jorge Maia, *O morro começa ali*. A Companhia Jaime Costa resolveu manter no cartaz até o fim da temporada a comedia de Gastão Barroso, *Pensão de Dona Estela*, reservando a peça de Jorge Maia para inauguração de sua temporada em São Paulo.

—:—

"NUNCA ME DEIXARAS" NO REGINA — Entrou no Regina em sua quarta semana de representações a peça de Margaret Kennedy, versão brasileira de Marcil Jacinta, *Nunca me deixarás*, com a qual a Companhia Dulcina-Odilon iniciou a sua temporada deste ano. Dulcina e Odilon têm nessa peça dois papeis de extraordinario destaque.

—:—

TEATRO JOÃO CAETANO — Prosseguem-se no Teatro João Caetano as representações da revista de Freire Junior e Luiz Peixoto, *Brasil Pandeiro*, musica de Assis Valente e numerosos outros compositores brasileiros. Alda Garrido, Pedro Dias, Jararaca, Ratinho e outros elementos conhecidos e apreciados de nosso teatro tomam parte na representação.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — *Cleopatra, a mulher demonio*, é o programa de palco que está sendo apresentado no Colonial. Um publico numeroso tem sido levado áquela casa de diversões e a impressão é uma só a respeito do espetaculo realmente empolgante e digno de ser visto.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Os espetaculos de amanhã no Teatro Serrador serão comemorativos do centenario de *A Cigana me enganou*, a divertida comedia de Paulo Magalhães, que tanto sucesso vem ali alcançando. No proximo dia 18, Procopio apresentará *O Cura de Aldéia*, de Carlos Arniches.

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO DO MILHO NO ESTADO DE MINAS

O Brasil ocupa hoje o segundo lugar, no mundo, como produtor de milho, sendo superado apenas pelos Estados Unidos, que detêm o primeiro lugar. A produção brasileira desse cereal atingiu, em 1938, a 4.080.700 toneladas e passou em 1939 para 5.404.840 toneladas, sofrendo, assim, um pequeno decrescimo para o qual contribuiram diversas causas.

No Brasil, Minas é o Estado que concorre com a maior produção, acumulando de ano para ano o volume de suas safras. A produção mineira de milho, nos últimos três anos agricolas, alcançou as seguintes expressões: em toneladas: 1938 — 1.432.072; 1939 — 1.474.879; 1940 — 1.542.015. O aumento de nossos rebanhos suinos e o desenvolvimento das indústrias de produtos porcinos têm determinado um consumo cada vez maior de milho, sendo esta uma razão porque, embora nossa produção desse cereal já atinja volume apreciavel, sua exportação é ainda insignificante. Considerando, entretanto, as condições atuais do mundo e o rumo que vão tomando os acontecimentos internacionais, pode-se prever para os próximos anos, á semelhança do que se verificou no conflito de 1914-1918, uma procura em escala sempre maior de carnes e gêneros alimenticios.

O MERCADO DE ARROZ NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 5 (A. N.) — As entradas de arroz têm-se mantido firmes entre 10.000 e 13.000 sacas diariamente e o mercado estavel. O decreto-lei que proibiu a exportação para o estrangeiro foi muito bem recebido, por isto que se verificou que o mesmo atende ás necessidades do momento, posto que, resolvida a situação do comércio interno, pode a proibição ser levantada. Os serviços de colheita estão quase concluidos em todo o Estado. De acordo com os dados até agora recebidos nesta capital, a safra será superior a quatro milhões de sacas. Deve-se considerar, todavia, que as grandes chuvas prejudicaram, sensivelmente, a qualidade do cereal. Os mercados nacionais mostram-se cada vez mais interessados pelo arroz riograndense, principalmente pela sensivel diminuição das colheitas em São Paulo, Triangulo Mineiro, Mato Grosso, Goiás e norte. Foi justamente atendendo a esse fato que o govêrno baixou o decreto proibindo, até segunda ordem, a exportação para o estrangeiro, sob o fundamento de que precisamos atender, convenientemente, ás necessidades nacionais, para, depois, procurarmos exportar.

Teatro João Caetano

EXITO EXCEPCIONAL DE

BRASIL-PANDEIRO

EM QUE

ALDA GARRIDO

e seus companheiros de naipe comico, JARARACA, RATINHO, PEDRO DIAS e VICENTE MARCHELLI, têm papeis de grande efeito.

56.532 pessôas já viram e aplaudiram

A MULHER MAIS ENGRAÇADA DO BRASIL

na peça mais interessante de todos os tempos.

SABADO — VESPERAL DA MOCIDADE, a preços reduzidos.

BILHETES A' VENDA

DOMINGO — Mais três grandes espetaculos.

SESSÕES DIARIAS, ás 20 e 22 horas.

TEATRO SERRADOR

ULTIMA SEMANA da comedia de *Paulo Magalhães*

A Cigana me enganou

Com *Procopio e Bibi*.

Hoje: 20, e 22 hs.

Amanhã: VESPERAL ás 16 hs. e sessões.

6.ª FEIRA, 18 a grande peça de *Don Carlos Arniches*:

O Cura da Aldeia

Trad. de Restier Junior

TEATRO GINASTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 29 — FONE 43-4290

COMEDIA BRASILEIRA

AMANHÃ — 1.ª representação da encantadora comedia em 3 atos e 4 quadros, de Raul Pedrosa

A COMEDIA DA VIDA

ESTRÉIA das atrizes AMELIA DE OLIVEIRA e LU MARIVAL

Reaparecimento do aplaudido comico BRANDÃO FILHO.

TEIXEIRA PINTO — no desempenho de Cezar, o ator-empresario que perambulava pelo interior do país, tem um notavel trabalho de Arte.

RODOLFO MAIER — na interpretação do Autor que revela o autor de provincia, marca bem alto, o nivel de sua privilegiada Arte.

AMELIA DE OLIVEIRA — em Maria Teresa, a estrela da Cia., reafirma os seus dotes de grande comediante.

LU' MARIVAL — na loira e encantadora Cordelia, seduz e estasia, pela sua beleza natural, pelo seu porte elegante e suas "toilettis" riquissimas.

ARNALDO COUTINHO e BRANDÃO FILHO — em seus papeis de um comico irresistivel, trarão a platéa em franca hilaridade.

AVISO — As poucas localidades que restam para a primeira representação de "A COMEDIA DA VIDA", acham-se á venda na Bilheteria do teatro.

Pensão de Dona Stela

3 MESES DE CARTAZ

JAYME COSTA

NO RIVAL

INVENCIVEL NO SEU SUCESSO!

HOJE — Sessões ás 20 e 22 horas

Amanhã, mais uma vesperal a preços reduzidos ás 16 horas

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Loretta Young

"PAIXÃO E VINGANÇA" — Em "Paixão e Vingança" o filme produzido e dirigido por Frank Lloyd, Loretta Young tem oportunidade de se revelar uma estrela de grandeza maxima, pondo as manguinhas de fora ela conquista uma cidade inteira, impondo o voto feminino, para cedê-lo logo após aos anceios de um coração ardente e apaixonado por Robert Preston. Edward Arnold, o mandão e vilão do film muito dá o que falar.

"Paixão e Vingança" estará na tela do cinema Plaza a partir da proxima segunda-feira.

—□—

"NUPCIAS DE ESCANDALO" — Já amanhã o publico terá no

CARY GRANT e KATHARINE HEPBURN

Metro o film que ele ha tanto espera, o espetaculo brejeiro, todo delicias que ele sabe muito bem desde já tanto o encantará com sua malicia e seu grande humorismo:

"Nupcias de escandalo" essa alta comedia famosa que Cary Grant, Hepburn e James Stewart interpretaram sob as ordens de George Cukor e que bateu todos os "records" do maior cinema do mundo, além de dar a James Stewart a estatueta da Academia e de marcar a volta de Katharine ao cinema após ausencia de dois anos e meio.

—□—

CESAR ROMERO, que aparecerá novamente, incarnando Cisco Kid em "UM AUDAZ AVENTUREIRO". Nessa nova aventura que o Palacio exibirá 2ª-feira, aparecem tambem Patricia Morrison, Ricardo Cortez e Lynne Roberts.

—□—

UM OPORTUNO FILM — Será vivida de amanhã em diante na tela do Odeon por Conrad

CONRAD VEIDT e VALERIE HOBSON

Veidt e Valerie Hobson, o momentoso filme da United Artists "Nas sombras da noite", cuja historia palpitante dos nossos dias nos dará uma visão impressionante e real dos lances de emoção que a espionagem joga no cenario europeu.

Nesse filme ainda vamos encontrar Charles Victor, Esmo Esmond Knight, Hay Petrie e muitos outros "astros" do cinema londrino.

—□—

CONRAD VEIDT, SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY — O cinema na sua alta missão de instruir e educar sem comtudo perder o seu valor como Arte produ-

CONRAD VEIDT

ziu mais uma grandiosa pelicula considerada pelos mais exigentes criticos uma das maiores produções dos ultimos tempos.

Essa monumental pelicula traz o titulo de "Judeu errante", um film de montagens deslumbrantes e milhares de figurantes e que traz no papel principal o grande ator Conrad Veidt, será o cartaz do Broadway.

—□—

"O FILHO DE MONTE CRISTO" — A estréia de "O Filho de Monte Cristo" que a United Artists vem anunciando para amanhã, nos cinemas São Luiz e Carioca, está sendo ansiosamente esperada pelo publico num movimento de curiosidade que só os grandes films despertam. O film produzido por Edward Small bem merece esse carinho dos "fans", porque realmente se trata de uma

JOAN BENNETT e LOUIS HAYWARD

de de Monte Cristo", baseada na obra de Alexandre Dumas, que vimos na tela interpretada por Robert Donat.

—□—

"A VOLTA DO HOMEM LEÃO" — Para os beduinos do deserto não haviam leis, mas temiam mais do que tudo aquele terrivel exercito de leões. Ouvindo os ensinamentos de seu pai adotivo e aprendendo a lidar com as feras, o filho de um lord, torna-se o temido "Homem Leão".

CHARLES LOUCHER

benfeitor dos fracos e oprimidos e terror dos beduinos do deserto.

"A volta do homem leão" um film com aventuras, ação e amor estará a partir de sextafeira no cinema Paté.

Será o adido de imprensa da embaixada portuguesa

Lisboa, 8 (U. P.). — O antigo jornalista Armando Boaventura segue amanhã a bordo do "Siqueira Campos" para o Rio de Janeiro, onde ocupará o cargo de adido da imprensa junto á embaixada portuguesa na capital do Brasil.

Tremôr de terra na Finlandia

Estocolmo, 8 (H. T.) — Informam de Helsinki que se registrou na tarde de [illegible] um tremor de terra na Finlandia.

O abalo [illegible] foi sentido numa grande área e provocou a queda de vários [illegible].

ACADEMIAS & ESCOLAS

AMANHÃ A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Com a presença do ministro da Educação, do Reitor da Universidade do Brasil, de figuras profundamente representativas do jornalismo, da sociedade, das letras — terá lugar amanhã, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a posse da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes.

Trata-se de uma cerimonia que, segundo todas as expectativas, vai se revestir de imponencia extraordinaria.

Convidado pelos novos diretores da entidade maxima da Universidade do Brasil, o sr. Gustavo Capanema presidirá a solenidade, e falará aos universitarios.

Não será, porém, o sr. Gustavo Capanema, o unico orador. Usarão da palavra, o sr. Pedro Calmon, que o fará em nome do Corpo Docente da Universidade do Brasil e o academico Helio de Almeida, o novo presidente do Diretório Central de Estudantes.

A cerimonia terá inicio ás 9 horas da noite.

Alastra-se na Suecia o emprêgo do gazogênio e da lenha

Estocolmo, 8 (H. T.) — O numero de veiculos dotados de aparelhos para o consumo de gazogenio está aumentando constantemente na Suecia, mas o numero dos que empregam lenha aumenta mais rapidamente do que daquêles que utilizam carvão de madeira.

No total de 54.502 carros registrados até 1º de junho 39,6 % usavam lenha contra 38,9 % dos 49.182 registrados até 1º de maio.

A tendência é, portanto, para o uso da lenha como combustivel em lugar do carvão de madeira, fato que é encarado com satisfação pelas usinas de ferro em vista da concorrência que lhes fazem os automoveis na compra do carvão de madeira, tão necessário a certos ramos da produção.

No total registrado até 1º de de junho, 32.356 veiculos eram caJunho, 32.356 veiculo seram caminhões e 3.230 onibus, dos quais respectivamente 46,4; 27,2; e 43,1 % usavam lenha.

Pela expansão do livro português no Brasil

Lisboa, 8 (H. T.) — O diretor do Secretariado de Propaganda Nacional realiza entendimentos com as casas editoras desta capital sôbre a questão da expansão do mercado do livro português no Brasil.

Fazendo declarações á imprensa o sr. Antonio Ferro disse que aproveitará sua próxima viagem ao Brasil para encontrar uma solução para o problema.

Acrescentou que já foi decidida a criação de uma "casa do livro português no Brasil", a qual deverá ser brevemente inaugurada no Rio de Janeiro.

HOJE BROADWAY

A BATALHA DE CRETA

Heinrich George

PROCESSO DE SENSAÇÃO CASILLA

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Firma inidônia

O prefeito, em circular enviada aos secretários gerais, declarou a firma Marcina Junior & Cia., estabelecida à rua dos Andradas, 51, inidônea para transações com as repartições municipais, por se achar incursa no parágrafo 3º do artigo 741 do Codigo de Contabilidade Publica.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Processo administrativo de Yera de Magalhães Gutierrez e processo administrativo de Manoel Pinto Teixeira — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais. Processo administrativo de Carlos Antunes Pinto e Eduardo Sobral Batista Filho — Di-se vista nos termos da lei. Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 610, do Procurador Geral, interino — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficios ns. 269, 613-C, 614-C, 615-C, 616-C, 617-C, 618-C, 619-C e 620-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura. — Autorizo obedecidas as prescrições legais.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 27:021$100 a favor de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.;

De 29:500$000 a favor de M. Ventura & Cia.;

De 20:180$000 a favor da Escola Moreira;

De 24:820$000 a favor de Luciano da Costa Perez Trillo;

De 12:220$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.;

De 60:410$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.;

De 60:410$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.;

Julgou bôas e legais as comprovações de adiantamentos de: Milton Caldas Barreto, de Carlos Moutinho dos Reis e de Euclydes de Andrade.

Aprovou, tambem as Tomadas de Contas de Clovis de Lima Rodrigues e de Francisco Chacon.

Ordenou o levantamento de caução de Chindler & Adler.

Nesta sessão foi ainda aprovado o parecer do ministro relator dr. Valdemiro Magalhães sôbre as contas de gestão do prefeito relativas ao ano de 1940.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Lidia de Paula Freitas Landim, — Deferido, à vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do artigo 180 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, a partir de 2 de junho próximo passado, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fóra do Distrito Federal.

Márcio Honorato de Melo Franco Alves — Reassuma o exercicio na Secretária Geral de Viação e Obras.

Antonio Balaban, — Mantenho o despacho do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o pedido fundamento legal.

Pedro Olavo de Meneces — Cumpra-se a lei.

Jacira Coelho de Brito — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução numero 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor — Designações — Das professoras de curso primário — Francisca Paula Cohn, para a escola "Julio de Castilho".

Sofia Smith, para a escola "Barão Homem de Melo", amparada pelo artigo n. 171.

Alayde Chavantes Cavaliere, para o colégio "Estados Unidos", amparada pelo artigo 171.

Da trabalhadora, padrão 13, Maria da Gloria Nogueira Verissimo, para a escola 2-11.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primário, classe 53, especializada em educação fisica, Alda de Oliveira Pardal da Costa, para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico-Profissional "Orsina da Fonseca".

Da professora de curso primário, classe 55, Norbertina de Souza Gouvêa, para exercer as atividades de desenho e trabalhos manuais no Centro Civico Distrital "Osvaldo Cruz", do 14º Distrito Educacional.

Das professoras de curso primário, abaixo relacionadas, para exercerem as atividades de Biblioteca, Auditorio e Cinema Educativo nos Centros Civicos Distritais:

Olga dos Santos Pimentel, classe 56, O. C. D. "Francisco Manuel", do 10º Distrito Educacional.

Maria de Lourdes de Souza Pereira, classe 52, O. C. D. "Rui Barbosa", do 4º Distrito Educacional.

Nisia Nobrega, classe 51, C. C. D. "Olavo Bilac", do 15º Distrito Educacional.

Ilgair Camisão Cordeiro, classe 53, C. C. D., "Osvaldo Cruz", do 14º Distrito Educacional.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretário geral — Comissão de orçamento — Pela portaria n. 36, foram designados os oficiais de Fiscalização classe 76, Alberto Woolf Teixeira e Clovis Vilas Martins; o contador da Caixa Reguladora de Empréstimos, Mário Lourenço Fernandes e o contador classe 81, Hernani França de Faria, para, em comissão, organizarem a proposta orçamentária relativa ao exercicio de 1942, a ser apresentada pela Secretaria Geral de Finanças, observados os preceitos do decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

Despachos do secretário geral — Recurso — Manoel ... — Despacho recorrido. O pedido de sequente não encontra apoio em lei.

[illegible]

Cavalcanti, Junqueira S. A. — Autorizo, em termos o levantamento do depósito.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Walvedes Duarte Carneiro. — Cancele-se.

Adolpho da Rocha Furtado — Concedo por 90 dias, no Serviço "Catta Preta".

Candido Senra — Helio de Azevedo Figueiredo e Wilson de Medeiros Calmon. — Concedo por 90 dias.

Afonso Taylor da Cunha Melo. — Concedo a prorrogação.

Henrique de Albuquerque Melo Filho. — Indeferido, em face do parecer da Procuradoria do Distrito Federal, constante do processo n. 4.931-41.

Francisco de Paula Chaheo Corrêa — Cancele-se por não ter o requerente comparecido no prazo de 30 dias, para os fins necessários.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Ato do secretário geral — Designando para ter exercicio do Departamento de Obras, o engenheiro, classe 93, Marcio Honorato de Melo Franco Alves.

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações: Vicente Corrêa — Deferido, nos termos da informação.

Luiza Martins — Autorizo.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do chefe do serviço — Designação — Designando para servir no V. S. A. M.-2 o oficial administrativo, classe 72, Julio Valentim da Silveira.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Atos do diretor — Designações de comissões: — Designando os engenheiros — Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Iberé de Abreu Martins e Oswaldo Bittencourt Sampaio, para em comissão, examinarem as obras de que trata o numero 208.487-41; e

Fernando Gomes Ferraz, Urano Barberi e José de Souza Carvalho Salgado, para constituirem a comissão que deverá vistoriar o aparelho Ingersol, adquirido para o Serviço de Ensaios de Materiais.

Despachos do diretor — Francisco Saltorio Manfredo — João Batista Braga Junior.

João Augusto de Azevedo — Manuel Correia do Lago — Maria Barbosa do Prado — Silvino Ferreira Mourão e Walter Woodti — Certifique-se de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Viação Continental. — Deferido.

Cia. Telefônica Brasileira — Aprovei.

Cia. Telefonica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de sete dias.

Cia. Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de trinta dias.

Despacho do chefe do serviço de onibus — Exigência a cumprir — Américo Francisco de Almeida Costa — Satisfaça o artigo 8º do Regulamento vigente.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas, de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação São José, 40$ — artigo 18. — Executar serviço especial sem licença, ônibus n. 8, 1 do corrente, 17,00 horas, rua Coronel Agostinho.

Viação São José, 40$ — artigo 44. — Excesso de lotação (10 passageiros), onibus n. 3, 1 do corrente, 14,14, horas, rua Coronel Agostinho.

Viação Cruz de Malta, 200$ — artigo 17 — Suprimir viagens, 2 do corrente, das 16 às 18 horas, praça da Republica.

Viação Santa Helena, 30$ — artigo 33. — Fumar em serviço (motorista), ônibus 25, 3 do corrente, 18,17 horas, rua Uranos.

Viação Suburbana 30$ — artigo 33 — Fumar em serviço (motorista), onibus n. 103, 2 do corrente, 8,30 horas, rua Carolina Machado.

Viação Cruz de Malta, 100$, art. 17 — Suprimir viagens, 3 do corrente, das 8 1/2 às 10 1/2 horas, rua Coronel Rangel esquina de Padre Telemaco.

No Ministério da Guerra

O juramento à bandeira dos conscritos da Artilharia de Costa — Com a presença do chefe do governo e altas autoridades civis e militares, terá lugar, na proxima sexta-feira, às 10 horas, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia do compromisso à bandeira, em conjunto, dos conscritos incorporados no corrente ano, nas unidades da nossa Artilharia de Costa.

O cerimonial será dirigido pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante da Diretoria de Artilharia de Costa.

Agencias do Correio e Telegrafos em zonas militares — Animados pelos excelentes resultados que vêm obtendo com a instalação de agencias dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra, que tem grande cooperação nas transmissões daquele Ministerio, o capitão Landry Salles inaugurará no dia 14 do corrente, mais uma agencia dessa natureza na Vila Militar.

Outras agencias já se projeta criar em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com a finalidade de servir ao Ministerio da Guerra.

A Diretoria de Recrutamento mudou-se — A Diretoria de Recrutamento que vinha funcionando desde há muito, na rua Barão de Mesquita, transferiu a sua séde para o 5.º andar da ala da rua Marcilio Dias, no edificio do Ministerio da Guerra.

Retificação de aviso sobre certificado de reservista a naturalizado — O ministro da Guerra baixou ao seu colega da Justiça o seguinte oficio:

Exmo. sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores:

Em aviso DJI-P. 5.732-41-3.941, de 16 de abril ultimo, v. excia. consulta sobre a possibilidade de ser processada a quitação com o serviço militar dos estrangeiros, amparados pela letra "b" do artigo 1.º do decreto-lei n.º 1.081, de 23 de novembro de 1939, mediante a apresentação do Diario Oficial que publica o decreto de naturalização.

Tenho a honra de comunicar a v. excia. que os interessados devem requerer, dentro do prazo legal de seis meses, o certificado de quitação com o serviço militar, anexando ao requerimento a folha do Diario Oficial em que se achar publicado o respectivo decreto de naturalização.

Esse certificado, entretanto, só será entregue à vista do proprio titulo de naturalização.

Reitero a v. excia. os protestos de elevada estima e mui distinta consideração. — (a) General Eurico G. Dutra."

E não como publicou o Diario Oficial de 28 de junho proximo findo, á pagina 13.203, 2.ª coluna.

Nomeados para o Serviço de Recrutamento — Foram nomeados, por necessidade do serviço:

adjunto da 29.ª (vigesima nona) Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente da Reserva, de 1.ª Linha, Francisco Benigno dos Anjos; e

delegado da 15.ª (decima quinta) Zona da 25.ª (vigesima quinta) Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, da 1.ª linha, José Augusto Colombo da Silva.

E não como publicou o Diario Oficial de 15 de junho.

Seguiu para Piquete, a serviço — Partiu ontem para Piquete, a serviço da Diretoria de Engenharia, o major Gustavo de Faria.

Desligado, entrou em transito — Foi dispensado das funções que exerce na Diretoria de Cavalaria, tendo entrado em transito, afim de recolher-se à sua unidade, por necessidade do serviço, o 2.º tenente convocado, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, Francisco Pires Barcelos.

Transferencia de medico — Foi transferido, por necessidade do serviço, da 1.ª Companhia Independente do 12.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria, em Caçapava, o 1.º tenente medico dr. Silvio Aires de Souza.

Chefia do Serviço de Saude da 3.ª Região — O major medico dr. Herberto Jansen Ferreira, em radio de ontem, comunicou que, passou a responder pelo expediente do S. S. da 3.ª Região, durante o impedimento do chefe efetivo, que seguiu para o interior em inspeção.

Chefia da 2.ª Secção da Diretoria de Intendencia — Por concluSão de férias reassumiu a chefia da 2.ª Secção da Diretoria de Intendencia o tenente coronel Waldemar Rocha, tendo, em consequencia, deixado aquela chefia, o major Alcebiades Cordeiro de Azevedo, que voltou à sua função de adjunto.

Permissão de transito — Teve permissão para gozar o resto do transito em São Paulo, o aspirante a oficial intendente Josué Barros.

Regressou a Porto Alegre — O capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva, que se encontrava nesta capital, a serviço, regressou, em avião, a Porto Alegre.

Chefia da 1.ª Secção do E. M. — Acha-se à testa da 1.ª Secção do Estado Maior do Exercito, o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, que além de ser um oficial de grande cultura é um dos grandes componentes dos seus deveres profissionais.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se, à Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos — os majores Gustavo de Faria, da D. E. E. P.; e E. E., por ter regressado de Piquete, onde fôra em objeto de serviço e Saul de Barros Camara, desta Diretoria, por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de rever o do Regulamento de Organização do Terreno;

capitães Haroldo d'Avilla Pacca, da S-D Trns., por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de rever o Regulamento n.º 93;

— Damaso Bauer Carneiro, da 1.ª Cia. do 1.º B. E., por ter sido designado para, em comissão, rever o Regulamento n.º 101 (Para Exercicio e Emprego da Engenharia);

— Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido nomeado membro da comissão que deverá rever o Regulamento de Pontes e Equipagem;

— medico, dr. Oswaldo Furtado de Campos, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter obtido permissão para gozar férias nesta capital, e

2.º tenente convocado, Nelson Moreira Santiago, do S-D Trns., por ter sido nomeado membro da comissão revisora do Regulamento da Confederação Colombofila brasileira.

Destino de oficiais de engenharia — A Diretoria de Engenharia recebeu as participações seguintes:

Do comando da 5.ª Região — do tenente coronel Alberto Sexgiario, que embarcou para Porto Alegre; e

— o chefe da Comissão Construtora — da Escola Militar, em Rezende, do embarque para Curitiba, a serviço da mesma comissão do 1.º tenente Dilermando Allau.

Demissões de funcionarios — Foram demitidos:

Lauro Andrade do Vale, das funções de auxiliar de engenharia, referencia XIV, da Diretoria de Artilharia de Costa, visto ter sido admittido como arquiteto, referencia XVI, na Diretoria de Engenharia;

Aloisio Alves de Araujo e Dacio Guimarães, a pedido, das funções de quimico, referencia XXI, e praticante de escritorio, referencia V, respectivamente, da Fabrica de Piquete.

Transferencia sem efeito — Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão intendente João Batista de Oliveira, da Inspetoria do 2.º grupo de Regiões para o 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea.

Retificando mais uma transferencia — Foi retificada a transferencia do capitão intendente Sebastião Calixto da Silva, do 17.º Batalhão de Caçadores, em Corumbá, para o 1-3.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, e não como foi publicado.

Classificação de sargento — Por ter sido desligado do corpo de alunos da Escola de Intendencia, foi classificado no 15.º Batalhão de Caçadores, o sargento Geraldo Osorio.

Vai para Ponta Grossa — Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão medico dr. Nelson Sampaio Mitke, do 2.º Batalhão Rodoviario, para a Comissão de Construção de Estradas de Rodagem, para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Vai ser cobrada multa mais benigna

No processo em que é interessada The Texas Company (South America) Ltd, com séde nesta capital e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, da decisão constante do acordão n. 9.614, do 1º Conselho de Contribuintes, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública para, anulando o acórdão recorrido, restabelecer a decisão da primeira instancia no tocante à exigencia do imposto, cobrando-se, entretanto, a multa prevista no art. 1º do decreto-lei n. 3.248, de 8 de maio deste ano, por ser mais benigna que a do art. 33, do decreto n. 22.061, de 1932, calculada somente sobre a importancia do imposto desviado na vigencia desse ultimo decreto."

A criação de uma coletoria em Passos, Minas

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, copias do decreto-lei que cria uma 2ª coletoria para arrecadação das rendas federais em Passos, Estados de Minas Gerais, e abre o crédito especial de reis 12:000$000, para atender às despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores, no corrente exercicio, e solicita providencias no sentido de ser o aludido credito distribuido à Delegacia Fiscal do Tesouro no referido Estado.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Carlos Paes de Almeida, para "uma bomba destinada a retirar, servir ou medir liquidos em quantidades determinadas", a Pedro Guilherme Waack, para "dispositivo para seca rapida de produtos diversos", a Henri George Pert, para "polvora e seu processo de fabricação", a Francisco de Assis e Almeida, para "novo tipo de lapis", a Livil Benini, para "suporte prendedor para enchimentos de sacos".

ATOS REIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Conceição Marques Passos

MARIO PINTO PASSOS, ELISA, DULCE, DORA e MAURICIO PINTO PASSOS, MARCELLO PINTO PASSOS, Senhora e filho (ausentes), agradecem a todos que de qualquer fórma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, nora, cunhada e tia e convidam parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma será rezada quinta-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 21671)

HORACIO TEIXEIRA E SOUZA

A familia de HORACIO TEIXEIRA E SOUZA comunica seu falecimento, ocorrido ontem, no Hospital de V. Ordem de São Francisco da Penitencia, à rua Conde de Bomfim, 1.033 e convida seus parentes e amigos a acompanharem o feretro que, do referido local, sairá hoje, quarta-feira, dia 9, às 12 horas para o cemiterio daquela Ordem. (X 20323)

VERA MYRIAM WERNECK PONTUAL MACHADO

30.º DIA

José Ignacio de Avellar Werneck e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de sua querida e inesquecivel VERA MYRIAM mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 10 do corrente, às 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelaria. (X 20387)

SYLVIA FERNANDES BRAGA

Gastão Braga a familia Jeronymo Guedes Fernandes e Marina Braga Ruy Barbosa, esposo, pais, irmãos, sobrinhos e cunhado da bondosissima SYLVIA convidam seus amigos e demais parentes a assistirem a missa que, por sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, na igreja do Carmo, à rua 1º de Março. (X 20388)

DR. AURINO MORAES

A familia do DR. AURINO MORAES, sensibilizada pelas manifestações de solidariedade por todas as formas recebidas por ocasião do desaparecimento de seu querido chefe, agradece, por este modo, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a todos quantos enviaram cartas, cartões e telegramas, assim como aos inumeros visitantes. A todos manifestando sua eterna gratidão, convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se na proxima sexta-feira, dia 11 às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (X 21665)

CARMELLA DE SA' CARVALHO

Oscar de Sá Carvalho, senhora e filha, viuva Arthur de Sá Carvalho, filhos, noras, genros e netos; viuva Alvaro de Sá Carvalho, filhos, noras e netos; Eduino Pereira da Silva, senhora e filhos; Celina Pereira da Silva e demais parentes, fazem celebrar missa de 7.º dia, por alma de sua irmã, cunhada, tia e prima, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Catedral. (X 20571)

DINANZINHA AREIAS NETTO

José Lopes Areias Netto e senhora, João Luiz e Antonio Carlos Areias Netto e Dinah Borges Sampaio, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que, em intenção da alma da sua sempre adorada filha, irmã e sobrinha DINAZINHA, mandam celebrar às 9.30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 10 do corrente, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sita à rua Benjamin Constant. (X 21865)

DR. CAMILLE ROBERT

Seus amigos Orosinho de Almeida Rego, João Novaes de Souza Junior, Alvaro Albuquerque, Arnaldo Faro, Aparicio Pinheiro de Andrade, Alberto Morais, Miecio Pereira da Silva, Eduardo Corrêa da Silva, Raphael Rais, José Carvalheira, José Osorio, Roberto Carvalho de Mendonça, André Petrarcha de Mesquita, Orlando Sattamini, José da Silveira Sampaio, Nelson Alves e Humberto Quartin Pinto mandam celebrar missa de 7.º dia no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelaria hoje, quarta-feira, dia 9, às 10.30. (X 18842)

PASCHOAL BLASI

(FALECIDO EM CAMPOS)

Raphael de Vasconcellos Blasi, senhora e filho (ausentes) Silvio de Vasconcelos Blasi e senhora; Rubem Raposo Nina, senhora e filhos; ... Antonio Luis da Silveira Barbosa e senhora; Julio Bernd, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de seu querido e saudoso pai, sogro e avô PASCHOAL BLASI fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (X 19755)

DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO

(30.º DIA)

Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos; Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho; Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas; Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, hoje, quarta-feira, dia 9 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. (X 19758)

9 DE JULHO

O Centro Paulista fará celebrar, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10.30, missa por alma dos mortos de 32 sendo celebrante S. Excia. Revma., o Bispo D. Mamede. (X 19754)

CAPITÃO TENENTE WANDICK LOURIVAL DE ALMEIDA QUERIDO

Viuva e filhos comunicam seu falecimento ontem e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, quarta-feira, dia 9, do Arsenal de Marinha para o cemiterio de São João Batista. (X 17951)

DR. RAUL DA SILVA ARCOS

José da Silva Arcos e sua senhora participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu filho RAUL DA SILVA ARCOS, e convidam a todos para acompanharem o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 9, às 9 horas, saindo o feretro da capela da Gloria, no largo do Machado, para o cemiterio de São João Batista. (X 21670)

ANTONIA DE ARAUJO CUNHA

(VIUVA DE JAIR CUNHA)

Filhos, genros, nora e netos de DONA ANTONIA DE ARAUJO CUNHA, comunicam seu falecimento ontem, às 22 horas e 25 minutos, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento saindo o feretro da capela do Hospital Alemão, à rua Barão de Itapagipe, hoje, quarta-feira, dia 9, às 15 horas, para o cemiterio de São J. Batista. (X 17952)

AÇÃO DE GRAÇAS

Agradecendo à NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO a graça alcançada para seu filho ARNOLDO, Maria de Lourdes e Arnaldo Alves, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, às 10 horas, na capela do Colegio Imaculada Conceição (praia de Botafogo). (50117)

AGRADECIMENTOS

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus

De joelhos agradeço a graça alcançada. HONESTALIA ALMEIDA. (X 21860)

AO GLORIOSO ANTONINHO ROCHA MARMO

MILTON e MARIETA agradecem grande graça alcançada. (X 20385)

S. MARIA MAZZARELO N. Sra. PIEDADE

Agradece a graça alcançada. LANDYRA. (X 21678)

Nomeado governador civil de Madrid

Madrid, 8 (H. T.) — O sr. Carlos Ruiz Garcia acaba de ser nomeado governador civil da provincia de Madrid em substituição de D. Manuel Mora Figueiroa que foi nomeado chefe do Estado-Maior das Milicias do Partido Falangista.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Ficaram organizados para as corridas de sabado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º prova — Premio Jardim — 1.500 metros — [illegible] — Niquel 48 quilos, Apsinthio Junior [illegible]

[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

[illegible]

... Ilavia 48, Alcaran 53, Yussufão, Ariach 48, Perelra 56, Azteca 55, Kemal 54, Savonara 48, Ampere 57 e Antikose 53.

7ª prova — Grande premio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — 40:000$000 — Atys 56 quilos, Riviera 54, Bororó 52, Zeppelin 52, Triunfo 52, Bergerac 56, Bacardi 52, Talvez 52 e Pólux 56.

8ª prova — Premio Embaixada Universitaria Argentina — 2.000 metros — 15:000$000 — Quati 55 quilos, Apolo 53, Mississipi 56, Tebuel 62, Alone 52, Paulista 57 e Corena 52.

Premios do betting: Sargento-Bramador, Quati e grande premio Dezesseis de Julho.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Suspenso por seis mêses o jockey L. Mezaros

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registrar os seguintes compromissos de montarias feito pelos tratadores nos animais Pólux, Talvez e Bergerac com os jockeys Waldemiro Andrade, Salustiano Batista e Claudemiro Pereira, todos para o grande premio 16 de Julho e pelos tratadores dos animais David e Midnight Revel com os jockeys Osmany Coutinho e Justiniano Mesquita, nos classicos Major Suckow e grande premio Diana;

b) deixar de punir o aprendiz S. Tavares, que pilotou a égua Urucaré, no premio Ouro Negros, da reunião do dia 5, por ser infrator primário do artigo 174, do código, sendo entretanto chamada a sua atenção para o disposto no referido artigo;

c) suspender por duas reuniões cada um dos jockeys C. Pereira, D. Ferreira, J. Morgado, J. Canales e aprendizes J. Silva e A. Araujo, por infração do artigo 168, do código, montando os animais Esmeralda, Porá, Tatetá, Nobel, Quinzinho e Brevet, da reunião do dia 6;

d) multar em 200$000 o jockey Pedro Simões por infração do artigo 176, do código, montando o animal Urucaré, no premio Kadjar, da reunião do dia 6;

e) suspender por seis meses o jockey L. Mezaros, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Galid, no premio Krebelino, da reunião do dia 6;

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões dos dias 28 e 29 de junho.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem resolveram suspender até o próximo dia 14 o jockey A. Gonçalves, piloto de Merci, no premio Matarazzo e até o dia 28 do corrente o jockey X. Gutierres, piloto de Sirah, no premio Jockey-Club do Paraná, da ultima corrida no hipodromo da Cidade Jardim, multar em 200$000 o entraineur O. Rosa, responsavel pelo cavalo Rigoroso, cassar a matricula do cavalariço Eliseu Teixeira de Camargo e aprovar "ad referendum" da primeira assembléia geral que se realizar e com efeito já para este ano o novo regulamento da exposição de produtos paulistas, estabelecendo para essas exposições as modalidades de feira e instituindo as de leilão.

UMA EGUA CHEGADA DA INGLATERRA

Procedente da Inglaterra, foi alojada ontem nas cocheiras do entraineur Eulogio Morzano uma egua zaina, filha de Trancendent em Sleeping Beauty, que em tempo oportuno será enviada para o Haras Mangangápe, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

MORTE DE UM CAVALO PERNAMBUCANO

Acaba de morrer na região do Itamaraty, o [illegible] cavalo Euró, zaino, 7 anos, Pernambuco, filho de Eagle Rock em Fair Castilian, que correu com sucesso no nosso turf e que aí aguardava embarque com destino à reprodução.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes à Taça Linneu de Paula Machado, patrocinada pelo Centro dos Chronistas Sportivos: C. Neiva Filho 86 pontos, C. Almeida 82, G. [illegible] M. L. F. [illegible] P. Moreira e [illegible] Junior 78, O. e J. Affonseca 76, E. Land, E. Costa, D. Costa, C. Locke e J. Moutinho 75, O. Medeiros 73, A. Cardoso 72, M. Liberal 68, J. A. Lacerda, Z. Moraes e M. Valle Junior 67, N. Meireles 66, V. Nunes 64, O. Carvalho 62, J. F. Coelho 58, G. Gomart 57, E. Sisson 56, L. Macedo e A. Guimarães 55.

DOIS PLATINOS PARA O ENTRAINEUR F. SCHNEIDER

Deram entrada ontem nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider, os cavalos argentinos Con Dchos, filho de Contento, e Saldan, filho de Cruz Diablos, de propriedade do criador paranaense sr. Heitor Valente.

PARA O PLANTEL DO HARAS ITAIASSU

Foram embarcadas ante-ontem para o Haras Itaiassú, que o sr. A. J. Peixoto de Castro possue no municipio sul-riograndense de Uruguaiana, onde servirão como reprodutoras as eguas Almoravide, Chinese, Lapone, Dadis, Deny, Ninfa e Zenobia.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje, amanhã e depois

Em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, que a Federação de Tenis do Rio de Janeiro vem promovendo com sucesso, nas quadras do Fluminense F. C., serão realizados nas tardes de hoje, amanhã e depois mais os seguintes matches:

Hoje — Às 5 ½ da tarde.

Simples de Cavalheiros

Roberto Azurem x Luis Martins.

Helio Rocha x José de Verda.

Edgard Gonçalves x F. Pedroza.

Às 6 horas da tarde:

Duplas de Senhoras

Laura Moraes e D. Carret x Laura Fonseca e Iolanda Walter.

Amanhã — Às 5 ½ da tarde:

Dupla de cavalheiros

Helio Rocha e Carlos x Edgard Gonçalves e Antonio Leite.

Sexta-feira — Às 5 ½ da tarde:

Simples de Cavalheiros

Haroldo Boarque x Carlos Ferreira.

Às 6 horas da tarde:

Simples de Senhoras

Laura Fonseca x D. Carret.

Duplas mixtas

Ruth Mesquita e Cesarino Rangel x Elza Morgel e Luiz Morgel.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Nos "courts" do Fluminense F. C., foram disputados ontem à tarde, com bastante animação, mais alguns jogos deste certame que tiveram os seguintes resultados:

Laura Moraes venceu Maria Correa do Lago por 6/2 — 6/4.

Roberto Furtado e José C. Guimarães venceram Walder Donato e A. Maranhão por 6/4 — 6/3.

Maria Barros e Ruth Mesquita venceram Ana Alencar e Elza Corrêa por 6/2 — 6/4.

Laura Fonseca e Antonio Leite venceram Edita Almeida e Renato Almeida por 5/7 — 6/0 — 7/5.

FUTEBOL

TAÇA "HERBERT MOSES"

Com a rodada de domingo ultimo, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., é a seguinte:

1º — Oscar W. da Silva, 61 pontos e 2 scores; 2º — Archimedes Valentim, 58 e 3 scores; 3º — Domingos D'Angelo, 57 e 2 scores; 4º — José Henrique Nunes, 57 e 1 score; 5º — Luiz de Freitas, 56 e 4 scores; 6º — Abrahim Tebet, 55 e 3 scores; 7º — Milton Castro Menezes, 55 e 1 score; 8º — Lucilio T. de Castro e Vasco Rocha, 54 e 3 scores; 9º — Dioceziano F. Gomes, 53 e 1 score; 10º — Edgard Sales e Antonio Santasagnana, 52 e 2 scores; 11º — Humberto Coulomb, 52 e 1 score; 12º — Ricardo Serran, 51 pontos; 13º — Mello Junior, 50 e 2 scores; 14º — Georgino S. Peres, 50 e 1 score; 15º — Hugo Rebello, 49 e 3 scores; 16º — Everardo Lopes, 48 e 2 scores; 17º — Amerito Godoy Tavares, 48 e 1 score; 18º — Lucio Guimarães, 48 pontos; 19º — Gerson Cordeiro, 47 e 2 scores; 20º — Julio Gamarra, 46 pontos; 21º — Antenor Magalhães, 45 e 1 score; 22º — J. Drummond Netto e Indalecio Mendes, 45 pontos; 23º — J. Carlos da Rocha e Eduardo Maia, 44 e 2 scores; 24º — Alvaro Nascimento, Mario Signoretti e José da Silva Rocha, 44 e 1 score; 25º — Arlindo Monteiro, 44 pontos; 26º — Silva Araujo e Bento F. Gomes, 42 e 1 score; 27º — Emanuel Amaral, 41 e 2 scores; 28º — Francisco Gusmão e Fausto de Almeida, 41 e 1 score; 29º — Julio Silva e Roberto Cataldi, 41 pontos; 30º — Marcio Reis, 40, 2 scores; 31º — Carlos Arêas, 40 e 1 score; 32º — Ayrton Flores e Carlos Sá, 40 pontos; 33º — Augusto Rodrigues e José Nascimento, 39 e 1 score; 34º — Petronio Rocha, 39 pontos; 35º — Afranio Vieira e Antonio Cordeiro, 38 e 1 score; 36º — Isaac Coda, 38 pontos; 37º — José Scassa, 32 pontos, Morais Cardoso, 5 pontos.

NATAÇÃO

BATIDO UM RECORD SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 8 (Reuters) — O nadador José M. Duramona bateu o "record" sul-americano de 1.000 metros, nado livre, em 13-8-2, superando a marca do chileno Gusman, de 13-34-7. Devido ao fato de ter sido a prova realizada numa piscina de 25 metros e não numa de 50, conforme exige o regulamento respectivo, o "record" não será homologado como marca sul-americana, mas apenas como argentina.

O "record" anterior argentino fôra batido pelo próprio Duramona, num tempo de 13-36. Amanhã, Duramona tentará estabelecer novo "record" de 800 metros, livres.

ESCOTISMO

ACAMPAMENTO NA PENHA

A Federação Carioca de Escoteiros, por intermedio do Comissariado Tecnico, fará realizar no Parque da Penha, um acampamento do 2º Centro Regional, sediado naquele populoso bairro e circunvizinhanças.

Todas as Associações acamparão na tarde de sábado e levantarão acampamento ao anoitecer de domingo, 13 do corrente.

Um bem elaborado programa será cumprido e as tropas colherão melhores ensinamentos.

O C. T. da F. C. E. salienta a necessidade de ser empregada toda a técnica na preparação do campo, principalmente nas barracas, cozinha, jogos, disciplina, etc.

Pela manhã de domingo será feita a entrega dos diplomas dos escoteiros que terminaram o Curso de Monitores, dirigido pelo coronel Vicente Lopes Pereira, velho escotista, presidente do 2º C. E. E., que muito tem contribuido para o progresso da Federação Carioca de Escoteiros.

A esse acampamento comparecerá o capitão Emmanuel de Almeida Moraes, presidente e Comissario Tecnico da F. C. E.

A Escola de chefes Escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros, cujo Diretor é o professor Herson Doria, Técnico de Educação, realizou domingo ultimo mais uma grande atividade.

Na segunda parte da jornada de sábado, dia 5, acampou junto ao Açude de Solidão, e cumpriu um programa de atividades previamente estudado, levantando o campo domingo ao anoitecer.

BASQUETEBOL

TABELA DE TREINOS NO BOTAFOGO

Para o conveniente preparo de seus basketballers, o Departamento Técnico do Botafogo F. C. organizou a seguinte tabela de treinos, que vigorará na semana em curso: terça-feira, 8, às 20,30 horas, 1ª Divisão; quarta-feira, 9, às 20 horas, 4ª Divisão; às 21,15 horas, 2ª e 3ª Divisões; quinta-feira, 10, às 20,30 horas, 1ª Divisão; sexta-feira, 11, às 20,30 horas, 2ª e 3ª Divisões; sábado, 12, às 16 horas e 30 minutos, 1ª Divisão; domingo, 13 pela manhã, 4ª Divisão.

São convocados para os respectivos treinos os seguintes amadores:

1ª Divisão — De Vicenzi, Téré, Paulinho, China, Gatinho, Albano, Pavão, Gleck, P. Cesar, Glicio, Ivan Sevéro, Italo, Norte, Bicudo, e Betinho.

2ª Divisão — e 3ª Divisão — Rolos, Candido, Mickey, Hugo Gláucio, Berlinsky, Pedrinho, Ivan Barros, Diogenes, Jairo, Jehovah, Ernesto, Samuel, Flavio, Trintoloni e Ivan Coutinho.

4ª Divisão — Gilberto, Alvaro, Fernando, Ivan, Rondolfo, Giordano, Haroldo, Alvaro, Alfredo, Waldico, Fernando, Amadeu, Gilberto, Roberto, e Jorge.

*

VÃO TREINAR OS CRONISTAS

O 1º treino preparatorio para o campeonato interno de basquetebol do D. I. E. constituiu o maior sucesso, dele participando um grupo de cronistas que nunca havia praticado o esporte da cesta e que, no entanto com a maior facilidade assimilou os segredos do interessante jogo norte-americano, que tanta acolhida teve em nosso meio esportivo. Vimos Pilar Drumond, José Scassa, Arlindo Monteiro, Bento Gomes, Everardo Lopes, Julio Silva e Lucio Guimarães se entusiasmarem com o desenvolvimento do exercicio e daí a resolução do D. I. E. de retardar por mais alguns dias o inicio do campeonato de modo a permitir a realização de mais uma pratica para os novatos. Desse ensaio deverão participar Mauricio Naslausky, do "Diario Carioca", e "Aristoteles Silva, de "O Radical", que são as duas valiosas aquisições da equipe de basquetebol do D. I. E. O treino será efetuado nos primeiros dias da semana proxima em local ainda não determinado. Nesse segundo exercicio preparatorio deverão tomar parte Mario Rodrigues Filho, Ary Barroso, Diocezano Gomes, Ricardo Serran, Caribé da Rocha, Moraes Cardoso, Vasco Rocha e outros futurosos jogadores.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para o próximo domingo 13, a segunda rodada do Campeonato do Rio de Janeiro, disputado pelos clubes da F. M. F. tem os seguintes jogos do returno:

Canto do Rio x Bangú — Campo a designar.

Vasco da Gama x Fluminense — No estadio de São Januario.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano.

S. Cristovão x America — No campo de Figueira de Melo.

Bonsucesso x Flamengo — No campo leopoldinense.

Os amadores jogarão sábado, à tarde, e domingo nas horas habituais, serão realizados os demais jogos.

SERÁ NO CAMPO DO AMERICA

Ficou resolvido ontem na F. M. F., que o match marcado para domingo, entre o Canto do Rio e o Bangú será disputado no campo do America F. C.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Na F. M. M. foi concedida a transferencia do amador Carlos Assumpção, do Botafogo para o Flamengo.

CANCELADO O REGISTO

Na F. M. F. foi cancelado o registo do jogador infantil João Jorge, do Madureira, a pedido do mesmo.

PARA O CAMPEONATO DE RESERVAS

Os jogadores Carlos Pedro Ferreira e José Passos Lima, pertencentes ao Vasco da Gama, solicitaram à F. M. F. a transferencia para a categoria de profissional, afim de participarem do campeonato de reservas.

PODEM JOGAR

No Departamento Médico da F. M. F. foram submetidos ao indispensável exame, sendo julgados em condições de atuarem, os seguintes jogadores:

Ivan Barros de Souza, juvenil do Botafogo F. C.; José Ferreira Machado, amador do America F. Clube; Bernardo da Rocha Guimarães, amador do C. R. Flamengo; Durvalino Donaleta, amador do C. R. Vasco da Gama; Brasilino Cipriano Vallim, Antonio Ribeiro de Carvalho, José Rodrigues, Edmo Pereira e Roberto Magliano, todos do Bangú A. C.

CONVOCADO PARA PRESTAR DECLARAÇÕES

O presidente da F. M. F. convocou para prestar declarações no próximo dia 11, às 4 horas da tarde, o técnico do Bangú A. Clube, Antonio Manfrenatti.

SERÁ AMANHÃ A DECISÃO

A direção do Campeonato Colegial organizado pelo Botafogo F. Clube, tinha marcado a data de sábado, para desempate do Torneio Initium de Football, entretanto, pelas modificações introduzidas no football carioca pela Federação Metropolitana viu-se obrigada a antecipar o jogo final Pedro II x Rio de Janeiro, para a tarde de amanhã, 10, sob a mesma organização. Essa partida decisiva do torneio terá inicio às 3 horas da tarde, no campo de General Severiano.

GINASTICO x I. P. C.

O Ginastico Português receberá domingo à tarde, as equipes de basketball do Icaraí Praia Clube, com o qual disputará duas partidas que estão despertando muito interesse no seio das referidas agremiações. Essa competição terá lugar no ginasio do Ginastico, finda a qual, este clube oferecerá uma festa dansante ao quadro social do seu adversário.

NOVA OLIMPIADA TRICOLOR

O Fluminense F. C., dados os resultados colhidos na sua 1ª Olimpiada das Bandeiras, introduzida no ano passado já tem quase pronta a organização de identico certame para esta temporada, e hoje dará a sua direção posse a três novos chefes das "bandeiras": Hugo Haman, Paulo Heilborn Jr. e Luiz Pereira. Esse ato que faz parte dos seus festejos de aniversário, terá inicio às 8 horas da noite.

TORNEIO ABERTO DA A. C. M.

Alcançou ótimos resultados a iniciativa da A. C. M. promovendo o 2º Torneio Aberto de Volleyball no qual se inscreveram 22 teams de clubes e corporações, sendo 18 desta capital, 2 de Niterói e 2 da ilha de Paquetá. Sábado próximo a comissão organizadora sorteará os jogos, às 5,30 da tarde afim de que o interessante certame possa ter inicio quarta-feira 16.

SOMENTE SEIS JOGOS

O boletim da Federação Metropolitana de Football publicou ontem as novas redações dos seguintes artigos:

Art. 1º — Os jogos do Campeonato da Terceira Divisão serão realizados como preliminares dos jogos da Primeira Divisão, ou de comum acordo em data que melhor convenha aos clubes.

Art. 2º — O jogador que depois de iniciado este campeonato participar de mais de seis jogos consecutivos, ou não na Primeira Divisão não poderá mais disputar os jogos da Terceira Divisão.

ATLETISMO

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO BRASILEIRO

E homologou "records"

Aproveitando a passagem do sr. Gabriel Pelosi por esta capital, em viagem para a Bahia, esteve reunido ontem, pela manhã, o Conselho Brasileiro de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos, do qual o referido esportsman paulista é presidente.

Esse poder tem varios assuntos para serem tratados em reunião, entretanto, dada a premencia do tempo de que dispunham os conselheiros apenas foi apreciado nessa reunião, o relatorio apresentado pelo sr. Gabriel Pelosi, que foi quem presidiu a embaixada brasileira de atletismo na vitoriosa excursão a Buenos Aires, onde se sagrou tri-campeão sul americana.

Foram aprovados varios votos de louvor a todos os que participaram desse grande triunfo do Brasil e tambem foram homologados todos os records nacionais que dependiam dessa resolução oficial.

No regresso do presidente do Conselho, este voltará a se reunir afim de tomar outras deliberações que, no momento, não tem urgencia.

*

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, pela manhã, terá lugar nas pistas do Fluminense F. C., a disputa do campeonato juvenil, certame fadado a um grande sucesso dado o elevado numero de pequenos atletas inscritos, pois a linga a 130 o numero de concurrentes às quinze provas do programa.

A Federação Metropolitana de Atletismo está tomando as necessarias providencias para que o campeonato resulte em mais um sucesso para o atletismo carioca.

O PROGRAMA

O programa e o horario das provas estão assim organizados:

8,30 horas — Salto em altura — Juvenis de 1ª categoria.

Arremesso do peso — Juvenis de 2ª categoria.

8,50 horas — 75 metros razos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-final;

9,00 horas — Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria;

9,10 horas — 50 metros razos — Juvenis de 1ª categoria — Semi Final; Arremesso do peso — Juvenis de 1ª categoria;

9,30 horas — 75 metros razos — Juvenis de 2ª categoria — Final.

9,45 horas — Arremesso do disco — Juvenis de 1ª categoria — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria;

Salto em distancia — Juvenis de 2ª categoria;

9,50 horas — 50 metros razos — Juvenis de 1ª categoria — Final.

10,00 horas — 300 metros razos — Juvenis de 2ª categoria — Semi-Final;

10,30 horas — Arremesso do disco — Juvenis de 2ª categoria; — Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria; Salto em distancia — Juvenis de 1ª categoria;

10,45 horas — 300 metros razos — Final — Juvenis de 2ª categoria;

11,10 horas — Revezamento de 4x50 — Juvenis de 1ª categoria;

11,30 horas — Revezamento de 4x57 — Juvenis de 2ª categoria.

REMO

A REGATA DO S. C. FLUMINENSE

Continuam os preparativos dos clubes inscritos para a disputa da proxima regata da Liga de Remo, que terá lugar domingo proximo pela manhã na enseada de Jurujuba, em Niterói.

Os concurrentes, apesar das manhãs frias que tem se verificado continuam animados com os ensaios de conjunto, dando os ultimos retoques, afim de que possam desempenhar com sucesso os compromissos assumidos.

Se entre os gremios desta capital, reina muito interesse pelo desfecho do certamen patrocinado pelo S. C. Fluminense, em Niterói há maior animação entre o publico que espera ver os clubes locais triunfar em todas as provas em que estão inscritos, principalmente na "Prova Classica Prefeitura Municipal" que constituem para o Icaraí, Gragoatá e o gremio promotor uma honra extrema em vencê-la.

Ha ainda o classico "Montevidéo R. C.", as provas de "honra", "Cte. Amaral Peixoto", e "João Brandão Jr", que muito reforçam os atrativos da reunião aquatica de domingo.

O primeiro pareo será corrido às 9 horas da manhã, em ponto, seguindo-se os demais de 15 em 15 minutos sem tolerancia.

VIDA CATÓLICA

OS MÁRTIRES DE GORKUM

9 DE JULHO

Rubra e destruidora como o proprio fogo que nada respeita, tudo reduzindo a cinzas, com a potencia devoradora de sua essencia, a avalanche das heresias de Luthero e Calvino, no seculo XVI, invadiu a Holanda, a Alemanha e a Suiça.

Philippe II presenciou a furia satanica com que os calvinistas, rebelados contra o seu governo, tomaram, à força armada, algumas cidades, tendo à sua frente o nefando principe de Orange.

Nas suas malhas sinistras colheram tambem Gorkum. Dois parocos, onze frades franciscanos e mais alguns catolicos, acompanhando o governador, seguiram, de retirada, para o castelo.

Este, sob a pressão dos monstros sanguesedentos, teve de render-se. A condição estabelecida era a do livre egresso dos que o habitavam.

Tão depressa entraram no castelo, desrespeitaram o pacto, perpetraram os atos canibalescos que a Historia da Igreja registra, condoida.

O odio de que estavam saturados se desencadeiava de preferencia contra os sacerdotes.

Todos os horrores que satanás lhes inspirou, toda a maldade vomitada pelo inferno, esses monstros humanos praticaram contra aqueles cujo crime era o de praticarem a religião bendita fundada por Jesus-Deus e que foi confiada à Igreja presidida por Pedro, o principe dos Apostolos.

Uns enforcados, outros apedrejados, outros de diversas maneiras foram sacrificados, pagando com a vida o heroismo de confessarem a sua fé, a constancia e a firmeza de darem preferencia à verdade ao invés do erro, como eles.

Beatificados por Clemente X, em 1674, em 1867, foram elevados à categoria de Santos por Pio IX, os gloriosos mártires de Gorkum, cujos nomes são os seguintes:

Leonardo van Vechel — Nicolão Poppel, vigario de Gorkum — Godofredo van Duynem e João van Oosterwych (agostiniano) — João de Colonia (O. P.), vigario de Hoornaer — Adriano van Hilvarenbeek e Jacob Lakoss (O. Praem) — André Vouters, vigario de Heynoert — Frei Jeronymo van Weert — Frei Theodoro van Emden — Frei Willehad — Frei Nicasio — Frei Godofredo Mervellan — Frei Antonio de Weert — Frei Antonio de Hornar — Frei Francisco Rodes e Frei Pedro de Assa.

Como os Lazaros da parábola evangelica, estão por toda a eternidade a fruir as delicias de Deus, enquanto seus algozes ardem, tambem eternamente, sem poderem siquer molhar a ponta da lingua.

PALACIO SÃO JOAQUIM

Segundo aviso recebido, por motivo dos exercicios espirituais em que, juntamente com o clero desta arquidiocese, tomará parte o cardeal arcebispo, estão suspensas, até novo aviso, as audiencias do Palacio São Joaquim.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, NA MATRIZ DE IPANEMA

A paroquia de Nossa Senhora da Paz, de Ipanema, está comemorando os festejos religiosos de sua padroeira, desde o dia 4 do corrente.

Hoje, dia 9, dia de Nossa Senhora da Paz, haverá missa festiva e comunhão geral da Côrte de N. S. da Paz. Em seguida, recepção solene de zeladoras e zeladas.

No dia 13, haverá missas às 5.45, 6.30, 7.30, 8.30 e 9.30. A's 11 horas, será resada missa solene, realizando-se, à tarde, a tradicional procissão de N. S. da Paz e a benção do Santissimo Sacramento.

Ocupará o pulpito, durante os dias de novena, como na missa solene de domingo, o padre dr. Elpidio Coliza.

A FREGUEZIA DE SÃO LUIZ GONZAGA DE MADUREIRA E O SEU 23.º ANIVERSARIO

Foi na tarde de 8 de julho de 1918 que o saudoso padre dr. Carlos de Oliveira Manso assumiu a direção da nova freguezia, como seu primeiro vigario, onde trabalhou com abnegação, até poucos dias antes de sua morte. Substituiu o padre Manso, monsenhor Achilles Melo, até o fim do ano de 1939. A 31 de dezembro do mesmo ano, foi, por designação do cardeal d. Sebastião Leme, empossado como vigario de São Luiz Gonzaga de Madureira, o atual vigario, padre dr. Antonio da Silva Bastos, sacerdote que, pela sua cultura e piedade, em um ano e meio, conquistou a estima e apoio de seus paroquianos.

Durante esse curto espaço de tempo, em que o padre Bastos, é vigario de Madureira, já adquiriu ele novos objetos de culto, em substituição aos velhos: paramentos, toalhas, bancos, castiçais, harmonio, tapetes e tudo o mais que é necessario para o perfeito funcionamento da freguezia. Além de tudo isso, o novo vigario já tem perto de quarenta contos para o reinicio das obras da nova matriz.

E como prova de gratidão ao seu vigario, o povo de Madureira, participou dos festejos do 23.º aniversario, no domingo passado. A's 7 horas, houve missa festiva e comunhão geral. A's 9 horas, missa cantada, oficiando o revmo. vigario padre Antonio da Silva Bastos, acolitado por dois sacerdotes da Ordem dos Barnabitas e o côro esteve a cargo do seminario menor da mesma ordem, sob a regencia do revmo. padre Reitor. Às 6 horas da tarde, saiu grandiosa procissão, vendo-se em dois ricos andores, as imagens do Sagrado Coração de Jesus e São Luiz Gonzaga.

Ao entrar da procissão, foi cantado solene "Te-Deum", seguindo-se os festejos externos.

INDICADOR PROFISSIONAL

A VIDA SOCIAL

O florentino

Dizia-me Pedro Rache que guardava, em casa, um acervo de episódios por onde se presenciava a extraordinaria agilidade do espirito critico de Antonio Carlos. Para quem sabia, como eu, que os dois viviam politicamente separados, a revelação era daquelas que deixavam curiosidade. Fui logo pedindo uma indiscreção. Rache não fez cerimônias.

— Um dos casos mais recentes deu-se há dias, acentuava o narrador, quando acabavamos de instalar a Câmara dos Deputados. Na minha qualidade de lider da bancada classista, ouvido o Agamenon Magalhães, na pasta do Trabalho, indiquei o nome de França Filho, meu colega de representação, para a Comissão de Finanças. Notei que Raul Fernandes, lider geral, mantinha uma atitude de retraimento. Fui a Antonio Carlos, que me pareceu enigmático. Insisti pelo candidato e retirei-me. Passou-se uma semana. Ninguem mais me falou no caso. De longe, fiquei a observar os acontecimentos, à espera que os chefes da maioria parlamentar decidissem da composição do referido órgão técnico. Ela sendo quando, achando-me eu no plenario, fui chamado ao gabinete de Antonio Carlos, lá encontrando, entre outros, o Raul Fernandes. Antonio Carlos declarou-me que a hipotese de França Filho se afigurava pouco viável. Era, acrescentou, um rapaz de inteligencia e de patriotismo. Não lhe faltava, sem duvida, a maior boa vontade. Não teria, entretanto, a experiencia das coisas e o conhecimento seguro dos problemas nacionais. Sem querer desprestigiar o meu candidato, o presidente da Câmara concluiu por não considerá-lo um financista.

Rache balanceou a memória, afim de não incidir em erro de fato, e resumiu:

— Ai, não me dominei. Respondi aos presentes que a exigência era descabida. Na Câmara, à exceção do próprio Antonio Carlos, de Raul Fernandes e de Laudelino Gomes, ninguem mais se podia gabar de saber finanças. Houve um rápido minuto de espanto. Esse Laudelino Gomes viera como representante de Goiás e tantas bobagens financeiras, em forma de projetos, já tinha formulado e discutido, que logo o incluiram no rol dos homens que divertiam a reportagem. Com a minha afirmação, em tom de sarcasmo, Raul Fernandes sorriu. Mas Antonio Carlos não se perturbou, exclamando que ainda nêsse ponto divergia, pois que na sua opinião — e aqui é textual a sua frase — "exceto eu, se você quiser, o Raul, o Laudelino e o Pedro Rache, ninguem mais aqui percebe de finanças." Não resisti à risada. O parlamentar mineiro, numa atitude elegante, rebatia-me o golpe, aliciando-me também ao Laudelino. E deu o incidente por encerrado, incluindo o França Filho na lista dos novos membros da Comissão.

O episódio era curioso. Com a agilidade de espírito crítico, Antonio Carlos, como sempre, defendia-se, servindo-se das armas de um florentino consumado.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

LEMBRANÇA

Que não serei esquecido
tenho uma vaga esperança...
Mas, para evitar o olvido,
deixo aqui esta lembrança.

Affonso D. Ribeiro

— Não mudamos sonhando. Os sonhos passam, os sonhos voltam, de novo; e é sempre através dêles — esperanças e desenganos, futuro hoje e adversidade amanhã — que reconhecemos a nossa identidade.

PEDRO CAVALCANTI — *Conferências.*

Chá-cocktail

Sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, haverá hoje, de 5 da tarde ás 8 da noite, no Clube Paisandu', á rua Siqueira Campos, um chá-cocktaill organizado pela Associação dos Amigos dos Voluntarios Francesês Livres.

Será, como de outras vezes, uma reunião de alta distinção social.

Correio Literário

Ha cerca de dois anos, foi o livro de Ignacio Raposo *Mestre Cuia* encomiasticamente criticado pelo brilhante escritor yankee T. G. Bergin, professor do "College For Teachers", do Estado de Nova York.

Agora a proposito da publicação do seu poema epico *A Tomada do Almourol*, assim se manifesta o notavel critico norte-americano Samuel Putman, no numero da revista *Livros Estrangeiros* publicada em Philadelphia:

"Ignacio Raposo — *A Tomada do Almourol* — Rio de Janeiro — Companhia Brasil Editora — 1939 — 415 paginas.

Ha cem anos atrás, o filosofo Hegel chegou á conclusão de que era impossivel a produção de uma epopéia no mundo moderno. O sr. Ignacio Raposo não concordou com Hegel, evidentemente. Tomou ele um tema historico e episodios lendarios do reino de Portugal. Com absoluta fidelidade historica, provou ser capaz de contraditar aquela opinião, através da sua obra, na qual manifestou o seu genio poetico, sobretudo na cadencia dos seus ritmos, que tanto mais notaveis se tornam quanto usa o português falado em Portugal, e não a linguagem do Brasil. *A Tomada de Almourol*, em todos os seus episodios, é vasada em estilo eloquente, nunca prosaico, todo cheio de ricas imagens e lances empolgante. Acompanha o poema um glossario de palavras arabes e alusões historicas."

Homenagens

Ministro Waldemar Falcão — As classes produtoras — empregadas e empregadores — desejando prestar uma homenagem ao ministro Waldemar Falcão, resolveram, através os seus sindicatos de classe, oferecer um almoço a s. excia., no qual tomarão parte dirigentes de associações de primeiro, segundo e terceiro gráu. A comissão central compõe-se das seguintes pessoas: Antonio Fróes Cruz, Rodrigo Octavio Filho, Euvaldo Lodi, França Filho, Hortencio Lopes, Paim Camara, Pedro Magalhães Corrêa, Nelson Procopio de Souza, Gilberto Freitas, Calixto Ribeiro Duarte, Luiz Augusto da França, Sebastião de Oliveira, Manoel Cordeiro e Antonio Francisco Carvalhal. Representam estes nomes as maiores entidades profissionais desta capital e trata-se de legitimos *leaderes* de classe.

Nos Clubs

Clube das Vitorias Regias — O Clube das Vitorias Regias, agremiação cultural, feminina, que conta com mais de 150 associadas, e que tem realizado vasto programa de brasilidade, tanto no campo artistico, como na parte de assistencia social, realiza hoje, ás 17 horas precisas, no Automovel Clube do Brasil, um chá

MODAS FEMININAS

Londres, 8 (De Rosemary Macberet, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Muitas tentativas e grandes progressos tem sido feitos pelos principais costureiros londrinos, desde o colapso da França. A contar do ano passado os fabricantes britanicos de algodão, sêdas, lãs e seda artificial, vem colaborando, com verdadeira paixão, com os desenhistas de moda de Londres. Enorme avanço tem sido registrado no terreno da fabricação. Sêdas estampadas, algodões e linhos tem sofrido inesperado aperfeiçoamento e, pela primeira vez, os artistas foram chamados a prestar seu concurso em desenhos e a apresentar idéias.

Os lideres da moda, arregaçaram suas mangas e atiraram-se ao trabalho de coração cheio pelas noticias do extraordinario sucesso dos seus esforços obtido no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu e S. Paulo. Compreende-se que tinham sido muito agradar as mulheres que os reconheciam em todo o mundo pelas suas modas enciençiosas ou, pelo menos, como as mulheres dos Estados Unidos e por isso ficaram estimulados. O elemento feminino sul-americano por sua vez aprovou as modas inglesas.

E assim agora os britanicos entraram na arena das modas sul-americanas. Os esforços anteriores para interessar este mercado, eram, mui justamente, considerados como balões de ensaio, mas agora mostram-se muito mais serios.

Uma autoridade do estofo de Molyneux, ao regressar agora de uma excursão aérea a Nova York, declarou que, não obstante a guerra a Inglaterra já imprimiu a sua marca nas modas americanas. Num dos armazens de atacado, de seissenta modelos por ano, criticou-se que trinta dos mesmos seriam repetidos, mas todos eles com material exclusivamente britanico. Com a proporção de modelos variando de trezentas a quinhentas repetições, isto significa umas cem mil jardas de material britanico, apenas, num contrato.

A America do Sul, de outra parte, expressou sua unanime aprovação à qualidade dos tecidos trabalhados por Jacqmar, casa especialista instalada em Grosvernor Street e fornecedora de alta costura aos elegantes londrinos.

De muitos e exclusivos desenhos originais, produzidos por esse estabelecimento, mais de mil jardas em sedas, foram embarcadas para Buenos Aires e Rio de Janeiro. Entre os desenhos mais populares encontra-se o "London Wall", um desenho que reproduz as palavras do primeiro ministro sr. Winston Churchill, já agora um historico *slogan* igual a "jamais se viu tantos deverem tanto a tão poucos" e "dá-nos os instrumentos e nós concluiremos o trabalho". Outro desenho que também despertou curiosidade e muita escolha é o estampado com a assinatura do general De Gaulle e a sua proclamação dirigida aos franceses livres.

Um desenho da RAF será produzido, com as cores da asas do aparelho em fundo azul ou branco. Cores outonais, escolhidas pelos peritos britanicos em modas, foram inspiradas pelos vales encolarados de Yorkshire. O vermelho vivo fez justamente sua apresentação e pôde ser apreciado na coleção apresentada pelo "Sociator Sports Incorporated". Um dos estilos avançados, para o proximo outono são as mangas do dolman, casacos para duas vezes e toilletes que se aplicam a um fim duplo, com a mudança do cinto, colarinho ou mangas.

artistico para comemorar o primeiro lustro da sua atuação. Foi organizado um programa de arte musical, com o concurso da cantora Ubaldina Rios de Carvalho, [illegible]

O diretorio fará entrega de medalhas de gratidão aos drs. Abadie de Faria Rosa, La-Fayette Côrtes, Gil Costa, Renato de Paula, Mario Magalhães e Mario Amaral. Ao sr. J. Ribeiro será entregue uma medalha de ouro, votada em assembléa geral. Assim, a festa de hora, presidida pela sra. Darcy Vargas, presidente de honra do Clube das Vitorias Regias, registrará um verdadeiro acontecimento social e artistico.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Repolho em trouxinhas
Arroz solto, simples
Maçãs assadas com geléa

Jantar

Coração de vaca com salchichas
Imitações de castanhas do Pará

ALMOÇO

REPOLHO EM TROUXINHAS

Escalde ligeiramente algumas folhas novas de repolho. Prepare um bom guisado de carne, juntando pedacinhos de linguiça, ovos cozidos, azeitonas sem caroço e salsa picada. [illegible]

ARROZ SOLTO, SIMPLES

Esquente bem 1 colher de sopa cheia de banha e doure 2 dentes de alho esmagados.

Adicione 2 chicaras de arroz bem lavado e escorrido e misture bem à banha. Engrosse com uma colher de sopa de cebola ralada, 2 tomates passados por peneira e 1 colher de chá de sal. Mexa bem até o arroz ficar ligeiramente dourado, porém sem queimar.

Junte 4 chicaras dagua quente, cubra bem a panela e deixe cosinhar em fogo muito brando. Conhece-se quando o arroz está pronto, quando virar um pouco a panela e o mesmo não escorrer.

MAÇÃS ASSADAS COM GELÉA

Tome 6 maçãs acidas, retire com cuidado as sementes e encha as cavidades com geléia e leve ao forno quente em assadeira com um copo de vinho do Porto. Quando as maçãs estiverem com a propria calda e logo que as maçãs comecem amolecer, retire-as. Sirva-as com calda com rhum.

JANTAR

CORAÇÃO DE VACA COM SALCHICHAS

Tome 1½ quilo de coração de vaca, corte-o em pequenos pedaços depois de muito bem lavados. Deite-os em um bom tempero e deixe-os nele durante uma noite. Leve-os ao fogo com toucinho em pedaços pequenos. Quando estiver bem dourado, junte agua e deixe cozinhar até amolecer. Adicione então rodelas de tomates, cebolas, salsa picada e quasi na hora de servir adicione salchichas de Viena, em pedaços pequenos.

FORMINHAS DE AGRIÃO

Cosinhe uma boa porção de agrião com pouca agua e sal. Escorra a agua, pique muito bem o agrião, junte 2 ovos batidos, 2 colheres de sopa de molho branco, 2 colheres de queijo ralado e pimenta do reino.

Misture bem, deite em forminhas untadas e polvilhadas de farinha de rosca e leve ao forno.

IMITAÇÕES DE CASTANHAS DO PARÁ

Rale muito finas 300 grs. de castanhas do Pará e junte a uma calda feita com 450 grs. de açucar. Deixe esfriar um pouco sem mexer e junte 1 colher de chá de manteiga e 2 ovos inteiros. Leve ao fogo brando, mexendo sempre até soltar da panela.

Deixe esfriar faça rolinhos imitando castanhas do Pará e passe-os em chocolate ralado grosso.

Natalícios

Faz anos hoje o dr. Antonio P. Carvalhães, medico nesta capital.

— Faz anos o major Oswaldo Ferreira Guimarães, encarregado da construção do novo quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petropolis.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Manoel José Craveiro.

— Transcorreu ontem a data natalicia da senhorita Maria da Conceição Leite. A aniversariante, em sua residencia, foi muito cumprimentada pelas suas amigas.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Delicia Lopes do Vale, filha do sr. Bernardino Lopes do Vale e de d. Carolina Caire Vale, com o sr. Juvenato Francisco de Souza Lima, funcionario do Ministerio da Viação, com exercicio na cidade de Diamantina, Minas. O ato civil terá logar no Pretorio, ás 13 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Raul Cunha e viuva Antonio Branco dos Santos e do noivo o sr. Darcy de Miranda Medrado Dias. Na cerimonia religiosa, que terá logar na igreja de Santa Terezinha, ás 7,30 horas, servirão de padrinhos o dr. Waldemar Medrados Dias e sua esposa sra. Makahyra de Miranda Medrado Dias. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, embarcando em seguida para Minas.

Viajantes

Deverá chegar amanhã a esta capital, procedente de Buenos Aires, o conhecido psicologo argentino professor dr. Juan Ramon Beltran, que é membro honorario da nossa Academia Nacional de Medicina. A Secção de Psicologia da Liga Brasileira de Higiene Mental, juntamente com o Seminario de Psicologia, preparam varias homenagens ao ilustre visitante. Na secretaria da Liga, sala 611, do Edificio Odeon, acha-se uma lista de adesões ao almoço que lhe será oferecido pelos seus amigos e colegas.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Antonio Maciel Ribas e sra. Iraci Campos Silveira; de Florianopolis: sra. Ana Moreira Luz e Sergio Luz; de Curitiba: Jorge Araujo Duarte Silva e Julio M. Sob; de São Paulo: dr. José Baeta de Carvalho, Clinton E. Croke, Deodoro Perrelli, dr. Ary Torres, Alberto Carlos Newman e dr. Ruy Prado Mendonça e de Belo Horizonte: dr. Josephino Aleixo, sra. Smyr Magalhães Aleixo, Walter Hansen, sra. Henriqueta Silviano Brandão, sra. Amelia Belleza, dr. Djalma Pinheiro Chagas, Carlos Heinz Herschmann, Hans Wissings, Paul G. Otto e sra. Virginia B. Favagrossa.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Ramon Siaca, dr. Jarbas de Castro Alves Pereira, Arita Yama Moto, sra Maria de Hernandez, Ivan J. Delstrom, Julian M. Foster, dr. Francisco Acyr Guimarães, Alfredo Torruella e Karl G. A. Paterson e de Barreiras: George Konshin e sra. Adalgisa Konshin.

Falecimentos

No Hospital da Ordem da Penitencia, á rua Conde de Bomfim, faleceu ontem o sr. Horacio Teixeira e Souza. Seu enterro sairá hoje ao meio-dia para o cemiterio daquela Ordem.

— Faleceu ontem o dr. Raul da Silva Arcos, cujo enterro sairá hoje, ás 9 horas, da capela da igreja da Gloria no largo do Machado, para o cemiterio São João Batista.

— Faleceu ontem o capitão-tenente Wandick Lourival de Almeida Querido. Seu enterro sairá do Arsenal de Marinha para o cemiterio São João Batista.

Missas

Henrique Lage — Realizaram-se, ontem, ás 10 horas da manhã, na Candelaria, varias missas mandadas rezar pela familia e por amigos do industrial Henrique Lage, em sufragio de sua alma. Os atos religiosos tiveram grande imponencia. A nave apresentava um aspecto solenissimo. Ao centro, estava armado o catafalco. Todo o templo apresentava-se ornado de crepe e de veludo negro. Foi celebrante, no altar-mór, o padre Leonardo Carrecia, presidente do Côro da Candelaria, acolitado pelos beneditinos D. Polycarpo Messmer, D. João Evangelista Marinho Falcão e Dom Alberto de Almeida Carneiro. Nos demais altares, celebraram os padres Bento de Souza Leão Faro, Castorino de Britto, conego Cypriano Bastos, monsenhor Achilles de Mello, padres Armando Tito, Elias Cury, Nestor de Alencar e José Bezerra. O *Libera Me* foi cantado pelos padres do Mosteiro de S. Bento, que acompanham tambem o corpo coral, cujas vozes fizeram o acompanhamento musical-religioso do notavel cerimonial.

Cerca de 3.000 pessoas assistiram a solenidade, sendo que os logares principais foram ocupados pela viuva do ilustre extinto, senhora Gabriela Besanzoni Lage, parentes proximos da familia enlutada e ainda pelas altas autoridades do país, entre os quais se destacavam os ministros Eurico Dutra, da Guerra; Aristides Guilhem, da Marinha; Mendonça Lima, da Viação; Carlos de Souza Duarte, interino da Agricultura; Dulfe Pinheiro Machado, interino do Trabalho; Francisco Campos, da Justiça; Gustavo Capanema, da Educação; e o prefeito Henrique Dodsworth. O interventor fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto, que está em viagem, fez-se representar pelo seu pai, sr. Amaral Peixoto.

BELAS ARTES

Exposição de pintura — Continuando seu programa de atividades artisticas e literarias do corrente ano, a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurará, no próximo dia 15, ás 5 horas da tarde, uma exposição de quadros de João Ribeiro, realizando-se nesse mesmo dia e a mesma hora, uma conferência do eminente academico e jornalista dr. Mucio Leão, sob o titulo "Sintese de João Ribeiro".

A entrada é franqueada ao publico.

Exposição Leopoldo Gotuzzo — O pintor Leopoldo Gotuzzo fará inaugurar, hoje, quarta-feira, no primeiro andar da Sociedade Sul Riograndense, á avenida Rio Branco, a sua exposição, que ficará franqueada ao publico de 16 ás 6 horas da tarde até o dia 31 do corrente.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Alimentação — Sob a presidência do professor Josué de Castro, terá lugar no próximo dia 17, ás 9 horas, em sua séde habitual, á avenida Mem de Sá n. 198, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Alimentação, com a apresentação dos seguintes trabalhos cientificos:

1) Dr. Lopes Pontes — Dietetica nas afecções hepato-biliares; 2) dr. Helio Luz — Estados precarencias da vitamina c; 3) dr. Herminio Conde — O fator nutrição na etiologia das flictenoses oculares; 4) dr. Figueiredo Mendes — Sub-nutrição na idade escolar.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinaria reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia. No expediente foram aprovados tres votos de pesar pelo desaparecimento de brasileiros ilustres: professor Oscar de Souza, dr. Hamilton Nelson e Henrique Lage.

Na ordem do dia ocupou a tribuna em primeiro lugar o dr. Hector Marino, medico argentino ora em visita ao Brasil, e que exerce a função de assistente do professor Ricardo Finochietto, de Buenos Aires, sendo, além disso, especialista em cirurgia reparadora e traumatológica, possuindo, tambem, curso de aperfeiçoamento em clinicas norte-americanas. A conferencia do ilustre visitante versou sobre a extirpação da parótida com conservação total do nervo facial, tecnica especializada na qual o dr. Marino muito tem trabalhado, com a colaboração do dr. Diego Gabaleta e do professor Finochietto.

O presidente da Sociedade, finda essa comunicação, agradeceu, em nome da casa, á gentileza e atenção do conferencista, passando, após, a direção dos trabalhos ao dr. Aresky Amorim e indo ocupar a tribuna com o fim de expor os principios gerais, tecnica e resultados da roentgencinematografia.

O trabalho do dr. Manoel de Abreu foi longo e documentado, terminando pela projeção de algumas cintas de roentgencinema, feitas sob sua direção e tecnica.

Falou, sobre essa comunicação o dr. Genival Londres que dirigiu palavras de louvor ao conferencista, pioneiro, na America do Sul, da roentgenfotografia e da roentgencinematografia.

Réassumindo a presidencia, o dr. Manoel de Abreu encerrou a sessão pelo adiantado da hora.

Sociedade de Neurologia — Esteve reunida, na clinica neurologica da Faculdade Nacional de Medicina, a Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, realizando sua sessão ordinaria mensal.

No expediente, foi recebido um novo socio correspondente, dr. Hilário Veiga de Carvalho, de São Paulo, que aproveitou a oportunidade para comunicar a proxima criação da Academia Latino-Americana de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal.

A Sociedade de Neurologia resolveu apoiar e prestigiar os cursos de especialização que a Sociedade de Medicina e Cirurgia fará realizar em setembro proximo.

Ainda no expediente a assembléa aprovou fosse feita a reforma dos estatutos

Na ordem do dia, dedicada exclusivamente ao problema dos tumores cerebrais, apresentaram comunicações os srs.: professor Austregesilo, drs. Antonio Mello, J. V. Colares, Deolindo Couto, A. Borges Fortes, O. Nery, Austregesilo Filho e J. Ribeiro Portugal, travando-se animados debates.

RADIO

UMA CARTA

A carta que nos enviou o sr. W. R. Moreira deve ser dada ao conhecimento dos nossos leitores porque, com certeza, expressa opiniões que são comuns a todos eles. O sr. W. R. Moreira um fan dos programas em onda curta e é justamente sobre eles que versa a sua missiva. Escreve ele, depois de confessar a sua assiduidade na leitura desta secção:

..."Se eu, de um momento para outro, me visse obrigado a ouvir exclusivamente as estações locais, sentiria uma tremenda saudade dos programas estrangeiros. Afeiçoei-me ás emissões em ondas curtas, desde quando não havia muitos programas em português e eu nada sabia de inglês. E, agora, depois de pesquisar o que ha de mais recomendavel no radio da cidade, faço habitualmente os meus giros de "dial" pelo exterior.

O que desejo comunicar-lhe, entretanto, já deve ter sido observado pelo senhor: o numero cada vez maior de programas em português partindo de varias cidades. Ouvia-se, não ha muito tempo, um ou outro programa do exterior no nosso idioma e mesmo assim sentiamos certa satisfação. Mas, agora, eles são fornecidos com uma frequencia que não pode passar sem registo. Ha, além dos que partem da Europa, como o da British Broadcasting Corporation que é com certeza o mais popular entre nós, os que nos enviam os Estados Unidos e que com relativa constancia nos oferecem além de boa musica e boas cronicas um excelente serviço noticioso.

Não se pode esconder certa satisfação em vista do numero sempre crescente dos programas em português. Afinal esse deve ser um sintoma muito grato para nós — um sintoma de que a atenção dos brasileiros para as coisas do exterior torna-se mais preciosa. Não é para se ficar satisfeito?"

E o sr. W. R. Moreira prossegue na expansão do seu entusiasmo. E não são as suas opiniões tambem as dos demais leitores ouvintes? — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Xerem e Bentinho, "Regional", Oduvaldo Cozzi, Laurindo, Nhô Totico Cynara Rios, Cesar Ladeira, Grande Othelo, Cyro Monteiro, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Radio Club — De 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, "A Buzina" (19,30) com Lauro Borges, Dilermando Reis, Elda, Maida, José Maria de Abreu e ás 21,20, "Radio Club Teatro".

Educadora — De 18 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro e A. Fortuna, "Cartas do Dia" (21 hs.), "Teatrinho de Variedades" e "Bonecos Animados".

Vera Cruz — De 18,15 em diante: "Prog. Pan-Americano", "Um programa para o seu jantar" e ás 22 hs.: "Duas Patrias".

Radiotransmissora — "Melodias do Brasil" com João Petra de Barros e "Duas Americas", com Eddy Leal, Aventino Costa e Sheila Dias.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Orlando Peres, Manoel Reis, Orquestra de Salão, "Regional" e, ás 21,45: "Calouros em revista".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Prog. Guanabara sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Hora Medica do Brasil"; ás 21 hs.: Programa de musica norte-americana em gravações.

Tupy — De 18 hs. em diante: Newton Teixeira, Aida Costa, Sebastião Pinto, Ary Barroso, "Noite na roça" Aracy de Almeida, Sylvino Netto, Dorival Caymmi, Salomé Cotelli, Rogerio Guimarães e outros.

FILMS E "ASTROS"

Estrelas

Com o correr dos anos, foi-se transformando o tipo standard da estrela de Hollywood. Recordemos por um momento as famosas "stars" de outros tempos: Theda Bara póde ser lembrada como um simbolo. Comparando-a com a comum estrela hollydense de hoje, poder-se-á avaliar facilmente qual foi a transformação do tipo.

Theda Bara ao lado de Priscilla Lane ou de Ginger Rogers...

E Myrna Loy sobre o assunto diz o seguinte: "A transformação foi, sem duvida, para melhor. Mas o cinema reflete apenas as mudanças da própria vida; as mulheres de 1920 não se pareciam muito com as mulheres de hoje... A vantagem que têm as heroinas dos filmes de hoje sobre as dos filmes de antigamente parecem-se com as que têm as mulheres de hoje sobre as suas avós.

A estrela de outros tempos era timida. Não tinha propriamente participação na "ação" do filme. Afastava-se quando havia lutas, torcendo nervosamente pelo "mocinho", não tomava iniciativas e, quando lhe cabia dizer alguma coisa no desenrolar de toda a pelicula, era apenas um recatado "sim", antes da cena final... Hoje não. A estrela luta ao lado do heroe contra o vilão. Tem opiniões e iniciativas. Ri e se diverte, porque isso já não é mais tão condenado..."

E Myrna Loy está ótimamente indicada para depor sobre a questão. Os fans de hoje conhecem-na como mrs. Arthur Hornblow Junior — uma das figuras mais elegantes e de maior senso de humor na colonia cinematográfica. Na téla, ela tem sido essa deliciosa componente do "tema" Loy-Powell. Mas, Myrna tambem já teve a sua época de vampirismo. Os fans veteranos hão de se recordar das suas poses que só as antigas paginas de "Photoplay" revivem.

INT.

Myrna Loy

Diario para o fan

Imaginem que nem o velho Wallace Beery escapou aos *gossipes* de Hollywood. Um magazine especializado em assuntos cinematográficos trás a seguinte informação: "Muito se tem falado ultimamente a respeito de provaveis romances de Wallace Beery, mas o fato é que ele continua tendo como companheira de mesa no Brown Derby, sua filha Carol Ann".

Quando, recentemente, Barbara Stanwick declarou que uma das suas grandes ambições era representar Mother Goddam na peça "The Shanghai Gesture" de Florence Reed, recebeu, em seguida, milhares de cartas de fans que protestavam contra o simples projeto. O fato é que esses *moviegoers* apreciaram-na tanto em "Lady Eve" que não a querem ver de outra maneira: "Nada de "make-ups" prejudiciais á sua beleza", escrevem eles — "Queremos você *glamorous* como sempre!"

Vai começar a rodar outra pelicula de Tarzan. Sim, ainda desta vez será Johnny Weissmuller o herol e ao seu lado estará Maureen O'Sullivan, meiga como sempre.

Os Marx Brothers tambem estão filmando outra comédia. Um deles declarou a um jornalista que essa talvez seja a última da trinca porque a sua impressão é de que "o público já está farto das suas graças". O próprio jornalista se encarregou de contestar essa opinião. Afinal, escreve êle, há milhões de fans dos Marx espalhados pelo mundo e a esses tenho a satisfação de informar: os Marx vão aparecer melhores do que nunca. E o que eles supõem ser o último filme da trinca deverá ser apenas o melhor.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 6 (Reuters) — (De Maria Isabel Martinez, especial para o "Correio da Manhã") — Produzir mais; consumir menos, com o pensamento nos que estão na linha de frente. Eis a palavra de ordem, na Inglaterra. Muito bem — diz Ann Dvorak, a consagrada estrela que se encontra em Londres, fazendo peliculas enquanto os bombardeiros germanicos despejam bombas — Mas...

É que Ann não se incomoda com as restrições alimentares, regime que, sobre ser patriotico, pode consultar ás necessidades de sua elegancia. Comer muito não é apenas pouco distinto — é tambem, por vezes, prejudicial á linha...

Entretanto, há um ponto que aborrece profundamente Ann, e ela o externou com franqueza, em carta dirigida a certa amiga intima de Hollywood: "A guerra tem exigencias, bem sei, e exigencias pesadas. Em nome dela, somos obrigados a tremendas renuncias, a sacrificios incriveis. Nunca me recusaria a todos eles, em nome de uma vitória que considero indispensável á civilização. Entretanto, minha cara amiga, entre esses sacrificios, entre essas renuncias, há um que sinto exceder a minha capacidade de sofrimento: o uso das meias de algodão. E sei — sob palavra o asseguro — que muitos jovens socorridos pelas enfermeiras inglesas, quando as veem de meias de algodão, não escondem o seu profundo desgosto. Um deles, sei eu, exclamou, entre dois gemidos: "Afinal, se nós estamos aqui defendendo as mulheres não é justo que no-las enviem prejudicadas em sua beleza. As enfermeiras devem ser uma expressão de beleza e de saude, que convide os doentes á vida e á luta. Morrer por uma mulher com meias de algodão não é a mesma coisa que bater-se por outra que mostre umas lindas e finas meias de seda". Enfim, minha cara amiga, esses homens que têm a seu cargo a defesa nacional deviam voltar sua atenção para este problema. Você ri? Pois não tem sido tantas vezes repetido que o destino do mundo seria outro se Cleopatra tivesse um nariz horroroso, desses de espantar passarinhos. Assim tambem as meias: Os moços combaterão com muito maior denodo, se souberem — como declarou o aviador ferido — que nós temos meias de seda. Ora se todos os aviadores pensarem do mesmo modo o poder ofensivo da RAF acabará bastante diminuido..."

Ann Dvorak se esquece de que, entre as meias de algodão e as de seda, há uma solução intermedia: não usar meias. Ela não tem motivos para recusar o alvitre. Ao contrário. E, quanto aos feridos nem vale a pena pedir a opinião...

CONFERÊNCIAS

Literatura da Austria — A Academia Brasileira de Letras, na tarde de ontem, levou a efeito a sua quarta conferência da série "Panorama da literatura contemporanea 1914-1941".

Essa conferência versou sobre a literatura da Austria e esteve a cargo do escritor austriaco sr. Paul Frischauer.

Teve-se uma palestra agradavel, com varias passagens emocionantes quando o escritor recordava os tempos de terrivel miseria e profunda angustia por que passou o seu país após a guerra. Foi uma conferência rica de evocações fortes de fatos impressionantes vividos muitos deles pelo próprio orador, e que, por isso, se manteve com um colorido suave e algo triste, tão impregnado estava de saudade e de pesar.

Diferiu a palestra, assim, das três anteriores em muitos aspectos. Manteve-se dentro de um quadro intensamente humano, distinta do tom de cronica atraente da primeira, a cargo do mestre francês Fortunat Strowiski, da força critica da segunda, pelo escritor polonês Jan Lechon, da pujança professoral da terceira, pelo sábio lusitano Fidelino de Figueiredo.

O sr. Paul Frischauer, finamente apresentado em algumas palavras pelo sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, começou por apreciar o que constitue o espirito austriaco, em especial o vienense. Foi feliz em curiosas comparações com o espirito carioca e esteve magnifico ao traçar as condições economicas da Austria após a conflagração.

Depois analisou as mais notaveis figuras da literatura austriaca contemporanea. Schmitzler mereceu-lhe desenvolvido e justo estudo, tão notavel é a figura desse mestre; a obra teve os seus meritos realçados e a sua significação evidenciada. Depois foi a vez de Hugo Hofmannstuhl, outra grande mentalidade de artista, escritor de psicologia tão perturbadora e profunda. Do enciclopedico Mermann Bahn recordou o conferencista a vastidão da sua obra literária e de ensaista. Karl Strobl não ficou esquecido: a sua arte original, tão graciosa com os seus animais-filosofos, foi objecto de emoção que encantou tambem. Por fim chegou a vez dos dois maiores dos tempos que correm: Franz Werfl, o melhor escritor austriaco vivo, maravilhoso em seu expressionismo, nessa feição estetica que Schwitzler tanto enobrecera, e Stefan Zweig, que agora, em obras amplas, de largo folego, está dando toda a medida do seu imenso valor.

A conferência foi feita em português pelo sr. Paul Frischauer, que nesse detalhe revelou mais um aspeto da sua cultura. Nem por um só momento ela deixou de prender fortemente a atenção do grande auditorio e era visivel o desejo de que o orador prosseguisse por muito mais tempo a sua cativante palestra.

Estética da iluminação moderna — Amanhã, quinta-feira realiza-se a anunciada conferência da sra. Beatrice Irwin sobre o tema que serve de titulo a esta noticia. Diplomada em engenharia pelo Chaltenram College da Universidade de Oxford, a conferencista é autora de dois livros sobre a especialidade a que se consagrou: "A nova ciencia da cor" e "Gates of Light" altamente reputadas entre os técnicos que se ocupam de iluminação.

Convidada pelo Clube de Engenharia, por ocasião da sua passagem pela nossa capital, a sra. Irwin discorrerá sobre a iluminação como arte, seus recursos técnicos e processos, encerrando a sua palestra com considerações sobre a iluminação do Rio de Janeiro.

A conferência, cuja entrada é franca, realizar-se-á ás 5 horas da tarde.

Economia de guerra — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 5,15 horas da tarde, no Palácio Tiradentes, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a conferência do coronel Ary Maurell Lobo, sobre o tema "Economia de guerra". A palavra do coronel Maurell Lobo, que é professor da Escola Técnica do Exército, está despertando natural interesse. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Os trabalhadores da Harmonia — O sr. Henrique Magalhães foi o orador convidado para fazer hoje ás 8,30 da noite a conferência pública do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, no bairro de Vila Isabel. O tema é "Os trabalhadores da harmonia".

CORREIO MUSICAL

UM CONCÊRTO NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL. — Não são muitas as nossas agremiações artisticas que se podem permitir o luxo de audições excepcionais pelo valor dos virtuoses que apresentam ou dos programas que fazem executar. A Sociedade de Intercambio Musical pertence a êsse número reduzido. Talvez seja mesmo a segunda, depois da Cultura Artistica.

Sexta-feira próxima, 11 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, o "Intercambio" oferece aos seus associados um lindo recital de violoncelo de Mario Camerini, com a colaboração preciosa de Lorenzo Fernandez e de Martinez Grau.

Mario Camerini viveu afastado do nosso meio, tendo grangeado em França situação privilegiada, não só como virtuose de categoria, mas ainda como professor do seu instrumento, no Conservatório de Amiens.

É, pois, um artista cuja individualidade já vem firmada do estrangeiro e não requer senão nossos aplausos.

O programa organizado é dos mais interessantes, compreendendo duas partes, uma com acompanhamento de orquestra de cordas; outra com acompanhamento de piano.

Na primeira, sob a direção do maestro Lorenzo Fernandez, ouviremos:

Tartini, "Adagio"; Valenein, "Minueto"; Boccherini, "Rondo"; Philipp-Emanuel Bach, "3º Concêrto" — Allegro, Largo Mesto, Allegro Assai (1ª audição no Brasil).

Constam da segunda parte:

Joaquin Nin, "Suite Espanhola" — Velha Castella, Murciana, Asturiana, Andaluza; Oscar Lorenzo Fernandez, "Romance Elegiaca"; Gabriel Fauré, "Fileuse"; Granados, "Intermezzo"; Hugo Becker, "Elfentanz".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Martinez Grau.

Para agôsto próximo, a Sociedade de Intercambio Musical anuncia um Festival Mozart. — *JIC.*

ESPETÁCULO TEATRAL NA CASA D'ITALIA. — Conforme já anunciamos realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na Casa d'Italia, interessante espetáculo da Filodramática do "Dopolavoro", sob a direção artistica de Giorgio Lambertini.

Será representada a comédia em 3 atos, de Carlo Goldoni, "La Locandiera", com a seguinte distribuição:

Mirandolina, Elsa Biangino; Il Cavaliere de Ripafratta, Luciano Gilsi; Il Marchese di Forlimpopoli, Giorgio Lambertini; Il Conte d'Alba Fiorita, Umberto Cassia; Fabrizio, Renato Puglia; Il Servo del Cavaliere, Achille Magnani.

Antes de ter inicio o espetáculo o professor Vincenzo Spinelli fará uma palestra sôbre "O Teatro de Arte e Carlo Goldoni". — *J.*

OS ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS DE NORKA ROUSKAYA. — A artista absolutamente invulgar que é Norka Rouskaya, efetuará amanhã, o primeiro dos seus complexos recitais, constantes de canto, violino e dansas.

A festa terá lugar no Teatro Cassino de Copacabana, ás 9 horas da noite.

É o seguinte o programa:

Violino. — "Sonata", de Vivaldi; "Gitana", de Kreisler; "Romance", e "Souvenir de Moscou", de Wieniawsky.

Canto. — "Un aura amorosa", "Alleluia", de Mozart; "Der Tod und das Madchen", de Schubert; "Widmung", de Schumann; "Toi, la coeur de la rose", de Ravel; "Azulão", de Jaime Ovalle; "Cenerentola", de Rossini.

Dansas. — "Pavão", Herbert; "Dansa Macabra", de Saint-Saenz; "Dansa Guerreira", Cornelio Cardenas; "Salomé", de Ricardo Strauss; "Noturno", de Chopin.

Os acompanhamentos serão feitos pelos pianistas Zina Stern e Emilio Bardach. — *J.*

MAESTRO VILLA-LOBOS. — O ministro das Relações Exteriores recebeu comunicação da legação do Brasil em Guatemala de que o secretário da "La Asociacion de Cultura Musical", de Costa Rica, havia entregue áquela representação diplomática um diploma conferindo ao maestro brasileiro Sr. Heitor Villa-Lobos o titulo de sócio honorário da aludida associação.

TRIBUNAL DO JURÍ DE NITERÓI

Condenado outro réu

Os trabalhos do Tribunal do Juri de Niterói prosseguiram, ontem, sob a presidencia do juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto.

O conselho de sentença ficou constituido dos jurados Nelson Menezes Póvoa, Miguel Vale dos Santos, Felipe de Azevedo, Clovis Rodrigues, Joaquim do Couto, Alair de Sá Carvalho e Mario Duarte Monteiro.

Foi julgado o réu Manoel José dos Santos, vulgo "Alagoano", que há meses assassinou Alice de Melo, com um tiro de revolver na cabeça, havendo o fato ocorrido em uma casa de habitação coletiva á rua Barão de Mauá.

Funcionou neste julgamento o promotor Américo Herculano de Oliveira, que sustentou o libelo acusatório.

Findos os debates, o juri condenou o acusado a 6 anos de prisão celular.

Hoje será julgado Máximo Marques, que matou sua noiva Tereza Inácio, na rua Mario Viana.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE OVOS

Isenções para uma firma que exerce essa atividade na China

O presidente da República aprovou, por despacho de 20 de junho próximo passado, a seguinte resolução, adotada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior em sessão plenária de 2 do mesmo mês, relativa á "Industrialização de ovos".

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto tratado na documentação junta, é de parecer que se torna conveniente, em relação ao que pleiteia Kent Lutey, vice-presidente da Henningsen Produce Co., Federal Inc., U. S. A., com indústrias em Changai, China:

a) — conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação de maquinarias necessárias ás instalações que a referida firma se propõe estabelecer no país, para a industrialização do ovo.

b) — permitir a vinda e permanência de técnicos especializados nessa indústria, não existentes no país.

c) — recomendar ás autoridades estaduais e municipais da região em que a indústria se instalar que estudem a adotem medidas tendentes a evitar especulações danosas aos industriais e aos produtores."

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Eleição da diretoria e posse de novos membros

Reuniu-se o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em sessão ordinária afim de realizar a eleição da nova diretoria para o bienio de 1941 a 1943. O pleito foi bastante concorrido, a ele comparecendo mais de dois terços dos membros do Colégio. Aberta a sessão pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães, seu presidente, foi realizada a eleição dentro do que preceitua o estatuto recentemente reformado, sendo vencedora a seguinte chapa: — Presidente, dr. Oscar Alves, chefe de cirurgia da Beneficência Portuguêsa e diretor da Maternidade Visconde de Moraes dessa mesma instituição. O dr. Oscar Alves é acatado profissional, bastante conhecido no país e na América pela sua atuação junto aos centros cirurgiões desta capital e tambem pela sua atividade cientifica. É fundador do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, de onde foi tesoureiro durante onze anos, tendo sido e sendo um dos maiores propugnadores das reivindicações da classe médica.

Dr. Oscar Alves

Completam a diretoria eleita os drs. Achilles de Araujo e David Sanson, primeiro e segundo vice-presidentes; professor Estellita Lins, secretário geral; Jorge Moraes Grey e Pinheiro Machado Filho, primeiro e segundo secretarios; Oscar Ramos e Arthur Moses, primeiro e segundo tesoureiros; Francisco Victor Rodrigues e Benjamin Vinelli Baptista, respectivamente, bibliotecário e diretor do Museu.

Conjuntamente foram eleitas as comissões permanentes, ficando integradas, a de Sindicancia, Fiscalização e Julgamento com os professores Jayme Poggi, Ugo Pinheiro Guimarães e, a de Redação com o dr. Jorge Santanna, professor Alfredo Monteiro e dr. Roberto Freire.

As secções especializadas tiveram os seus primeiros diretores, o professor Arnaldo de Moraes para a de Obstetricia e Ginecologia; o dr. João Correia do Lago para a de Ortopedia e Traumatologia; o professor Rego Lopes para a de Oftalmologia; o professor Renato Machado para a de Oto-Rino, e o professor Guerreiro de Faria para a de Urologia.

É oportuno salientar que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões é a única sociedade médica que possue organização estadual sob a denominação de Capitulos, cabendo a São Paulo, por ter primeiro preenchido as exigências estatutarias, ser tambem o primeiro Capitulo a se instalar, tendo realizado ontem, sob a presidência do professor Benedicto Montenegro, as eleições para o Mestre.

No expediente, conforme determina o estatuto, foram empossados como colaborador internista, o professor Clementino Fraga, cientista reconhecido, homem de letras e ex-secretário de Higiene e Assistência Pública; como titulares de Cirurgia Geral os drs. Sylvio Brauner e Domingos Guilherme da Costa e como titular de Urologia o dr. Bento Candido de Andrade.

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões vem executando com segurança as suas finalidades e entre elas a realização do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, bienalmente, devendo, em novembro próximo ter lugar o terceiro sob a presidência do professor Benedicto Montenegro.

Nesta nova fase que, dentro em breve, vai-se iniciar sob a auspiciosa presidência do dr. Oscar Alves, certamente, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões atingirá o seu máximo desenvolvimento dada a capacidade de trabalho e inteligente atuação que lhe imprimirá o seu novo presidente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941
N. 14.318
Ano XLI

BERLIM, 8 (U. P.) — A emissora do Reich anunciou que o envio de fôrças norte-americanas para a Islandia constitue um ato de agressão á Alemanha.

O INCIDENTE ENTRE PERÚ E EQUADOR

Em atividade as chancelarias americanas para uma solução pacifica

Lima, 8 (U. P.) — Noticiou-se hoje, oficialmente que a agressão equatoriana na fronteira setentrional deu motivo a uma segunda nota de protesto peruana. As autoridades militares informaram que prevalece absoluta tranquilidade na zona que foi teatro do incidente.

Soube-se que essa segunda nota de protesto foi entregue ao ministro plenipotenciario do Equador nesta capital, sr. Carlos Manuel Larrea, depois de haver anunciado a Chancelaria que as autoridades do Guayaquil não foram capazes de proteger o consulado peruano dessa cidade, durante as demonstrações publicas e que, além do mais, estavam sendo detidos cidadãos peruanos.

Não se informou hoje, novos acontecimentos militares ao longo da fronteira, porém o Ministerio da Guerra noticiou que se perdeu um avião peruano o qual caiu ao mar a tres milhas da desembocadura do rio Tumbe, enquanto manobrava uma esquadrilha.

O acidente verificou-se ontem pela manhã, perdendo a vida o piloto tenente Renan Elias Olivera. Os seus restos mortais não foram encontrados ignorando-se as causas do sinistro, do qual o unico vestigio foram as manchas de gazolina observadas no local onde caiu o aparelho.

O governo encara de maneira ativa o aspecto diplomatico do conflicto da fronteira e nos circulos autorizados disse que o exministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Concha, talvez siga brevemente para Washington, com o objetivo de expor oportunamente a tese peruana.

O exchanceler peruano representa atualmente, o distrito de Callas no Senado.

Ao revelar que as autoridades de Guayaquil não ofereceram proteção ao consulado do Perú nessa cidade, o ministro das Relações Exteriores disse que o consul não pediu socorro á policia e o consulado durante as manifestações populares. Segundo informou o referido funcionario o governador respondeu que não podia atender ao pedido porque todas as forças policiais haviam sido concentradas, por ordem superior. Acrescentou o mesmo consul que em vão procurou sindicar o motivo que levou as autoridades a deter alguns cidadãos peruanos quando abandonavam a séde do consulado em Guayaquil. O governador daquela cidade declarou que as prisões se deviam a ordens das autoridades militares. O consul do Perú fez constar seu protesto.

A ATITUDE DOS MEDIADORES

Washington, 8 (A. P.) — O secretario de Estado interino sr. Sumner Welles, deu a entender hoje que o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos decidiram tomar uma orientação definitiva na mediação da disputa de fronteira entre o Perú e o Equador. O sr. Welles disse que durante todo o dia de ontem e na manhã de hoje, os governos das tres nações mediadoras mantiveram-se em constante contacto procurando chegar a uma conclusão sobre a maneira mais conveniente de prestarem os seus serviços, tendo o secretario de Estado acrescentado que esperava fornecer aos correspondentes informações mais detalhadas ao fim do dia.

Os embaixadores do Brasil e da Argentina srs. Martins e Espil, respectivamente, conferenciaram com o sr. Sumner Welles até as horas da noite de ontem. Numa entrevista coletiva á imprensa, o sr. Sumner Welles disse que antes do irrompimento das hostilidades entre o Perú e o Equador o governo dos Estados Unidos estava estudando um modo de estender a esses dois paises o auxilio previsto pela lei de arrendamento e emprestimos, mas que, em face do incidente ora verificado, os suprimentos não estavam sendo enviados. Recordou-se, a esse proposito que circulos bem informados haviam revelado anteriormente que todas as demais republicas americanas tinham procurado se beneficiar da referida lei de acordo com o programa de defesa do Hemisferio Ocidental.

AS DEMARCHES DE ONTEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O dr. Ruiz Guinazu manteve esta manhã nova conferencia com o embaixador do Perú, marechal Oscar Benavidez. Tambem visitou o chanceler argentino o embaixador do Brasil, sr. José Paulo Rodrigues Alves. A presença deste ultimo diplomata fez surgir a versão de que a Argentina, o Brasil e os Estados Unidos se dispõem a oferecer novamente seus bons oficios para uma solução do conflito entre o Perú e o Equador.

OFERECIMENTO DO CHILE

Santiago, 8 (Reuters) — A Chancelaria chilena ofereceu-se como mediadora para por termo ás hostilidades entre o Perú e o Equador, segundo se revelou hoje. O ministro [illegible] após a conferencia havida entre o chanceler chileno com os membros do Ministério do Exterior e os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Depois dessa conferencia, o ministro do Exterior entrevistou-se com o presidente da Republica, com o encarregado de negocios do Equador e com o embaixador do Chile, afim de submeter a idéia a aprovação.

A ADESÃO DO CHILE E COLOMBIA

Buenos Aires, 8 (A. P.) — Noticiou-se que o Chile e a Colombia juntaram-se ao Brasil, Argentina e Estados Unidos no esforço para impedir o conflito entre o Equador e o Perú.

LIMA NADA SABE

Lima, 8 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou "não ter conhecimento oficial de qualquer plano de nova mediação triplice na disputa Perú Equador".

MENSAGEM DO EQUADOR AO CHILE

Santiago, 8 (A. P.) — Pouco antes da meia-noite de ontem o ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, anunciou aos jornalistas: "Recebi uma mensagem do governo do Equador, na qual este exprimiu a esperança de que a simpatia do Chile e seu espirito de justiça acompanhem o Equador nas presentes circunstancias. A resposta do Chile, que foi mandada ás 21 horas, será publicada logo depois que fôr comunicada sua recepção em Quito".

Guaiaquil, 8 (U. P.) — O Ministério da Defesa publicou o seguinte comunicado:

"A noite de domingo, no setor de Balzalito, houve fogo intermitente de fuzilaria. Até a madrugada, nos demais setores, reinou tranquilidade.

Na manhã de ontem ás 10 horas recebeu-se aviso de que dez aviões peruanos voavam em reconhecimento sobre a localidade equatoriana de Huaquillas, e posteriormente teve-se comunicação de que aquela localidade foi bombardeada.

De Loja informa-se que, no sábado, tropas peruanas chegaram a Zapotillo. De Chachas noticia-se hoje, que, ontem á noite, se combateu em Alto Matapal, onde os equatorianos tiveram um ferido".

A GUERRA NO ORIENTE PROXIMO

Como os comunicados inglês e italiano descrevem as ultimas operações

Cairo, 8 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Em operações aéreas sobre a Libia, ontem, aviões de caça da Royal Air Force e da aviação sul-africana infligiram consideraveis danos e vitimas ao pessoal e ao material inimigo. Em Gambut, seis aviões inimigos foram incendiados no sólo e os acampamentos inimigos nas vizinhanças foram pesadamente metralhados. Durante essas operações, um G-50 foi abatido e varios outros aviões alemães e italianos foram gravemente danificados. Os aviões de bombardeio da Royal Air Force atacaram durante a noite de 6 para 7 de julho, Bengasi, onde os aerodromos e os portos inimigos. Em Tripoli, foram lançadas bombas sobre os navios ancorados no porto e molhes, tendo-se obtido impactos diretos nas maquinas, que causaram grandes incendios e violentas explosões. Outro ataque foi realizado contra Benghazi, onde irromperam cerca de 20 incendios, seguidos por explosões. Foram tambem realizadas incursões sobre os campos de pouso de Derna, Martuba e Gazala e um ataque bem sucedido foi realizado contra o acampamento inimigo e outros objetivos militares de Bardia.

"Siria — Na noite passada, aviões pesados de bombardeio atacaram a estação ferroviaria de Aleppo, tendo as bombas explodido nas linhas e nos edificios da estação. Em Beirute, impactos diretos foram conseguidos sobre o deposito de combustivel, tendo irrompido grandes incendios. Ambos esses objetivos foram tambem atacados na noite de anteontem. Um ataque em vôo baixo foi realizado contra hidroplanos de Vichy, ao largo da costa siria, ontem, ficando vários deles seriamente danificados. O aerodromo de [illegible], tendo-se verificado grandes explosões em varios Leo-45. Fortes explosões e incendios tambem se verificaram, nos depositos de petroleo. Em Talia, dois grandes aviões de Vichy pousados no solo e os "hangars" do aerodromo foram incendiados por aviões Hurricanes de caça. Outro avião de Vichy foi incendiado no solo. [illegible] foi tão severamente danificado que é improvavel que tenha sido novamente utilizado.

"Malta — Varios aviões inimigos sobrevoaram Malta, durante a noite de 6 para 7 de julho, tendo lançado bombas que causaram varias vitimas entre a população civil. Durante a incursão, um avião inimigo foi abatido por um Hurricane e outro avião por uma patrulha de aviões de caça.

"Chipre — Varios Junkers-88 sobrevoaram Nicosia, ontem, lançando varias bombas. Ha mortos e feridos entre a população civil.

"De todas essas operações, cinco dos nossos aviões não regressaram."

Roma, 8 (H. T.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas anuncia:

"A aviação italiana bombardeou ontem, o porto de Nicosia na ilha de Chipre bem como os seus aeroportos. Tres aparelhos inimigos foram abatidos [illegible] outros danificados.

"Na Africa do Norte, no setor de Tobruk, algumas tentativas de ataque do inimigo efetuadas pela infantaria com o auxilio de carros de assalto foram rapidamente repelidas pela artilharia italiana.

"A aviação italiana atacou as fortificações da praça forte bem como as bases aéreas a léste de Marsá Matrú.

"A RAF bombardeou Tripoli e Bengazi.

"Na Africa Oriental houve atividade da artilharia de ambos os lados no setor de Uolchefit. O inimigo realizou incursões aéreas sobre Gondar onde foram lançadas algumas bombas sobre casas de moradia."

Postos a pique dois cargueiros suecos

Nova York, 8 (H. T.) — Os circulos maritimos anunciam que o cargueiro sueco "Gunda" de 1.770 toneladas foi bombardeado e afundado recentemente ao largo da costa africana quando fazia parte de um comboio britanico, [illegible].

A tripulação do "Gunda" foi salva.

Por outro lado, anuncia-se que o "Stig Gorthon", cargueiro sueco, foi posto a pique no Mar do Norte.

HOUVE UMA SERIA REVOLTA NA RUMANIA

As tropas alemãs consumiram três dias para dominá-la

Londres, 8 (Reuters) — A revolta, por parte dos rumenos, foi de tal forma violenta que as tropas alemãs levaram três dias para esmagá-la. Esse movimento de rebelião processou-se na provincia da Moldávia, perto do Rio Pruth, recentemente, segundo informações recebidas em Nova York, escreve o jornal "Daily Mail" daquela cidade. O fato foi descrito pelo jornal de Roma "Corriere della Siera" citando despachos de Jassy, pelo qual não se procurou diminuir a extensão da referida revolta. Verificaram-se lutas corpo a corpo, de casa para casa, quando o povo de Jassy se levantou contra os alemães.

Combates entre estrangeiros e forças policiais do Panamá

Panamá, 8 (Reuters) — Doze elementos estrangeiros foram hoje mortos e vários outros feridos e presos, em seguida a um combate com as forças policiais do Panamá, em Cotito, a 20 milhas da fronteira com a Costa Rica.

Aqueles elementos, que tinham manifestado abertamente simpatias contrárias aos ideais americanos, recusaram permitir que a policia désse uma busca nas suas residencias, onde, segundo as autoridades competentes tinham sido informadas, funcionava um posto de rádio clandestino.

Os policiais, depois de receberem reforços, atacaram os recalcitrantes, cuja resistência foi completamente esmagada.

Roosevelt vai pedir mais cinco biliões para a defesa nacional

Washington, 8 (Reuters) — Circulam rumores nos circulos autorizados segundo os quais o presidente Roosevelt pedirá brevemente ao Congresso uma verba adicional para as despesas com a defesa nacional, no total de cinco biliões de dolares, dos quais vários milhões para a expansão do exército um bilião para a esquadra e o restante da importancia para auxilios suplementares á Inglaterra.

De outro lado, o sr. Vinson, presidente do Comitê dos Negocios Navais da Câmara, apresentou um projeto de lei autorizando o Departamento da Marinha a dispender 580 milhões de dólares com novas instalações.

Destruido um submarino alemão nas proximidades de Gibraltar

La Linea, 8 (U. P.) — Noticias fidedignas, recebidas de Gibraltar dizem que, na madrugada de hoje, um comboio britanico navegava pelo Mediterraneo, escoltado por aparelhos de bombardeio, quando foi avistado um submarino alemão. Imediatamente os aparelhos atacaram o submarino com bombas de profundidade, uma das quais o destruiu, quando se encontrava a cerca de 6 quilometros de Gibraltar. Uma vez comprovada a destruição da unidade germanica, partiram de Gibraltar varias lanchas para socorrer os sobreviventes, regressando com dois deles á praça forte britanica. Um dos sobreviventes era um oficial e o outro um marinheiro. Embora as noticias não forneçam outros detalhes, presume-se que os demais tripulantes do submarino alemão pereceram afogados ou em consequencia da explosão das bombas. Esta foi a primeira vez que se afundou um submarino alemão nas cercanias de Gibraltar. Diz-se que o submarino estava á espera do comboio para atacá-lo, enquanto que, segundo outras opiniões, o submarino tentava passar pelo estreito de Gibraltar para alcançar o Atlantico.

DESENVOLVEM-SE AS NEGOCIAÇÕES POLONO-RUSSAS

A impressão dominante em Londres

Londres, 8 (De Gerville Reache, da Reuters) — Circulos autorizados britanicos mostraram-se claramente satisfeitos com o desenrolar das negociações polono-russas. A bôa vontade evidente demonstrada por ambas ás partes com o fim de chegarem a uma frente comum contra o inimigo comum, permitiu a eliminação de numerosas dificuldades prejulgadas e queixas legitimas, que constituiam um obstaculo aparentemente formidavel para a reconciliação.

Opina-se como muito provavel que a reconciliação polono-russa chegará á extensão do acordo polono-tcheco, mas os meios autorizados britanicos acham que o ponto essencial é que o estado de hostilidade entre a Polonia e a Russia chegará a ser liquidado e que, muito felizmente, tal perspectiva está agora sendo encarada. O ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, visitou, hoje á tarde, o sr. Eden, com o fim provavel de colocá-lo ao par da evolução das conversações com o embaixador russo, sr. Maisky, começadas sob os auspicios do Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha e prosseguirá, depois, em carater particular, numa atmosfera que russos e poloneses consideraram como muito cordial. Os circulos bem informados frisam que a diplomacia americana não foi menos ativa do que a inglesa em considerar a reconciliação como um resultado claro de que as conversações entre os quatro paises passarão a ser agora estreitas, quando até então ou eram nulas ou frouxas e que ficarão muito mais intimas onde já eram ligadas. Uma vez o acôrdo realizado, em principio, faltará na pratica desenvolver a colaboração, polono-russa, o que se considera como coisa facil pela constituição de um corpo de soldados poloneses formado dos prisioneiros, que se encontram nos campos de concentração russos, cujo numero será, aproximadamente, de 220.000 homens. Entretanto, isso se tornará um pouco mais dificil no que diz respeito aos prisioneiros politicos — em principio a massa de civis deportados da Polonia para a Siberia — em cujo caso muito tacto se faz necessario. A questão das fronteiras, não sendo de urgencia, não constituiria, por isso mesmo, um maior obstaculo, considerando o governo polonês como satisfatório a repudiação, pelos russos, do acordo de setembro de 1933 contendo clausulas que reduziriam a Polonia a nada.

A impressão dominante em Londres é que se a reconciliação polono-russa deve facilitar a tarefa da Inglaterra, ela deverá, igualmente, produzir a importante vantagem de fazer desaparecer as prevenções contra os russos numa importante secção da opinião americana que julga Stalin menos culpado do que o sr. Hitler com respeito á Polonia.

E' necessario, todavia, frizar que um tal sucesso politico é recebido, aqui, com satisfação e considera-se, de outra parte, que tudo depende atualmente do desenvolvimento das operações militares no front oriental e que o cuidado predominante deve ser o de aliviar a pressão exercida contra a Russia. Tambem certas personalidades em evidencia e certos jornalistas insistem, vivamente, para que o auxilio á Russia não fique restrito, exclusivamente, aos raids dos aviões britanicos sobre a Alemanha, pois, não obstante sua importancia, não substituem verdadeiramente a existencia do front ocidental. E' possivel, dizem esses circulos e jornais, que uma expedição do genero da que foi empreendida contra Lofoten, mas em escala muito maior, seja a unica coisa possivel, por enquanto, mas o que seria melhor do que nunca para que a Inglaterra agisse além de que as dificuldades encontradas pela Alemanha na Russia pareciam muito maiores do que era esperar. Quanto á questão de saber se tal coisa é considerada, nos altos circulos, é segredo muito bem guardado.

GIBRALTAR SERÁ INEXPUGNAVEL ?

Um desafio do general Sir Clive Lidell a Hitler

Londres, 8 (Reuters) — Falando hoje no club da Liga de Além Mar, o general sir Clive Lidell, ex-governador de Gibraltar, desafiou o sr. Hitler a ir verificar pessoalmente se Gibraltar é ou não inexpugnavel.

O general Clive Lidell declarou que ao chegar a Gibraltar, em 1939, não ficára surpreendido, vendo as defesas em tão tristes condições de desleixo. Sabia que os seus predecessores haviam indicado claramente a situação, mas nada haviam feito.

Desde então, as defesas haviam sido grandemente fortificadas e o rochedo estava equipado com todos os armamentos, fornecimentos e viveres necessarios. Sir Clive declarou ainda que muitas vezes fizera a si proprio a pergunta: "Será Gibraltar inexpugnavel?"

"Estou absolutamente certo de que é essa uma coisa que o sr. Hitler gostaria de saber e não vejo razão para que o vamos informar a esse respeito. Ele que vá, e verifique por si".

Sir Clive Lidell acrescentou ainda que noventa por cento do povo espanhol não desejam entrar em guerra de especie alguma.

ATACADAS PELAS ESQUADRILHAS DA R.A.F. TREZE CIDADES DA ALEMANHA E DOS TERRITÓRIOS OCUPADOS

A Luftwaffe, por sua vez, desfechou violento bombardeio contra Southampton

Londres, 8 (U.P.) — Os aparelhos da RAF atacaram, ontem á noite, 13 cidades da Alemanha e do territorio ocupado pelo inimigo, oito das quais se acham no interior do Reich. Durante o dia, os aparelhos britanicos realizaram incessantes incursões sobre o norte da França.

A intensidade que estão cobrando esses bombardeios, é motivo de grande entusiasmo nos circulos politicos locais, em vista do crescente clamor para que as forças britanicas invadam o continente europeu.

Os circulos militares neutros opinam que os vigorosos bombardeios diurnos e noturnos de que é alvo a costa francesa constituem uma excelente preparação para um ataque britanico contra essa parte da linha costeira, de 1.000 quilômetros que está em poder dos alemães.

A magnitude das incursões de ontem, á noite sobre a parte da Europa dominada pelos alemães está evidenciada pelo fato de que nove bombardeiros não regressaram ás suas bases, o que constitue a perda aerea britanica mais importante sofrida numa só noite, há varios mêses.

Por sua parte, os aparelhos alemães bombardearam ontem á noite, Southampton e outras cidades do sul da Inglaterra, sendo este o primeiro ataque importante realizado desde o dia 4 do corrente. Não foram fornecidos detalhes sobre o bombardeio, com exceção de se admitir oficialmente que foi violento. O ataque anterior verificou-se ha quatro dias contra Gales do Sul. Por outro lado, desde o dia 10 de maio que não se verificam bombardeios sobre Londres, o que representa uma tregua de quasi dois mêses para os habitantes desta cidade, a mais bombardeada do mundo.

Não se conseguiu obter um calculo ficial sobre o número de máquinas que participaram do gigantesco ataque de ontem á noite. O Ministério da Aviação, ao se referir ás incursões, disse que interveiu nelas "um número excepcionalmente grande" de aviões. Os observadores neutros opinam que pelo menos 500 bombardeiros e caças participaram das mesmas, e que é muito possivel que este calculo seja demasiado moderado.

Os principais objetivos do ataque á Alemanha foram Munster, Frankfort, Muechen, Gladbach, Osnabrueck e Colonia. Essas cidades estão na zona central e mais industrializada da Renania. Todas elas foram bombardeadas pelo menos duas vezes durante a semana passada.

Outras três cidades do Reich, Dusseldorff, Krefel e Duisburgo foram igualmente atacadas, embora com menor intensidade que as demais. No território do oeste europeu ocupado pelos alemães, os aparelhos britanicos bombardearam Amsterdam, Ostende, Dunquerque, Boulogne-sur-Mer e Denselder.

Nos circulos bem informados britanicos declarou-se hoje que em consequência dos incessantes ataques aéreos á Colonia, grande parte dos seus habitantes foi evacuada para Aquisgram, porém, quando a região de Aquisgram foi posteriormente alvo dos ataques aereos britanicos, os evacuados procuraram se internar na Holanda, não podendo fazê-lo porque a Gestapo impediu. Os britanicos afirmam que essa medida tendeu a evitar que os refugiados espalhassem o terror com seus relatorios sobre os bombardeios da RAF.

Além disso, o grau de extensão e intensidade dos ataques de ontem á noite foi posto em evidência pelos relatorios dos habitantes da costa sudeste britanica, os quais se queixaram que não puderam dormir em consequência das continuas ondas de aparelhos que sulcavam os céus ao se dirigirem ao continente ou ao regressarem dele.

Durante a primeira fase dos ataques á costa francesa, que teve lugar pouco depois das 4 horas, ouviu-se uma terrivel explosão seguida de outras que duraram dois minutos. Acredita-se que um depósito de munições alemão foi atingido pelas granadas britanicas. Foi novamente debil a resistencia oposta pelos caças alemães.

Durante os ataques da manhã, os aparelhos britanicos derrubaram sete "Messerschmidt" e perderam, por sua vez, cinco "Hurricane" e um bombardeiro. A maioria das ondas de aparelhos que intervieram nos ataques diurnos passou sobre a costa ás sete horas. Os habitantes da zona costeira correram ás ruas para presenciarem a passagem dos aeroplanos.

Calais, Boulogne, Dunquerque, Lenz e Betune foram, ao que parece, os principais objetivos dos ataques diurnos, embora tambem fossem bombardeados outros pontos situados mais para o interior. Sabe-se que uma fabrica de gasolina sintetica foi atingida por bombas durante um dos ataques realizados pela manhã.

O BOMBARDEIO DE SOUTHAMPTON

Southampton, 8 (Ronald Mac Donald, da Associated Press) — Os aviões alemães de bombardeio atacaram com violencia, durante diversas horas as defesas deste porto ontem á noite estendendo o ataque ás instalações industriais e aos quarteirões de habitação civil. Foi um dos mais pesados ataques dos feitos recentemente contra a Inglaterra, muito embora não comparavel aos da época das "blitzkriegs". Os bairros centrais em que se acham as principais casas de negocio desta grande Southampton empório comercial e industrial do Reino Unido, sofreram danos enormes, parecendo que eram os preferidos pelas bombas do inimigo.

Os aviadores germanicos usaram mais uma vez da tatica de espalhar bombas incendiarias por toda a parte, atirando depois, [illegible]

nuos de mergulho, para aumentar o ambito dos incendios. Duas igrejas, duas escolas, dois bancos e numerosos edificios particulares foram destruidos. Tambem foi atingido um abrigo anti-aereo, receando-se que elevado tenha sido o número de mortos.

Quatro aviões alemães foram postos abaixo. Tambem foi fortissima a reação das baterias anti-aereas.

Soube-se que, além de Southampton, outras cidades inglesas sofreram a renovação do impeto da Luftwaffe, na noite passada.

Soube-se tambem que houve baixas, mas não muito grandes em outros pontos do país, tendo sido destruidos nessas novas expedições cinco aparelhos do inimigo.

NOVO ATAQUE TENTADO PELOS ALEMÃES

Londres, 8 (A.P.) — Após o sério ataque que fizeram na noite de ontem a Southampton, os aviões nazistas tentaram novamente um raid sobre a costa sul da Inglaterra, esta manhã, mas foram repelidos em toda a linha pelos aviões ingleses de combate após uma luta que durou meia hora.

Pouco depois do meio-dia, um grande aparelho alemão foi posto abaixo ao largo da costa sulleste.

Mais tarde, o Ministério do Ar distribuiu segundo comunicado dizendo: "Ao meio dia de hoje, dois aviões inimigos aproximaram-se da ilha de Wight, sendo recebidos ali pelos nossos aviões de combate. Um dos aparelhos inimigos foi derrubado e o outro avariado. Não se soube mais noticias deste ultimo."

E ainda um pouco mais tarde noticiou-se que a RAF destruira nove aviões alemães de combate, por ocasião em que uma forte esquadrilha de bombardeiros ingleses escoltados por aparelhos de combate atacavam uma estação de energia elétrica e uma fábrica de produtos quimicos em Lille, na França, pela tarde. Os ingleses perderam na ação cinco aviões de combate.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 8 (H.T.) — **O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:**

"Numerosos bombardeiros britanicos atacaram a Alemanha Ocidental na noite passada. Colonia, Osnbruck, Munchen, Gladbacs, Francfort e Munster constituiram os objetivos principais. Em todas essas cidades foram causados graves danos. Os ataques foram muito eficazes e os entroncamentos ferroviários foram atingidos repetidas vezes. Outros objetivos foram atacados no Ruhr e na Rhenania, especialmente nos setores de Dusseldorf, Duisburg e Krefeld. Ataques menos intensos foram desfechados contra os estaleiros navais de Dunquerque, Ostende, Boulogne e Helder e contra os reservatorios de petróleo de Amsterdam. Não regressaram nove aparelhos britanicos."

COMO O COMANDO ALEMÃO DESCREVE AS OPERAÇÕES

Zurich, 8 (Reuters) — Do quartel general do Fuehrer — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Germanico:

"Grandes formações da Luftwaffe bombardearam na última noite, objetivos de importancia militar no porto de Southampton, tendo sido favorecidas pelas boas condições atmosféricas.

Bombas de grande calibre alcançaram com impactos diretos os objetivos visados, tendo as bombas incendiárias provocado grandes destruições e numerosos incendios nos armazens, docas e outras instalações do referido porto.

Outras grandes formações da arma aerea alemã atacaram a base naval britanica de Alexandria, no decorrer da noite de 6 de julho.

Foram observados impactos diretos nos guindastes flutuantes e em varias outras instalações do porto, bem como em objetivos de importancia vital para o esforço de guerra, situados na cidade.

Durante as tentativas inimigas de incursão sobre a costa do canal, ontem, foram abatidos 11 aparelhos inimigos, em combates aereos, e 3 pela artilharia de costa. Dois de nossos aparelhos não regressaram.

Na ultima noite a aviação inimiga arremessou numerosas bombas explosivas e incendiarias contra varios pontos da Alemanha Ocidental. Houve mortos e feridos entre a população civil.

Em Colonia e Muenster, principalmente, foram causados consideráveis danos em quarteirões residenciais.

No decorrer desses ataques, bem como durante a incursão inimiga á noite, contra a área de Calais, foram abatidos 16 aviões britanicos, dos quais 13 pelos caças noturnos e pela defesa anti-aerea e 3 por nossas unidades navais."

ATACADA UMA USINA DE PETROLEO SINTETICO NO TERRITORIO FRANCÊS

Londres, 8 (Reuters) — A RAF continuando seus ataques ininterruptos contra a Alemanha e os pontos estrategicos por ela ocupados na França, levou a efeito hoje de manhã, diversos raids sobre essas regiões, quando aparelhos de bombardeio escoltados por aviões de caça atacaram a usina de petróleo sintetico entre Lene e Bethuns, no território francês ocupado.

Os alemães não duvidam que essa excepcional atividade da RAF — ao que informa o correspondente em Berlim do jornal suiço "Neue Zuercher Zeitung", se relaciona com as batalhas travadas na frente oriental. O alto comando alemão diz hoje que "foram causadas consideraveis destruições nos quarteirões residenciais de Munster pelos aviões da RAF durante a noite passada".

Cinco cidades da região ocidental do Reich foram pesadamente bombardeadas, ao que acentua um comunicado do Ministério do Ar que acrescenta textualmente: — "Grandes danos foram causados ai. Violentos incendios foram provocados pelas nossas bombas que deixaram em colapso armazens e fábricas. Um importante entroncamento ferroviário foi repetidamente atacado."

Outros ataques foram desfechados contra objetivos na Belgica, na França e na Holanda. Aguilhoado pelo incessante martelamento da RAF o marechal Goering ordenou que a Luftwaffe voasse sobre o sul e sudeste da Inglaterra. Com efeito, aviões alemães atacaram Southampton e outras cidades identificadas pelo alto comando alemão como Portsmouth e Margate.

A FORMULA URUGUAIA DE NÃO-BELIGERANCIA

E as respostas de diversos países chegadas a Montevidéu

Montevidéu, 8 (H. T.) — A chancelaria recebeu respostas de oito paises sobre a formula de não-beligerancia apresentada pelo Uruguai.

Segundo declaram os meios autorizados o Brasil, os Estados Unidos, a Bolivia e S. Salvador responderam favoravelmente.

A Argentina, Chile, Colombia, e Perú afirmaram os principios de solidariedade continental formulando reservas por considerarem que a iniciativa do sr. Alberto Guani é prevista pelas convenções pan-americanas.

Não foram recebidas ainda as respostas do Equador, Venezuela, México, Cuba, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Honduras, Haiti, São Domingos e Paraguai.

Acredita-se que dezeseis paises serão favoraveis á formula uruguaia de não-beligerancia contra quatro desfavoraveis.

A RESPOSTA DO CHILE

Santiago 8 (Reuters) — Vem de ser publicada a resposta do governo chileno á consulta uruguaia, na qual o Chile, depois de assinalar que tem dado provas de seu espirito de solidariedade sul-americana em diferentes ocasiões, diz que "vivas preocupações em prol da segurança da América provocaram a reunião consultiva de Havana e determinaram a resolução n. 15, que levou os paises sul-americanos a prever a possibilidade de uma agressão contra qualquer das Repúblicas da América".

A nota prossegue dizendo que o governo do Chile não vê vantagens para a elaboração de novos acordos, que seriam a repetição dos já existentes e poderiam acarretar o seu enfraquecimento em lugar de robustecê-los e tão pouco multiplicar iniciativas que podem dar a impressão de que os paises sul-americanos estão divididos ou possam criar dúvidas quanto á eficácia dos compromissos que os ligam.

Depois de explicar que a cláusula 15 de Havana especifica "que a medida de colaboração de qualquer governo americano visa impedir a agressão contra a integridade territorial e politica de qualquer país do continente", diz a nota que as razões apresentadas não convenceram o governo do Chile de desejar a inovação do sistema de defesa coletiva adotado pelos paises americanos.

A nota termina declarando que o governo do Chile está pronto para cumprir integralmente os compromissos assumidos em Havana em defesa da segurança sul-americana.

O PERÚ É CONTRARIO

Lima, 8 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o Perú se manifestou contrário á proposta uruguaia sobre beligerancia, sob o fundamento de não a considerar suficientemente ampla.

COMO O CHANCELER GUANI SE REFERE Á RESPOSTA ARGENTINA

Montevidéu, 8 (A. P.) — O chanceler Guani declarou que considerava a réplica argentina á proposta uruguaia sobre a não beligerancia, como uma "aceitação com reservas", e acrescentou que ainda não fora recebido o texto da resposta chilena, a qual parecia entretanto ser bastante similar á da Argentina. O titular disse ainda que a resposta mexicana, esperada hoje, seria favoravel.

RESPOSTA FAVORAVEL DA VENEZUELA

Caracas, 8 (U. P.) — O governo respondeu favoravelmente á proposta uruguaia relativa á beligerancia.

Violento terremoto assinalado pelos sismografos de Bedandi

Faenza, Italia, 8 (U. P.) — O famoso sismologo italiano Rafael Bedandi informou hoje á United Press que seus sismografos assinalaram, ás primeiras horas da madrugada, um violento tremor de terra em direção aos Balcans.

(O fenomeno — disse o sr. Bedandi — verificou-se ás 0,45 horas de hoje (hora italiana) e foi de tal violencia que meus instrumentos ficaram seriamente danificados. Os tremores se repetiram durante varios minutos em direção sudeste com epicentro a uns 300 quilometros de distancia, o que indica que se verificaram na região balcanica."

Em Damur está sendo decidida a sorte de Beirute

Confirma-se que o general Dentz está resolvido a lutar até ao fim

Cairo, 8 (Reuters) — O comunicado do comando britânico no Oriente Médio anuncia novos avanços das tropas aliadas na Siria, em direção de Demir Kapou. De outro lado, continua o progresso das forças britânicas vindas de Deir-Ez-Zor em direção de Homs.

As colunas motorizadas aliadas, prosseguindo no seu avanço em direção do ocidente, na Siria, alcançaram Furqlus, situada a 15 milhas de distancia de Homs. Neste momento, diz-se que a rodovia Palmira-Hama está completamente livre de tropas do governo de Vichí, numa extensão de mais de 65 quilômetros a partir da primeira daquelas cidades.

Outras forças aliadas que marcham para o sul, vindas de Palmira, já estabeleceram contacto com as tropas francesas na área de Quarytein. No setor do litoral, os aliados ocuparam Elboum, a 2 milhas a sudeste de Damour.

As noticias aqui recebidas de Beirute adiantam que a questão dos gêneros alimenticios está-se tornando ali quase insuportavel. Acrescentam essas noticias que as autoridades de Vichí estão ordenando a realização de buscas nas residencias particulares, confiscando todos os gêneros que encontram.

Diz-se ainda que várias personalidades libanesas de grande projeção foram presas por terem solicitado ao general Dentz que declare Beirute uma cidade aberta.

Soube-se agora que as esquadrilhas francesas deixaram cair um grande número de bombas nas proximidades da mesquita de Sidon, durante a noite de domingo último. O edificio da mesquita ficou danificado, registando-se cinco populares feridos.

A população da referida cidade mostra-se grandemente ressentida pelo fato, pedindo que seja feito um protesto junto ao governo de Vichí contra esse ataque, tendo em vista que foram as próprias autoridades francesas que declararam Sidon cidade aberta.

De outro lado, vários aparelhos inimigos aproximaram-se hoje cedo desta cidade, deixando cair suas bombas sobre uma vasta área. Registaram-se alguns danos nas propriedades particulares, não tendo havido nenhuma vitima. As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo contra os atacantes.

RESOLVIDO A LUTAR ATE' O FIM

Vichí, 8 (A. P.) — **Informa-se que o general Dentz recusou uma nova proposta britânica de armisticio, mostrando-se resolvido a lutar até o fim. Esta sua resolução se torna evidente, entre outras coisas, pela sua ordem de mobilização geral de todos os franceses entre 19 e 45 anos residentes na Siria.**

Na noite passada, Beirute e Aleppo foram pesadamente bombardeadas pela Royal Air Force, sendo que, em Beirute, 27 edificios ficaram destruidos ou danificados.

A SITUAÇÃO EM DAMOUR

Com as forças aliadas na Siria, 8 (De Desmond Tighs, Copyright Reuters) — Depois de ter repelido oito contra-ataques, no espaço de 24 horas, a infantaria australiana conquistou novas posições, para a travessia do rio Damour, após furiosa resistencia adversaria, encontrando-se a cidade propriamente dita, em risco de ficar completamente cercada.

As patrulhas australianas, na última noite, conseguiram mesmo penetrar na cidade, que se encontrava deserta, mas as forças de Vichí ainda continuam a dominar fortes posições, ao norte de Damour e ao sul de Orange Groves, na costa.

Os contra-ataques das forças adversárias foram efetuados de Beit Dine, de onde partiram os carros blindados do general Dentz, unicamente para ver frustradas as suas intenções, pelos sapadores australianos, que tinham minado a estrada.

A infantaria de Vichí e vários carros blindados foram completamente aniquilados.

Entrementes, apoiada pela marinha de guerra e pela RAF, a artilharia britânica arremessava granada após granada contra as posições inimigas, ao norte de Damour.

Subi a uma elevação do terreno, de onde se podia avistar a cidade de Damour, e visitei o posto de observação, onde os sinaleiros, impertubavelmente, faziam sinais luminosos para a artilharia britânica. A cortina de granadas, que passava constantemente sobre minha cabeça, dava a impressão de um trem expresso, enquanto uma após outra as granadas iam atingir as posições francesas.

A resposta das forças fiels a Vichí foi um desusado fogo de artilharia, que levantava constantemente, ás nossas costas, grandes colunas de areia, fortalecendo a suspeita de que essas tropas colocaram a maioria de suas peças de artilharia ao norte de Damour, onde se preparam para fazer a defesa final de Beirute.

Enquanto me encontrava, um tanto oculto, observando Orange Groves, onde o matraquear das metralhadoras era o único sinal dos furiosos combates que ali se travavam, os bombardeiros pratedos das forças de Vichí sobrevoaram as nossas cabeças.

Tendo encontrado uma violenta oposição das defesas anti-aéreas, esses bombardeiros arreinessaram apressadamente as suas bombas e regressaram ás suas bases.

Damour está seriamente ameaçada e sua quêda é esperada para breve, abrindo, assim, o caminho para o ataque final a Beirute.

As patrulhas da infantaria australiana, apoiadas por algumas unidades britânicas, cortaram o flanco direito adversario e capturaram a posição chave de Daray. Grandes elogios mereceram os sapadores australianos, pela maneira como improvisaram as pontes sobre o rio Damour. Não obstante nossas tropas estarem sob o constante fogo dos morteiros inimigos, a tarefa de abrir caminho para o avanço de nossas unidades motorizadas foi realizada com muito êxito.

O QUE SE INFORMA DE VICHÍ

Vichí, 8 (H. T.) — Ha 48 horas as tropas britânicas dispendem esforços consideraveis para vencer as forças que defendem as posições do Damour, a apenas 30 quilômetros ao sul da capital libanesa, centro moral da resistencia francesa no Levante.

Até o presente, o ataque das forças australianas, com apoio de violenta ação da artilharia terrestre e da frota de guerra, não pôde sobrepujar a resistencia encarniçada das forças francesas, que, embora fatigadas, com armamento deficiente e reabastecimento reduzido, combatem sem desfalecimento, impedem qualquer progressão do adversario e sempre lhe arrebatam imediatamente, com enérgicos contra-ataques, as posições em que o mesmo consegue infiltrar-se.

Na noite de 5 para 6 do corrente foi desencadeada a primeira e massiça preparação de artilharia britânica. As baterias terrestres e os canhões da frota inimiga vomitaram fogo ininterruptamente durante toda a noite. Ao amanhecer, as tropas australianas atacaram em massa, pelo litoral, atirando á vanguarda quatro batalhões, enquanto que a cavalaria e outras forças atacavam de flanco, pelas montanhas.

Durante todo o dia de domingo os australianos atacaram sem parar e sem se importar com as enormes perdas provocadas nas suas fileiras pela precisão do fogo da artilharia francesa.

O peso desse ataque furioso foi quase que inteiramente contido por um único batalhão da Legião Estrangeira Francesa, o qual passou várias vezes ao contra-ataque e manteve durante todo o dia as suas posições.

Ao cair da noite a frota britânica e a artilharia australiana reiniciaram o bombardeio, que durou tambem até o amanhecer de segunda-feira.

O combate recomeçou então com a mesma violencia do dia anterior.

E até hoje as forças francesas não arredaram pé das posições que lhe foram confiadas para a defesa da capital do Libano.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

METRO — No Tempo do Onça, com os Irmãos Marx.

BROADWAY — Processo de Sensação Casilla e A Batalha de Creta.

PATHE' — Mulheres na Guerra, com Wendy Barrie e Mae Clarke.

REX — Aves Sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

OLINDA — A Mulher Invisivel e Cem Homens e Uma Menina. No palco: Numeros variados.

RITZ — A Pecadora e Complementos.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

PALACIO — Levada da Breca, com Katharine Hepburn e Cary Grant.

IMPERIO — Isto é Amor, com Rosalind Russel e Melvin Douglas.

OPERA — Comboio e Noites Argentinas.

PRIMOR — Nós e o Destino e Homens Sinistros.

PARISIENSE — Tres Almas Solitarias e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

COLONIAL — Na téla: Alaska — No palco: Numeros variados.

MASCOTTE — A Pecadora e O Gorila Matador.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — Brasil Bandeira, com Alda Garrido.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.